Administração e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Paraiba

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

TELEFONES:
DIRETORIA 1145
GERENCIA 1211
OFICINAS 1217
PORTARIA 1219

ANO XLIX | JOÃO PESSÔA — Domingo, 28 de setembro de 1941 | NÚMERO 222

PROTEÇÃO ARMADA AOS NAVIOS "YANKEES"

A MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT NO DIA DA "FROTA DA LIBERDADE"

WASHINGTON, 27 (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem do Presidente Roosevelt no dia da "Frota da Liberdade": "É este um dia memoravel e histórico para as construções navais deste país; dia memoravel do urgente programa de defesa nacional. Durante este dia serão lançados à água 14 navios no Atlantico e no Pacifico. Figura entre eles o primeiro navio da liberdade: "Patrick Henry".

CONSTRUÇÃO INTENSIVA

Embora nos orgulhemos da nossa obra, a hora não é propicia para nos sentirmos satisfeitos. Temos de construir mais e mais navios mercantes e devemos apressar o programa até o ponto de podermos lançar à água um navio por dia e, em seguida, dois realizando assim o programa de construções que a Comissão Maritima tratou. Nosso programa de construções navais não somente é da Comissão Maritima como tambem da Armada; é uma das nossas respostas aos agressores que chegaram a atacar a nossa liberdade.

Dirijo-me não só aos trabalhadores dos estaleiros das nossas costas, dos nossos grandes lagos e dos rios; não só aos milhares de pessôas que assistem, hoje, a essas cerimonias, mas tambem aos habitantes de ambos os sexos da nossa nação que vivem ao longo do mar e dos estaleiros. Insisto no fato simples e histórico de que em toda a existência desta nação desde os tempos coloniais, o tráfego maritimo e a liberdade dos mares teem sido os fatores primordiais para a nossa prosperidade e para o nosso progresso. Vou dar-vos

(Conclue na 2.ª pag.)

A DEFÊSA DA LIBERDADE DOS MARES

O coronel Knox declara que os E.E. U.U. devem proteger as suas rotas comerciais

WASHINGTON, 27 — (U. P.) — O CORONEL FRANK KNOX, SECRETARIO DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS, EM ARTIGO PUBLICADO NO "FOREIGN COMERCIAL", ADVOGOU A REVOGAÇÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE E A TESE DE QUE OS AMERICANOS DEVERÃO MANTER A LIBERDADE DOS MARES À NAVEGAÇÃO DE TODO O HEMISFÉRIO OCIDENTAL.

DECLAROU QUE A LEI DE NEUTRALIDADE RESULTOU UM FRACASSO EM DOIS SENTIDOS. PRIMEIRO, PORQUE OS ESTADOS UNIDOS DESCOBRIRAM QUE "HA NO MUNDO COISAS MUITO MAIS IMPORTANTES QUE A CONSERVAÇÃO DE SEUS BARCOS E DE SUAS MERCADORIAS". SEGUNDO, PORQUE NEM SIQUER LOGROU A LIMITADA SEGURANÇA QUE TEVE EM VISTA ESTABELECER.

EM LUGAR DESSA LEI, DISSE O CORONEL KNOX, O GOVÊRNO "YANKEE" DEVERIA SEGUIR DOIS PROCEDIMENTOS PARA PROTEGER AS ROTAS COMERCIAIS: LANÇAR UMA OFENSIVA NAVAL DESTINADA A DESTRUIR AS UNIDADES AÉREAS, DE SUPERFICIE E SUBMARINA, HOSTIS, E INICIAR O SISTEMA DE COMBOIOS, DEFENDENDO DÊSTE MODO A NAVEGAÇÃO NEUTRA.

ACRESCENTOU QUE ÊSSES PROCESSOS NECESSITAM DE BASES ESTRATEGICAS E AFIRMOU QUE A PROTEÇÃO É UMA NECESSIDADE VITAL, NÃO SÓMENTE PARA OS ESTADOS UNIDOS, MAS, PARA TODAS AS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS CUJA EXISTÊNCIA COMERCIAL DEPENDE DA NAVEGAÇÃO DAS ROTAS DO ATLANTICO.

NAVEGAMOS NO MESMO BARCO E SE ATACAREM A NAVEGAÇÃO DE CADA UM DE NÓS O PREJUIZO SE ESTENDERÁ A TODOS. RECORDOU QUE OS ESTADOS UNIDOS POSSUEM A SUPERIORIDADE NAVAL DO HEMISFÉRIO E, CONSEQUENTEMENTE, DEVEM SUSTENTAR A PESADA MISSÃO DE DEFENDER A LIBERDADE DOS MARES À NAVEGAÇÃO COMERCIAL DE TODA AMERICA. TODOS OS AMERICANOS DEVEM COMPREENDER SEUS SACRIFICIOS EM PRÓL DO COMÉRCIO DO MUNDO OCIDENTAL. COM A DEVIDA PROTEÇÃO AS NOSSAS COSTAS SE TORNARÃO SEGURAS A QUALQUER ATAQUE DE ULTRA MAR, UMA VEZ QUE AS REPÚBLICAS IRMÃS DÊSTE HEMISFÉRIO TERÃO OPORTUNIDADES PARA PROGREDIR JUNTAS COM HONRA, PAZ E LIBERDADE.

ONDA DE INTRANQUILIDADE NOS PAISES OCUPADOS — A ATIVIDADE AÉREA DE ONTEM — DERRUBADOS 21 CAÇAS ALEMÃES SÔBRE O NORTE DA FRANÇA — PRESO O ARCEBISPO DE LUXEMBURGO — LIBERDADE PARA A HUNGRIA

BERLIM, 27 (U. P.) — A DNB informa que os aviões de bombardeio britanicos arremessaram na noite passada bombas explosivas e incendiárias sôbre diversos pontos do sudoéste da Alemanha, sem causarem danos.

TONELAGEM DE NAVIOS JA' PERDIDA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Foi revelado que o presidente da Comissão Maritima, sr. Emory Land, depondo perante a Comissão de Verbas da Camara, em apoio aos fundos a serem concedidos pela lei de emprestimos e arrendamentos, calculou que a tonelagem mercante de todas as nações afundada desde o começo da guerra, oscila entre 13 a 14 milhões.

BOMBARDEIOS DA RAF

LONDRES, 27 (U. P.) — Os circulos autorizados informam que reduzidas fôrças de bombardeiros da Real Força Aérea atacaram na noite passada objetivos militares na Renania e portos do canal.

DIFICULDADES PARA OS ALEMÃES

NEW YORK, 27 (U. P.) — Por Louis Keemle — Uma onda de intranquilidade nos países ocupados vai acumulando dificuldades graves em grande número de ordem militar, as quais estão preocupando Hitler.

Esse movimento tem o seu paroxismo na França e na Iugoslavia. Tendo-se as execuções em massa, desde a Noruega até o mar Egeu, não conseguem induzir os subjugados a "Cooperar" com o conquistador no estabelecimento da "nova ordem" sob a egide nazista. O problema fundamental de Hitler é que deve terminar com a Russia, pois do contrário ocorre o risco de perder a guerra. Já entrou no 4.º mês da "Blitzckrieg" contra a frente oriental e os russos embora em retirada lenta, ainda resistem e disputam, tenazmente, cada palmo de terreno. A escassês de informações da situação militar não permite conjecturar o desenrolar da campanha, porém, certo é que os britanicos demonstram alimentar esperanças de que a resistencia russa se prolongará por muitos mêses. As perdas de Hitler em homens, aviões e maquinas são colossais mau grado as russas serem maiores e para encher claros abertos nas fileiras terá de ir lançando mão das reservas que restam á Alemanha nos países ocupados se a campanha oriental se prolongar por muito tempo. Isso significa, eventualmente que terá de ir reduzindo as suas fôrças nos países ocupados a tal ponto que poderá chegar a ocasião própria para o irrompimento de levantes gerais dos povos subjugados, apoiados pela Grã Bretanha que, livre do temor da invasão, poderá golpear dura e fortemente o inimigo. As perspectivas dão visões de veracidade ás versões de que Hitler procura obter reforços de um milhão de homens na Bulgária, Italia, Hungria e Rumania para a luta contra a Russia. Poderia ser indicio de dificuldades que tropeca Hitler na U. R. S. S. mas na realidade se acredita que, positivamente, êle não poderá retirar suficientes tropas da Europa ocupada para derrotar os soviéticos antes do inverno.

SERIA O FIM DE TUDO

LONDRES, 27 (Reuter) — Advogando a unificação federal das nacões do mundo de após guerra, o conde Karolyi, antigo estadista hungaro, declarou hoje o seguinte: "Se não conseguirmos a união das nações, a paz não se manterá por dez anos. Estaremos diante de uma terceira guerra mundial que será o fim de tudo". O sr. Karolyi fez estas declarações numa conferencia intitulada "Após guerra", convocada pela organização União Federal Londrina. Assistiram-na delegados ingleses, norte-americanos franceses, italianos e alemães.

ESCASSA ATIVIDADE

LONDRES, 27 (U. P.) — Durante a noite de ontem registou-se escassa atividade inimiga contra a Grã Bretanha tendo sido arremessado um número reduzido de bombas que danificaram algumas casas e causaram vitimas.

ATAQUES DA "RAF"

LONDRES, 27 (U. P.)—Declara-se autorizadamente em Londres que pequenas formações de bombardeiros da RAF atacaram objetivos militares na região do Reno e portos do Canal da Mancha, durante a noite de ontem.

DERRUBADOS 21 CAÇAS ALEMÃES

LONDRES, 27 (R) —Anuncia-se autorizadamente que fôram derrubados hoje 21 caças sobre o norte da França.

Acrescentou-se que fôram salvos 3 pilotos britanicos dos quatorze caças inglêses derrubados não faltando nenhum bombardeiro.

FECHADA A LEGAÇÃO ALEMÃ

TEGUCIGALPA, 27 (R) — Foi fechada a Legação alemã.

O ministro germanico partiu para Guatemala, sexta-feira.

PRESO O ARCEBISPO DE LUXEMBURGO

LISBOA, 27 (R) — Informa-se que reina grande inquietação em Luxemburgo, depois da prisão do Arcebispo do Grão Ducado.

A sua prisão decorreu da sua recusa de não apoiar a doutrina de colaboração com a Alemanha.

APLICAÇÃO DA CIENCIA Á GUERRA

LONDRES, 27 (Reuter) — Num editorial sôbre a abertura da conferencia da "Associação Britanica, o "Times" diz o seguinte:

"O simples fato de que tal conferencia se realize neste momento e neste lugar é particularmente significativo. A conferencia é verdadeiramente internacional. Liberta de qualquer imposição de opinião. A ciencia nunca será ciencia verdadeira, a menos que tenha liberdade integral. A liberdade é indispensável á ciencia por dois motivos: porque liberta qualquer interferencia interna; porque lhe abre margem para o intercambo internacional.

O regime nazista, tal como afirmou o sr. Anthony Eden,

(Conclue na 2.ª pag.)

O REARMAMENTO NAVAL "YANKEE"

KAARNEY, (New Jersey) 27 (U. P.) — Fôram lançados ao mar mais dois destroyers da frota dos Estados Unidos cujas quilhas haviam sido batidas em 1940

O lançamento foi atrazado em consequência de um movimento grevista.

Ao mesmo tempo fôram batidas as quilhas de mais dois submarinos, esperando-se que seja ainda, batida a quilha de outro submarino, por estes dias.

Soldados britanicos do Oriente Próximo, em operações no deserto da Libia

FUZILADOS

20 refens comunistas na França

BERLIM, 27 (U. P.) — O "Brusseler Zeitung" revela que 20 refens comunistas foram executados ontem como represália á tentativa de dinamitação de trens alemães de transportes e trens francêses no norte da França no dia 25 do corrente.

TROPAS INGLÊSAS PARA O CAUCASO

PROTEÇÃO PARA A ROTA BASSORA-U. R. S. S.

LONDRES, 27 (U. P.) — Certas informações indicam que, possivelmente, dentro de pouco serão enviadas tropas britanicas para a defesa do Caucaso.

Os circulos militares opinam que o impeto da nova ofensiva alemã na frente sul aparentemente visa o Caucaso e exige o rápido desenrolar de um enlace terrestre entre a Russia e a Grã-Bretanha com o fim de manter aberta a rota de Bassora para a URSS.

PROVAVEL TÊTE-A-TÊTE ENTRE INGLÊSES E ALEMÃES

ANKARA, 27 (U. P.) — Que dentro em breve se encontrarão, frente a frente, no campo de batalha, as tropas alemãs e inglêsas, é a opinião dos circulos informados turcos e estrangeiros em Ankara, os quais se orientam por uma informação procedente de Londres, segundo a qual o general inglês, *sir* Archibald Wavell, dirige-se para Teheran a fim de celebrar uma conferencia com o comandante das tropas soviéticas no Iran, coronel Novikow, sobre a defesa do Caucaso pelas tropas anglo-russas.

"NÃO HAVERÁ, ABSOLUTAMENTE, MORTE PARA AS AMÉRICAS, NEM PARA A DEMOCRACIA, NEM PARA A LIBERDADE. HA DE SEMPRE EXISTIR A LIBERDADE MUNDIAL E ETERNA. É ESSA A NOSSA SOLENE PROMESSA A TODA A HUMANIDADE". — (Da mensagem do Presidente Roosevelt, no "Dia da Frota da Liberdade")

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

DIRETOR:
Ascendino Leite

SECRETARIO:
Otacilio Nóbrega de Queiroz

GERENTE:
Mardoqueu Nacre

ASSINATURAS:
Ano .. .. 60$000
Semestre .. .. 35$000
NUMERO AVULSO
Capital $300
Interior $400

Representante no Rio:

ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19—4.° andar

Em São Paulo:

ORION BAIA

Rua Felipe de Oliveira, 2' — 9.° andar

Em Campina Grande:

EPITACIO SOARES

Rua 13 de Maio, 189

O único cobrador autorizado pela A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção, não devolvendo os originais divulgados ou não.

Onda de intranquilidade nos países ocupados

(Conclusão da 1.ª página)

conseguiu realizar seu próprio cérebro intelectual e está repousando agora com o seu capital cientifico. Este é o fato de consequencias importantes tanto para a guerra como para a paz. A despeito dos intensivos preparativos cientificos nazistas para a guerra, este pais já conseguiu ultrapassar a Alemanha em muitas aplicações da ciencia da guerra. A superioridade da nossa ação no sistema de localização de aviões constitúe um exemplo de supremacia que deve ficar, no momento, sôbre absoluto segredo militar.

Nossos esforços fôram notavelmente apoiados pela ajuda dos Estados Unidos.

As pesquizas cientificas poderosamente reforçadas devem constituir um fatôr de alta importancia militar".

CONDENADOS Á MORTE NA ALEMANHA

BERLIM, 27 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que fôram condenados á morte um alemão e um polonês por sintonizarem o rádio para emissoras estrangeiras. O alemão Johann Wilder, de 49 anos, depois da guerra mundial, participou ativamente de organizações marxistas.

Acrescentam os circulos autorizados: — Frequentemente ouvia inflamáveis transmissões estrangeiras, depois baseado no que ouvia redigia panfletos, contendo calunias contra o nosso "Fuehrer" e outros dirigentes do Reich. Também as forças armadas eram atingidas pela sua linguagem prejudicial aos interesses da Alemanha. Para justificar a severidade das disposições vigentes, a DNB diz que se deixassem circular livremente "mentiras estrangeiras" seria necessário emitir continuos desmentidos a fim de impedir que as mesmas não influissem na tranquilidade alemã.

PARA LIBERTAR A HUNGRIA

LONDRES, 27 (R) — Um movimento para libertar a Hungria do dominio nazista foi iniciado aqui, sob a liderança do conde Karolyi, antigo primeiro ministro hungaro.

Um comité central foi organizado a fim de assegurar o contacto com todas as organizações hungaras dos Estados Unidos e da America do Sul. A resolução jurando colaboração com todos os inimigos do hitlerismo foi aprovada na primeira reunião.

EDIÇÃO DE HOJE:
20 paginas
Preço: — $300 réis

A artilharia cobre o avanço da infantaria alemã

PROTEÇÃO ARMADA AOS NAVIOS YANKEES

(Conclusão da 1.ª página)

um simples exemplo, é um fato histórico: grande parte dos capitais invertidos em meados do século passado em construções ferroviarias que se estendiam como uma rêde sobre nossas regiões através do Rio Mississipe, nas planices e até no noroeste, era dinheiro obtido por traficantes nossos, cujos navios haviam navegado para o Baltico, Mediterraneo, Africa e America do Sul, para Singapura e para a própria China.

DIREITO DE LIVRE NAVEGAÇÃO

Durante os anos posteriores da nossa guerra de Independencia o nosso governo reafirmou e manteve o direito que assistia aos seus navios de navegar para onde quer que fosse, ainda que os estorvassem aqueles que buscavam parte do capital.

Temos comprovado como nação de que o nosso comércio de exportação redundou em beneficio de familias radicadas em nossas costas, assim como nos campos e cidades, isto é, perto ou longe do mar. Desde 1936, em que o Congresso promulgou a lei de marinha mercante até hoje, se esta não tivesse estado a reabilitar a nossa marinha, ela haveria caido consideravelmente. Hoje em dia continuamos esse programa de reabilitação com uma rapidez vertiginosa. Os operários dos nossos estaleiros realizam um esplêndido trabalho. Firmaram um precedente de eficiência e rapidez digno dos melhores encomios.

CONTRA A AMEAÇA AOS POVOS LIVRES

Cada navio que sai dos nossos estaleiros assenta um golpe eficaz na ameaça que paira sobre nosso país e sobre a liberdade dos povos livres do mundo. Assistiram eles a 14 desses golpes até hoje. Êles se compenetraram do verdadeiro espirito que deve animar todos nesta nação, se é que temos de impedir que Hitler e os outros agressores de sua laia nos esmaguem.

Cidadãos desta nação: não podemos dar ouvidos a certos individuos que pregam o evangelho do medo, e dizem, com efeito, que muito embora sejam partidários da liberdade dos mares, desejariam que os Estados Unidos conservassem os seus navios amarrados em seus portos. Essa atitude não é nem sincera nem honrosa.

PROTEÇÃO AOS NAVIOS

Propômos que esses navios cruzem o mar, já que é para isso que foram construidos. Propômos até protegê-los contra torpedos, contra projetis e contra bombas.

O "Patrik Henry", primeiro navio lançado hoje, desta frota da liberdade, reitera o imperativo das palavras daquele grande patricio: "Dai-me a liberdade ou dai-me a morte". Não haverá, absolutamente, morte para as Americas, nem para a Democracia, nem para a liberdade. Ha de sempre existir a liberdade mundial e eterna. É essa nossa oração ao Criador. E' essa nossa solene promessa a toda a humanidade".

A SITUAÇÃO DO PACIFICO

O sr. Duff Cooper presidirá a uma conferência

TOQUIO, 27 (U. P.) — A conferência britanica sôbre a situação do Pacifico deverá se realizar proximamente, presidindo-a o sr. Duff Cooper, segundo informa o correspondente do jornal "Romuri" em Hong Kong.

Na conferência serão discutidas questões relacionadas com a politica militar inglêsa e as operações economicas da Inglaterra no Extremo Oriente.

Participarão dessa conferência o embaixador britanico em C h u n g-K i n g sir Archibald Clark, o embaixador americano, Gausa, bem como o ministro plenipotenciário inglês em Hong Kong sr. Croaby e representantes das Indias e da Australia.

"DESTROYERS" CANADENSES ARRIBAM A PONTA DELGADA

Conduziram sobreviventes de navios afundados por submarinos alemães

PONTA DELGADA DOS AÇORES, 27 (U. P.) — Anuncia-se que na noite de quinta-feira arribou deste porto o destroyer canadense "Gardenca" conduzindo 11 sobreviventes do navio "Nikato de Larrinaga" integrante de um comboio britanico atacado pelos submarinos alemães.

Ontem o destroyer "Gorreston", também canadense, desembarcou 30 oficiais e 73 tripulantes de outros navios do mesmo comboio que tambem fôram torpedeados.

Os naufragos declararam que nove navios desse comboio fôram afundados.

CONDENADOS A' MORTE

VICHY, 27 — (U. P.) — A oitava côrte marcial de Clemont Ferrant condenou a morte oito oficiais francêses do norte da Africa acusados de deserção e traição.

Seis oficiais compareceram perante a referida côrte e estão aguardando o cumprimento da sentença. Os outros dois condenados á revelia são Pierre Carrelier, ex-comandante das forças aéreas francêsas na Africa Equatorial e Jaime Urarc que estão servindo nas fôrças degaulistas.

Em Boston o cruzador "New Castle"

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que o cruzador britanico "New Castle" chegou a Boston para ser submetido a reparos.

PANORAMA DA GUERRA

Encerrou-se a semana sem que os alemães tenham conseguido desferir um golpe mortal na URSS, cuja intenção do Alto Comando do Reich é bem visivel. Os progressos até agora obtidos pelas forças de von Rundstedt e von Bock são cobrados pelos russos a alto prêço.

Mal Berlim anuncia o término da luta a léste de Kiev, os russos contrabalançam a vitória apregoada pelos seus inimigos, divulgando que Leningrado está fóra de perigo imediato, não tendo conseguido os nazistas se infiltrarem nas defêsas básicas daquela cidade.

Enquanto isso, Moscou informa que os marechais Voroschilof e Timoshencko empreendêram uma dupla ofensiva pelo centro e norte, ocorrência que expõe o flanco esquerdo do exercito alemão utilizado na campanha da Ucrania e barra poderosamente o avanço das fôrças de von Leeb.

A campanha da Russia está, hoje, dividida num vasto campo de batalha, sendo mencionados Briansk, Kharkov, Orel, Odessa e Sebastopol, como os fócos principais da resistência vermelha e de onde partem as contra-ofensivas, que teem dado ótimo resultado.

Ainda ontem, o alto comando soviético declarou haver fracassado completamente o plano alemão de atacar Moscou via Briansk, devendo êsse fáto, em parte, á apreensão de importantes documentos em poder de aviadores nazistas, abatidos atráz das linhas russas.

Não deixa, no entanto, de ser bastante intranquilizadora a situação geral que apresentam os Soviets.

Dificuldades invenciveis veem, ainda, encontrando os alemães na França, Iugoslavia, Noruega, Belgica e, finalmente, na Checoslovaquia, onde os átos de sabotagem e agressão ás fôrças de ocupação se repetem, não obstante as sangrentas represalias tomadas.

O REICH ESTARIA INCLINADO
A LANÇAR OS BÚLGAROS CONTRA A TURQUIA

ANKARA, 27 (U. P.) — Correm rumores em circulos bem informados de Ankara, que Hitler estaria inclinado a lançar a Bulgaria contra a Turquia.

O Reich continua observando uma politica de neutralidade similar a que aconteceu em relação ao conflito entre a Italia e a Grecia. Continuariam os germanicos aparentando amizade com o govêrno turco de modo a poder, por meio de uma mediação, obtêr certas vantagens necessárias no momento.

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje a FARMACIA MINERVA, á Rua da República, e amanhã, a FARMACIA LONDRES, á rua Maciel Pinheiro.

CARNAUBEIRA E OITICICA — Duas plantas que merecem a atenção do sertanêjo. Este deve impôr a si mesmo a obrigação de semeá-las todo ano, em maior ou menor quantidade, confórme as suas possibilidades.

O cruzador italiano "San Giorgio" quando era devorado pelas chamas em frente ao porto de Tobruk

A CIDADE

Finalmente os intelectuais da terra resolveram abandonar o nomadismo das mesas de café e dos clubes para se congregar numa sólida Academia de Letras. Sinais dos tempos, diria o conselheiro. Muitas calunias correm, por ai, á custa de organizações dêsse tipo, mas é preciso não subestimar — como é do gosto dos criticos "ratés" — a contribuição das "panelinhas" — e tambem do plagio — para o desenvolvimento de todas as literaturas. Ha mesmo uma página famosa de Brunetiére em defêsa da "igrejinhas" literarias e quanto ao plagio, êsse, faz muito que foi reabilitado pelo poéta Manuel Bandeira.

O que compete é adaptar as academias ás transformações da cultura, que é um organismo vivo em constante evolução. Nada dos famosos "cenaculos", em que alguns homens, respeitaveis como chefes de repartição, gozam o encanto das edições de luxo e discutem requebros estilisticos. Em todo, o problema seria reconciliar os senhores acadêmicos com a vida cá de fóra.

E como processo de seleção intelectual e órgão de publicidade uma academia parece um negócio indispensavel, especialmente aqui. Muita gente ainda pensa que é impossivel a provincia libertar-se do geitão de suburbio literário. Vale, portanto, essa iniciativa dos intelectuais da cidade como uma demonstração de bons propositos, de bôa indole. — S

Nomeado para a divisão de aperfeiçoamento do DASP

RIO, 27 (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto nomeando o sr. Mario Paulo de Brito, professor catedrático padrão *M* para o cargo em comissão, padrão *R*, na divisão de Aperfeiçoamento do DASP.

O Presidente da República visita obras municipais

RIO, 27 (A. N.) — Em companhia do Prefeito o Presidente da República visitou as obras municipais, tendo estado, ainda, no local onde se está levantando a estátua do Barão do Rio Branco.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
Nota

A comissão encarregada de arrecadar donativos para a ereção do monumento que o Sindicato dos Professores do Rio mandará erguer em homenagem ao Presidente Vargas, pède aos srs. professores remeterem as importancias solicitadas até o dia 15 do próximo mês, a fim de que possam ser enviadas com a máxima urgência á comissão central promotôra da referida homenagem.

O Diretor dêsse Departamento, tendo conhecimento de que alguns professores dão-se á prática de leituras e trabalhos alheios aos que lhes são atribuidos por fôrça do cargo, durante os expedientes escolares, chama á atenção dos faltosos para o que preceitúa a legislação em vigôr, esperando que tais faltas não se reproduzam, sob pena de lhes sêrem aplicadas as penalidades previstas no art. 153, do decreto n.º 873, que regulamentou a Instrução Primária do Estado.

Aparelhamento da Viação Ferrea

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — As oficinas da Viação Ferrea encontram-se aparelhadas para montar e mesmo para construir diversas peças que eram importadas do exterior.

Chegou a Sta. Maria, um carro destinado ao serviço de trens de passageiros, recentemente, construido nas oficinas do Rio Grande do Sul.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

A representação da Paraíba nessa reunião

Na primeira quinzena de outubro próximo estarão reunidos no Rio de Janeiro representantes de todos os Estados brasileiros que participarão da Conferência Nacional de Educação e Saúde.

Trata-se de um convênio de elevado alcance social destinado a examinar todos os problêmas de educação e saúde no país e que tem o patrocinio das altas autoridades da República.

Os objetivos principais dessa reunião já fôram amplamente divulgados pelo Ministério de Educação e Saúde que promoveu a sua realização e organizou o programa de trabalhos a ser cumprido no decorrer da mesma.

Sendo necessário que a representação dos Estados fôsse constituida de técnicos e autoridades das quais dependam os problêmas regionais sanitários e de educação, o sr. Interventor Federal designou para constituir a Delegação da Paraíba nessa conferência os srs. Fernando Tude, técnico em assuntos educacionais, Janduhy Carneiro, diretor geral de Saúde Pública e Vicente Trevas, quimico chefe dêsse departamento do Estado.

O sr. Janduhy Carneiro viajará hoje pelo "Pará" que deixará o porto de Cabedêlo, devendo comparecer ao seu embarque o sr. Samuel Duarte, secretário do Interior; o representante do sr. Interventor Federal, cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria e amigos.

AS FINANÇAS DA PARAÍBA

RIO 23 (Aéreo) — O "Jornal do Brasil" publica o seguinte comentario: — O secretário da Paraíba apresentou, ha poucos dias, os dados comparativos de receita e despêsa daquêle Estado no primeiro semestre dos exercicios financeiros de 1940 e 1941. A receita de 1940 totalizou réis 15.701:745$900 e a de 1941 ascendeu a 18.658:463$100. Computando-se as duas parcelas, encontra-se uma majoração na renda de janeiro a junho deste ano, na importancia de réis 2.956:717$200. A despêsa foi a seguinte: 15.168:304$400 em 1940 e 13.712:763$000 em 1941. Como se vê, a despêsa deste exercicio foi inferior á de 1940 em réis 1.455:440$600. Aquela autoridade, apreciando os resultados da política tributaria do seu Estado esclarece que ditos resultados não se devem á compressão do Fisco. E, para justificar a assertiva, adianta que a receita ordinária acusa um aumento, apenas, de 433:579$000 e isto provem dos efeitos de uma fiscalização mais justa e mais equidosa na arrecadação dos tributos. A economia orçamentaria atinge a .... 4.756:951$200. A receita levada aos cofres do Tesouro ultrapassou o duodecimo orçamentario correspondente ao semestre em 1.338:463$100, tendo excedido á despêsa efetuada, em réis .... 4.945:599$300. Esse quadro do panorama financeiro da Paraíba resulta dos metodos econômicos adotados pelo sr. Ruy Carneiro na sua gestão governamental. A questão tributária é vista pelo Chefe do Executivo daquele Estado como um problema a resolver em beneficio do contribuinte. A revisão da legislação que ora ali se procede tem por objetivo estabelecer uma distribuição equanime dos onus fiscais. O pequeno contribuinte encontra no atual govêrno paraibano a melhor vontade para poupa-lo dos gravames excessivos. O fomento econômico constitue a maior preocupação do Interventor Federal. O estimulo ás fontes de produção e o empreendimento da exploração de novas riquezas e começar pelas fibras nativas e pela mineração, absorvem neste momento o esforço construtivo do jovem e dinamico administrador".

CAMPANHA "DJALMA PETIT"

A entrega de aluminio dos alunos do Grupo Escolar "Antonio Pessôa" — O programa de terça-feira

Com a presença do sr. Evilácio Feitosa, Secretário da Interventoria, representando o Interventor Federal; corpos docente e discente e elementos da campanha "Djalma Petit", efetuou-se, ontem, á tarde, no Grupo Escolar "Antonio Pessôa", a entrega do aluminio, contribuição daquele estabelecimento á campanha de desenvolvimento da aviação nacional.

O PROGRAMA DE TERÇA-FEIRA

Terça-feira, pela manhã, os representantes da campanha "Djalma Petit", visitarão alguns estabelecimentos de ensino no sentido de promover a propaganda da campanha.

A's 15 horas, no salão nobre o Grupo Escolar "Tomaz Mindêlo", com o comparecimento de autoridades, diretor, professores e alunos daquele educandário, realizar-se-á uma sessão solene, sendo, nessa ocasião, procedida a entrega do aluminio.

Falará, sobre a solenidade a srta. Carmonisa Guimarães, seguindo-se com a palavra vários oradores.

UM TELEGRAMA DO PRESIDENTE VARGAS

Em resposta ao telegrama que enviou ao Presidente Vargas, por motivo do êxito da Campanha "Djalma Petit", a srta. Hortense Peixe, diretora do Instituto Comercial "João Pessôa", recebeu, ontem, o seguinte despacho:

"Palácio do Catête, 27 — O Presidente da República tomou conhecimento da comunicação em seu telegrama dirigido no dia 24 do corrente sobre o resultado da patriótica iniciativa desse Instituto. Saudações. Cordiais — *Oscar Lima Chaves*, Oficial de Gabinête da Presidencia".

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A reunião de ontem

REALIZOU-SE, ontem ás 12 horas, no Casino do Parque, mais uma reunião do Rotary Clube de João Pessôa.

Presidiu á sessão o sr. Oscar de Castro, secretariado pelo sr. Abelardo Santos, sendo discutidos vários assuntos.

A palestra do dia foi proferida pelo sr. Mateus de Oliveira, que dissertou sôbre "O problema da mendicancia", fazendo um histórico do que se tem realizado nesse terreno, concluindo por enaltecer a recente criação do Serviço de Reeducação e Assistência do Govêrno do Estado.

Igualmente, o presidente, ao encerrar a sessão focalizou o serviço de assistência social do Estado, que conta já com setecentas familias fichadas, e que veiu solucionar um problema que tanto nos assoberbava, merecendo por isso a sua criação o inteiro aplauso do Rotary e seus associados.

Póde-se avaliar o gráu de civilização de um pôvo pelo amôr que êste dedica ás arvores. Nos países escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

GARIMPEIROS E FAISCADORES DO NORDÉSTE

O GOVÊRNO DA REPÚBLICA MANDA UMA COMISSÃO DE ENGENHEIROS PARA PICUÍ — DECLARAÇÕES PRESTADAS A RESPEITO PELO GEOLOGO LUCIANO DE MORAIS

RIO, 26 (Aéreo) "A Manhã" publica a seguinte entrevista:

"Nos Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte, na extremidade norte da Serra da Borburema, existem diversas jazidas minerais de substâncias de grande valor para a indústria.

Podemos citar dentre elas: as ocorrencias de minério de cobre, tantalita e columbita, estanho, mica, berilo, rutilo e quartzos hiliano e róseo (cristais de rocha), fosfatos e outros. Muitas dessas substâncias se apresentam em depósitos secundários, isto é, nas encostas e nos leitos dos cursos dágua, onde foram depositados e concentrados.

A maior parte da atividade atual, nesas jazidas, consiste na exploração dos referidos depósitos secundários.

GARIMPOS E FISCAIS

E' um trabalho semelhante aos dos garimpeiros e faiscadores, em regiões diferentes do Brasil.

Quanto aos depósitos primários, isto é, aqueles situados em relação com as suas rochas matrizes, ocultas nas entranhas da terra, muito pouco é conhecido, em relação á sua extensão e volume, apesar dos estudos preliminares que lá já foram feitos por diversos geólogos, inclusive os srs. Euzébio de Oliveira e Luciano Jacques de Morais.

Daí a necessidade de novos estudos mais minuciosos e aprofundados, justificando a providência do Govêrno da República, que ordenou agora a ida para aquela região de uma Comissão de Engenheiros, chefiada pelo dr. Sandoval Carneiro de Almeida, e composta dos drs. Onófre Almeida e Ernesto Puchain, comissão essa que partiu ontem de avião.

ESTUDOS MAIS APROFUNDADOS

Não foi por outra razão que procurâmos ouvir a palavra autorizada do sr. Luciano de Morais, diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral e membro proeminente do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Recebeu-nos com a cativante amabilidade de sempre e prestou para A MANHÃ as declarações que se seguem.

Inicialmente, disse-nos o sr. Luciano de Morais que o presidente Vargas, continuando a sua larga política de aproveitamento dos recursos minerais do nosso país, não deixa de evidenciar a cada passo o seu vivo empenho de incentivar a todas as iniciativas tendentes á industrialização das imensas riquezas do sub-sólo brasileiro.

E, assim sendo, tudo tem feito no sentido de fazer conhecer as reservas minerais disseminadas por todos os quadrantes do país, primeiro passo para que se realize a sua utilização industrial, racional e economicamente.

De conformidade com esses propósitos, já foram adquiridas sondas á diamante e aparelhos outros, adequados ao serviço de prospecção daquela região nordestina e uma verba de 500 contos foi concedida pelo govêrno, para o fim especial de realizar sondagens e outros trabalhos necessários.

A designação dessa comissão de engenheiros revela o interesse do presidente Vargas em ir ao encontro dos justos anselos do povo do Nordeste, que há muito espera ver realizado o seu velho ideal de engrandecimento econômico.

Adiantou-nos, então, o nosso entrevistado:

— Como deve saber, foi no Nordeste que iniciei a minha carreira de geólogo, há vinte anos passados, como engenheiro que fui da Inspetoria das Obras Contra as Sêcas, ajudante do saudoso mestre Arrojado Lisbôa.

ZONA MUITO RICA EM ESPECIMENS MINERAIS

Posso assegurar que se trata evidentemente de uma zona muito rica em especimes minerais. Refiro-me aos distritos de Picuí, Pedra Lavrada e Soledade, tendo a propósito escrito vários trabalhos, tanto naquela Inspetoria como no Departamento Nacional da Produção Mineral e algumas revistas técnicas.

Em todos eles é patente o meu entusiásmo por essa região, para a qual é de prever um futuro de imensas prosperidades.

Acrescentou o sr. Luciano:

— Aliás, o Nordeste, — é preciso acentuar, vem se tornando, de algum tempo a esta parte, uma região que desperta muito interesse no dominio da produção mineral. E' assim que na própria Paraíba, está se procedendo á extração de ouro nas zonas de Patos, Teixeira o Piancó. No Ceará, também, trabalha-se ativamente na exploração do rutilo que produz, em grande escala, já se tendo ali exportado algumas centenas de toneladas.

A Paraíba, além do ouro, tem exportado também estanho (cassiterita), tantalita, mica e cristais de rocha, produtos de Picuí e municipios circumvizinhos.

IMPORTANCIA E VOLUME DO TANTALO

Prossegue o sr Luciano de Morais:

— Para dar uma idéia da riqueza de Picuí, basta considerar o que ela produz em tantalita. Como sabe, esse minério de tantalo é raro no mundo e o país que mais o produzia era a Austrália, com as suas 30 toneladas anuais: pois bem, Picuí exportou em 1940 mais de 50 toneladas de tantalita! O metal (tantalo) é empregado para vários fins, nomeadamente para filamento de lampadas encandescentes ou alguns aços especiais e reativos químicos.

PRODUÇÃO DO BERILO

Termina assim, o ilustre geólogo, a sua entrevista para "A Manhã":

— O Estado da Paraíba já figura como importante produtor e exportador de berilo. E' sabido que esse mineral, além do uso na forma de gemas para as partes do minério de belo colorido e transparência (águas marinhas) tem importante aplicação industrial na fabricação do metal chamado "Glucinio" ou "Berilo", de extrema leveza e com várias aplicações, devido sobretudo ás suas propriedades de resistencia e caracteristicas outras. Dentre esses usos destacam-se os das indústrias de transportes aéreos sob a forma de ligas e aços especiais e ainda na fabricação de porcelana fina.

OS TRABALHOS DA COMISSÃO

Voltando a falar sobre os objetivos da comissão de engenheiros, o sr. Luciano de Morais declara que só se pode contar com o melhor resultado da importante missão que os leva ao planalto da Borborema, não só sob o ponto de vista econômico como cientifico.

Terminados os seus trabalhos, tornar-se-ão evidentes as possibilidades daquela região, da qual é licito muito se esperar em proveito da grandeza do Brasil.

Para o Chile o "ex-shah" da Persia

TEHERAN, 27 — (U. P.) — O ex-shah e familia chegaram a Bendarabes onde os esperava um navio especial. Segundo as últimas noticias o ex-soberano do Iran viajará para o Chile.

CONGRESSO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO

Por todo o mês de outubro estará reunido no Rio, o Congresso Nacional de Imigração, promovido pelo Consêlho de Imigração e Colonização. A conferência terá lugar no Palácio do Itamaratí, séde do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, participando dos debates representações de todos os Estados.

O Congresso tem como principal objetivo tratar da regularização dos serviços de estrangeiros no País.

Designado pelo interventor Ruy Carneiro para representar a Paraíba nêsse certame, o ilustre conterraneo sr. Epitácio Pessôa Cavalcanti acaba de transmitir ao Chefe do Govêrno o telegrama infra:

Rio, 27 — Acusando o seu telegrama sou muito penhorado ao querido amigo pela lembrança do meu nome para representar a nossa Paraíba no Congresso Nacional de Imigração no qual procurarei corresponder mais essa prova de sua confiança. Afetuoso abraço, Epitácio.

2.º CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

Para a semana de 12 a 19 de outubro próximo está marcada a reunião do 2.º Congresso Nacional de Tuberculose, o qual se realizará na cidade de Porto Alegre, sob a presidência do professor Ulisses de Nonniahy, tendo como secretário o professor Oscar Pereira.

Convidado o nosso Estado para participar dos trabalhos do Congresso, o sr. Interventor Federal designou o sr. João Gonçalves de Medeiros, conceituado clinico conterraneo para essa representação.

O delegado paraibano viajará pelo "Pedro II".

Isenção de impostos estaduais

SALVADOR, 27 (A. N.) — O Interventor Federal baixou um decreto isentando de impostos estaduais pelo prazo de 5 anos qualquer estabelecimento industrial que explorarem ou venham a explorar a fabricação de papel com matéria prima vegetal de origem nacional.

SECRETARIA DA FAZENDA
Nota do Gabinête

O SECRETARIO DA FAZENDA avisa ao público em geral, que somente receberá as partes, com interêsses nesta Secretaria, no segundo expediente, das 13 ás 15 horas dos dias úteis.

REÚNE HOJE A ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

O presidente da A. P. C. D. está convidando os srs. associados para a sessão ordinária que terá lugar amanhã, ás dezenove horas e meia, na séde social, á rua das Trincheiras n.º 239.

Nesta reunião serão tratados vários assuntos de capital interêsse para a A. P. C. D. dentre os quais a criação de uma revista, como órgão oficial da Associação, pelo que o presidente encarece o comparecimento de todos.

A EXPLORAÇÃO DAS MINAS DO PICUÍ

RIO, 24 (Aéreo) — "A Manhã" publica o seguinte:

"Uma notícia alvíçareira para o nordestino, e tambem para todos os brasileiros — iniciaram-se os serviços de exploração do cobre em Picuí. Tudo indica que essas atividades vão marcar um surto consideravel, na economia daquela nossa região.

O que sêjam as reservas minerais daquela região privilegiada é facílimo dizer — pois estão á flôr da terra, aos olhos de toda a gente. ....

Ainda ha pouco chegava do Nordéste o dr. Gonçalves de Sá, vice-presidente da Companhia Mineração Picuí, e "A Manhã" tinha ocasião de ouví-lo, acêrca dos preparativos para os trabalhos que agora se iniciam. E o que essa autoridade nos dizia acêrca das possibilidades do Picuí abria a nossos olhos perspectivas magníficas, com referência ao futuro do Nordéste brasileiro. A percentagem dos minérios de Picuí, com efeito, é uma das mais importantes do mundo. Columbi as, berilos, aguas marinhas, quartzos roseos e hialinos, minérios de cobre, estanho, tantalo, bismuto — tudo é dali extraído com uma facilidade pasmosa.

Dêsde que a existencia dessas reservas foi conhecida, dêsde que o Nordestino soube que tinha ás mãos tanta coisa preciosa, a corrida para as jazidas de Picuí tem sido intensa. O filho do Nordéste, o homem daquela extensa região, sobretudo o da parte que se prolonga dêsde o Ceará até ás Alagôas o homem que está habituado a tantos heroismos e a tantos sacrifícios, para vencer uma natureza que só raramente lhe sorri amiga... êsse homem correu para Picuí, e foi aplicar nos trabalhos de extração do minério a sua energia prodigiosa. Por outro lado as administrações públicas da região teem compreendido o grande interêsse que a exploração das minas do Picuí representa para o Nordéste e para o Brasil, e veem facilitando tudo para que essa atividade chegue á sua plena realização.

Nas palavras que nos dizia, no momento em que chegava do Nordéste, o dr. Gonçalves de Sá — que, diga-se entre parentes, é banqueiro, presidente do Banco Brasileiro de Crédito, e já tem empregado muito dinheiro naquêle empreendimento — anunciava também alguma coisa de muita importancia, que os dirigentes dos trabalhos de exploração em Picuí estavam tratando de abandonar os velhos e rotineiros processos até agora empregados, em favôr de processos novos, mais perfeitos, cujo rendimento é consideravelmente maior. Estamos vendo, portanto — como diziamos acima — o soar de uma hora excelente para o Nordéste e para o Brasil: a hora em que aquela região incorpora ás suas fontes de economia uma industria das mais importantes, entre quantas formam a prosperidade dos grandes paises.

E', pois, um momento de júbilo nacional, que não apenas de júbilo para o Nordéste".

FALA O MINISTRO DO TRABALHO INGLÊS

Necessidade de uma melhor ajuda á Russia

PORTSMOUTH, 27 — (U. P.) — O ministro do Trabalho, sr. Ernest Bevin, em discurso pronunciado perante os operários portuários assinalou a necessidade de aumentar as remessas para a Russia, declarando: "Mêses de esforços concentrados por parte dos 22 milhões de operários da Grã Bretanha, pódem trazer consigo a vitória".

Acrescentando que a situação da Inglaterra era muito melhor do que ao começar a guerra disse que há cinco mêses havia centenas de barcos nos estaleiros britanicos esperando reparos, mas, atualmente, não existe senão poucas unidades que ainda não fôram reparadas.

Censo de Moçambique

LISBOA, 27 (U. P.) — Foi concluido o levantamento censitário de Moçambique, em 1940, cujo apurado revela a existencia de 53.675 individuos não africanos, dos quais 40.029 portuguêses de origem européia, india e mista.

RENUNCIOU O GABINÊTE BOLIVIANO

LA PAZ, 27 (U. P.) — Cumprindo a promessa da semana passada os ministros apresentaram depois de meio-dia a renuncia dos cargos sendo aceita pelo presidente da República.

O novo gabinête será organizado segunda-feira.

EM LISBÔA O SR. SAMUEL HOARE

LISBOA, 27 (U. P.) — O sr. Samuel Hoare, embaixador britanico em Madrid conferenciou ontem, com o sr. Salazar e partiu, hoje, de avião para Londres.

Desembarcaram em Leixões 10 naufragos do "Trinidad"

PORTO, 27 (U. P.) — Duma traineira espanhola desembarcaram em Leixões dez naufragos, recolhidos a sessenta milhas do cabo Mondego, do navio "Trinidad" que navegava sob a bandeira do Panamá, com destino a Dublin, e fôra afundado por um submarino alemão que contra o mesmo disparou um tiro de canhão a 386 milhas do cabo Finisterra.

A RUSSIA

Reconheceu o governo de De Gaulle

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) Informam de Londres que o Governo Soviético o foi o primeiro a reconhecer o "Governo Nacional" do general desertor francês, Charles De Gaulle, criado em Londres.

O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DO PACTO TRIPLICE

A POSIÇÃO ATUAL DO IMPÉRIO NIPÔNICO

ROMA, 27 (U. P.) — Por Livingston Pomeroy — O primeiro aniversário da assinatura do pacto triplice entre a Alemanha, a Italia e o Japão transcorreu precisamente no momento em que a posição do Império Nipônico é mais importante no panorama internacional do que na ocasião em que o áto foi subscrito.

O motivo disto é, segundo crença geral nesta capital, a incerteza dos Estados Unidos quanto á futura atitude japonêsa, que está servindo de freio ao partido intervencionista norte-americano.

Nos circulos do "eixo", as negociações presentemente em curso entre os Estados Unidos e o Japão são interpretadas como indício de que a América do Norte não deseja de modo algum, correr o risco de se ver envolvida numa guerra na Europa e outra no Extremo Oriente.

Considera-se provavel que se o "eixo" continuar a obter vitórias sôbre a Russia, o Japão talvez queira aproveitar, a situação para se apoderar de certos portos, territórios e zonas de pesca soviéticas que, desde ha muito, teem sido fontes de conflito russo-nipônicos.

DECLARAÇÕES DE UM PORTA-VOZ NIPÔNICO

TOQUIO, 27 (T. O.) — O porta-voz do "Board of Information", sr. Hishi, em discurso pronunciado por motivo do aniversário do pacto triplice, diante dos correspondentes da imprensa do "eixo", declarou: — Em qualquer caso o pacto triplice representa a base indestrutivel na qual se fundamenta a politica exterior do Japão".

O orador declarou que o pacto triplice facilita uma nova e justa ordenação do mundo, na Europa pela Alemanha e Italia enquanto que o Japão trabalha pelo êxito da criação de um amplo espaço civil no Oriente. "O pacto tripartido, disse o orador, não tem limite circunstancial ou transitório e deve servir de base e garantia mundial e tem um caráter pacífico e defensivo. Já colaborou para impedir que a guerra se estendesse ao Japão e ha de realizar todos os seus objetivos a despeito da propaganda injuriosa dos seus inimigos. Os paises signatários desse pacto continuarão seu caminho sem se deixar enganar e mantendo mutua confiança entre si para com o máximo esforço alcançar o objetivo comum".

COMENTARIOS DOS JORNAIS

BUDAPEST, 27 (T. O.) — Por ocasião do primeiro aniversário da assinatura do Pacto tri-partido, a imprensa hungara ressalta a transcendência mundial e a significação politica deste acôrdo.

O "Pesterlloyd" define-o como fusão das potencias construtoras e orientadoras da reconstrução depois da guerra. A prática de nova justa reordenação exerce um grande poder de atração sôbre os povos europeus desejosos de resurgimento, e não deixa espaço para o bolchevismo. Isto, explica a adesão ao pacto de novas potencias, entre as quais a Hungria foi a primeira.

Outros diarios ressaltam a importancia de acôrdo, afirmando que um dos seus principais motivos era impedir a propagação da guerra.

O diário "Deutsche Zeitung" escreve que o Pacto tri-partido provou eficazmente sua eficácia durante um ano, e hoje é já um instrumento vivo na luta por uma nova Europa.

A MENSAGEM DO PRINCIPE KONOYE

MILÃO, 27 (T. O.) — O "Popolo d'Italia" reproduz hoje a mensagem que o Principe Konoye dirige ao povo italiano por ocasião do primeiro aniversário da assinatura do Pacto tri-partido: "Passou desde o dia da assinatura, um ano, durante o qual produziram-se grandes modificações na situação internacional. Sob a direção do Rei e de Mussolini, o povo italiano fez frente a esta nova situaçao e realizou gigantescos esforços para implantar uma nova ordem na Europa. Desejo manifestar o meu máximo respeito ao povo italiano por estes esforços e enviar-lhe meus votos por uma futura prosperidade de vosso País".

UM DISCURSO DO ALMIRANTE TOYODA

TOQUIO, 27 (U. P.) — Por motivo da passagem do firmado pacto tri-partido o Almirante Toyoda pronunciou um discurso num almoço com que comemorou o acontecimento, sendo esta a unica cerimônia oficial em que tomaram parte os embaixadores da Italia e da Alemanha, o ministro rumeno e o adido comercial da Hungria.

TROCA DE MENSAGENS ENTRE HITLER E MUSSOLINI

ZURICH, 27 (B.) — Hitler e Mussolini e Konoye trocaram telegramas de felicitações no dia do primeiro aniversário do pacto tri-partido.

A mensagem de Hitler a Mussolini diz: "O pacto das três potencias provou ser a base da fundação da "nova ordem" a qual muitos povos jovens, neste interim, declarou ter desejo de pertencer.

O pacto continuará a garantir o sucesso da empresa que ainda temos em nossa frente.

Sómente a geração futura poderá compreender que foi a determinação das nações unidas no pacto tri-partido, que salvou o mundo da exploração de potencias estrangeiras e do perigo do bolchevismo".

Mussolini respondeu: "Grandes e decisivos empreendimentos fôram concluidos no primeiro aniversário da existencia do pacto", acrescentando que "grandes coisas estarão preparadas". Terminou: A "nova ordem" já vitoriosa criou a inquebrantavel base de paz".

Vigilancia em tôrno de um nazista

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — A Comissão Investigadora parlamentar estabeleceu estreita vigilancia em torno do cidadão alemão Friedrich von Schultz que chegou quinta-feira de avião, procedente do Chile e que provavelmente vem suceder a Santed e Wiedmann. Extra oficialmente acredita-se que von Schultz era personagem proeminente dos circulos nazistas chilenos.

CONTRÁRIA A UMA PAZ COM A RUSSIA

Comentários da imprensa finlandêsa

HELSINKI, 27 (U. P.) — Depois de vários dias de reserva durante os quais se generalizou a crença de que a nota britanica continha uma proposta definitiva de paz que resolveria o conflito russo-finlandês, os jornais de hoje adotaram um tom decididamente contrário a essa paz.

O argumento apresentado é que os finlandêses não poderiam aceitar nenhuma condição de paz com os russos, devido ao fato de não poderem confiar que eles cumprissem a promessa mais honestamente do que a anterior ao pacto de não agressão.

PARAQUEDISTAS RUSSOS SÔBRE A BULGÁRIA

SOFIA, 27 (U. P.) — Desceram novos contigentes de paraquedistas russos na Bulgaria sendo aprisionados todos eles.

DEMISSÃO DE UM GENERAL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O General Zuluoga publicou um pedido de demissão que enviou ao ministro da Guerra no dia 24 do corrente no qual solicita o seu afastamento do comando "por motivo reiterado de despreso das funções de comando do signatário e suas prerogativas naturais para a transmissão de ordens e execução de medidas tendentes a impedir uma pretensa alteração da ordem pública".

Comemorando a festa de S. Mauricio

RIO, 27 (A. N.) — Os cadêtes católicos do Exército e da Aeronáutica, sob os auspicios da União Católica dos Militares e no sentido de comemorar a festa de S. Mauricio, seu patrono, farão celebrar uma missa gratulatória amanhã, na Igreja de N. S. do Bom Parto.

Presidirá á cerimonia o gal. Francisco José Pinto.

NATAL, ANO BOM E REIS

Os festejos na avenida Conceição

Prometem grande animação as festividades que os habitantes da avenida Conceição, no bairro de Jaguaribe, vão promover na passagem do Natal, Ano Bom e Reis.

A comissão das festas em aprêço está constituida do sr. Gonçalo Martins e srtas. Vanda Rodrigues, Severina Reis, Laudicéa D. Tavares e Doralice Pereira.

Já foi organizado um programa, do qual constam vários entretenimentos populares.

Ontem, a referida comissão percorreu várias ruas da cidade, a-fim-de angariar donativos.

Chuva de pedra em Pirajuí

PIRAJUI, 27 (S. Paulo) — Na noite de ontem desabou sobre êste municipio enorme chuva de pedra, sendo atingida, em grande parte, a lavoura.

A zona urbana sófreu mais extensamente, tendo a inundação causado estragos valiosos em estoques de mercadorias.

OS JAPONÊSES

ocuparam Chang-Ha

TOQUIO, 27 (U. P.) — A agencia Domei informa que as tropas japonêsas ocuparam na manhã de hoje o porto de Chan-Ha, apezar da obstinada resistencia chinêsa nas colinas situadas ao noroeste da cidade.

CONVERSAÇÕES

teuto-turcas

ANKARA, 27 (U. P.) — Um porta-voz da embaixada alemã declarou que o sr. Clodius espera terminar na próxima semana as conversações comerciais germano-turcas após o que seguirá para Atenas ou Bucarest.

Violenta a luta pela posse de Bodoj

BUDAPEST, 27 (U. P.) — O Jornal "Mei Nap" transcreve uma informação do "Nevy Novy" diário croata segundo a qual a batalha que vinha sendo travada pela posse de Bodoj, na Bosnia, ha três dias resultou até agora na morte de 320 soldados croatas.

PROGRAMA

do govêrno do Iran

TEHERAN, 27 (U. P.) — O Parlamento iniciou o estudo dum programa rapidamente elaborado para pôr ordem nos perturbados assuntos nacionais e melhorar as condições agricolas, comerciais, sanitárias e educacionais do País.

REGRESSARAM A'BULGÁRIA

SOFIA, 27 (U. P.) — Comunica-se que o pessoal da legação bulgara em Teheran, chefiada pelo ministro plenipotenciário Dafinoff, chegou ao território turco. Trata-se de onze pessôas que regressam á Bulgaria.

"CIRCO GLORIA"

O "Circo Gloria", que se acha armado no Parque "Solon de Lucêna", dará, hoje, ás 20 horas, a sua primeira representação nesta capital, em vista de não ter sido possivel a sua estréia ontem, como estava anunciada.

O "Circo Gloria" conta com vários artistas, salientando-se o casal de acrobatas Dino e o palhaço.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

A REORGANIZAÇÃO DOS MERCADOS SUL-AMERICANOS

A aplicação do plano Roosevelt-Churchill — Mercados perdidos e novos compradores — Menos exportações mas preços mais elevados — O café e o cacau — Melhores perspectivas para o algodão — A questão espinhosa do trigo

Por RICHARD LEWINSON

(Copyright da Inter-Americana, especial para A UNIÃO)

A Conferência do Atlântico, entre os srs. Roosevelt e Churchill, começa a dar seus frutos A colaboração anglo-saxônica torna-se cada vez mais estreita, não apenas no que se refere á assistência á Inglaterra e seus aliados, mas também ás suas relações com os paises neutros. Os peritos norte-americanos e britânicos tratam de estabelecer um plano detalhado para a intensificação do comércio com a América Latina.

Esse plano tem por fim evitar que os paises do "Eixo" se abasteçam de matérias primas nos paises do Continente Americano. E' certo que o controle dos Oceanos pela esquadra britânica e os meios de controle auxiliares, com o sistema das listas negras, já reduziram êsse comércio a proporções mínimas. Mas essas medidas proibitivas não bastam. Nem Washington nem Londres querem causar prejuizos ás atividades comerciais da América Latina. Pretendem apenas imprimir a êsse comércio uma nova direção, ou melhor, procuram compensar os mercados perdidos por meio de compras suplementares de matérias primas.

Trata-se de uma empresa de grande envergadura, e, sem dúvida alguma, de muitas dificuldades. Porque, nos últimos anos antes da guerra, a Europa Continental ainda participava em 50% do comércio exterior da América Latina. Os paises que hoje se encontram submetidos ao "Eixo" adquiriam 55% de todas as exportações da América Latina e 37% da América Central. Só a Alemanha absorveu 8% da América Latina, enquanto os Estados Unidos compravam 35% e a Inglaterra 15%.

Para certos produtos, é evidentemente fácil substituir os mercados do continente europeu, particularmente para os metais, de que os Estados Unidos e a Inglaterra tanto necessitam para o seu armamento. Mas, para os produtos agricolas, a absorção do excedente da produção sul-americana depara com dificuldades muito maiores.

E' praticamente impossivel que os Estados Unidos adquiram os doze milhões de sacos de café que o continente europeu comprava anualmente aos paises da América Latina antes da guerra. Não seria mesmo desejavel que a América do Norte comprasse muito mais café do que realmente necessita, porque concentraria em si uma acumulação de "stocks" que influiriam, de futuro, sôbre o mercado internacional e, por consequencia, sôbre os preços do café. A Grã-Bretanha quasi que não conta para o mercado do café, visto os inglêses serem bebedores de chá. A única solução — e já foi de resto aplicada — é compensar a diminuição das exportações por uma elevação de preços.

Quanto ao cacáu, outro produto de exportação sul-americano, que afeta grandemente o Brasil, o problema é muito mais simples. Só os Estados Unidos consomem mais cacáu que o que se produzem em todos os paises da América Latina.

Por outra parte, as negociações recentemente inauguradas entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, tendem a uma regulamentação satisfatória do mercado internacional do cacáu. A alta dos preços compensa, mais ou menos, a diminuição quantitativa das exportações.

A situação é muito mais espinhosa para o algodão. Tanto os Estados Unidos como o Império Britânico são grandes produtores de algodão.

A colheita nos Estados Unidos foi êste ano muito mediocre, mas existem sempre imensos "stocks" das colheitas anteriores. Portanto, as exportações cada vez maiores, do algodão brasileiro para o Canadá mostram como os paises anglo-saxônicos se preocupam seriamente de resolver as dificuldades que a guerra veiu trazer aos produtores sul-americanos.

A questão mais dificil a resolver é atualmente a do trigo. Os próprios Estados Unidos tiveram êste ano uma colheita "record" de um bilhão de "bushels". Seu consumo anterior não passava de 650 milhões de "bushels", e os "stocks" constituidos com os excedentes das colheitas anteriores bastariam para mais de um ano. No Canadá, a colheita do trigo foi êste ano menos abundante. Mas os "stocks" acumulados dos anos anteriores excedem muito as possibilidades do consumo interno e das exportações.

Como, nestas condições, ajudar a Argentina a vender seu excedente de trigo? Segundo cálculos muito recentes, os Estados Unidos, o Canadá e a Argentina têm atualmente 1.500 milhões de "bushels" de trigo disponiveis para a exportação, o que bastaria, em tempos normais, para o comércio mundial do trigo durante dois anos, ou mais. Sinão há possibilidade de exportar, desaparece também a possibilidade de diminuição quantitativa que permite o correspondente aumento de preços. Impõe-se, pois, outra solução.

Os técnicos norte-americanos estudam neste momento um plano para a aquisição de todos os excedentes invendaveis de trigo no Hemisfério Ocidental, formando-se assim, reservas comuns aos grandes paises produtores. Mas não se sabe ainda que fazer com essas reservas.

Não se pode "esterilizar" o trigo, como se fez nos Estados Unidos com o dinheiro metal, por exemplo, isto é, pô-lo de lado e conservá-lo durante um periodo ilimitado de tempo. Portanto, a realização daquele plano poderia, de momento, melhorar financeiramente a situação dos produtores do Hemisfério Ocidental, e particularmente da América do Sul.

A INGLATERRA GANHARÁ A GUERRA INVADINDO O CONTINENTE

LONDRES, 27 (A. N.) — O Comandante das Forças canadense, general Monaugthton, declarou perante os diretores de jornais canadenses que o único meio da Grã-Bretanha vencer a Alemanha é invadindo o continente.

Não - imaginem-se disse que pode vencer uma nação altiva, bem organizada apenas com bombas.

Acrescentou que a presença dos corpos canadenses pode efetuar incursões independentes como os de Spitzbergen.

A Inglaterra é um ponto ideal para uma ofensiva contra a costa européia em qualquer ponto entre Spitzbergen e Gibraltar.

Um legionário árabe guarda um aeródromo britanico no Irak

FECHADOS os consulados persas no Reich

LONDRES, 27 (U. P.) — A Radio de Berlim anunciou que todos os consulados persas na Alemanha foram fechados.

Os representantes consulares da Persia, assim como todos os suditos persas, deverão abandonar o território alemão dentro de 10 dias.

OFENSIVA DE PAZ

ANKARA, 27 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Ankara afirma que existe forte indicio de que, caso os alemães obtenham êxitos imediatos em sua campanha na Russia, principalmente contra a Criméa, Hitler lançará uma nova ofensiva de paz, provavelmente antes do inverno.

Esperado em Londres

ESTOCOLMO, 27 (T. O.) — Informam de Londres que sir Oliver Lyttleton, membro do Gabinête de Guerra britanico e Ministro de Estado Ultramar é esperado em Londres procedente do Cairo.

Desconhece-se os motivos de sua viagem.

PUBLICAÇÕES

No próximo dia 8, circulará, nesta cidade, mas um número da revista **Prá Você**, que obedece á orientação do sr. Antonio Adolfo Gomes, trazendo reportagens ilustradas de municípios da Paraíba e Pernambuco.

DECA — Oferecidos pela sua representante nesta capital, senhorita Lilia Guedes, recebemos os números 54 e 55, dessa revista carioca, publicação mensal da *Editôra Eureka Limitada*, do Rio.

Encerrando farta colaboração literária e com amplas secções de modas, cinematografia, esportes, etc., "Deca" é uma revista moderna e das mais lindas da metropole do país.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO CULTURAL AUGUSTO DOS ANJOS

Terá lugar, amanhã, ás 19 horas, em sua sede social, mais uma reunião dessa agremiação literária, falando nessa ocasião vários oradores.

GREMIO LITERARIO "OLAVO BILAC"

Hoje, ás 13 horas, realiza-se mais uma reunião ordinária dêsse gremio, sendo encarecido o comparecimento de todos associados.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 27 de setembro de 1941

13403	— São Paulo	500:000$000
9747	— São Luiz	30:000$000
1679	— São Paulo	10:000$000
333	— Rio	5:000$000
18244	— Rio	2:000$000

COLUNA DO TRABALHO

A regulamentação do Trabalho de Menores

RIO, setembro (Ag. União) — O Presidente da Republica assinou um decreto-lei, regulamentando o trabalho dos menores. O capitulo primeiro desse áto determinando as condições gerais do trabalho de menores e a sua duração, estatue:

"Art. 1.º — O trabalho do menor de 18 anos reger-se-á por este decréto-lei, excéto nos casos seguintes: a) — nos serviços domésticos, assim considerados os concernentes ás atividades normais da vida familiar; b) — no serviço em oficinas em que trabalhem exclusivamente pessôas da família do menor e esteja este sob á direção de pai, mãe ou tutor. Parágrafo unico — Nas atividades rurais os dispositivos do presente decreto-lei serão aplicados naquilo em que couberem e de acôrdo com a regulamentação especial que fôr expedida, com exceção das atividades que, pelo modo ou técnica de execução, tenham caráter industrial ás quais se aplicam desde logo o disposto neste decreto-lei. Art. 2.º — E' proibido o trabalho ao menor de 14 anos. Parágrafo unico — Não estão compreendidos nesta proibição os alunos, ou internados, nas instituições que ministrem exclusivamente ensino profissional e nas de caráter beneficente, ou disciplinar, submetidas á fiscalização oficial. Art. 3.º — A duração do trabalho do menor regular-se-á pelas disposições legais relativas á duração do trabalho em geral, com as restrições estabelecidas neste decreto-lei. Art. 4.º — Quando o menor de 18 anos fôr empregado em mais de um estabelecimento as horas de trabalho em cada um serão totalizadas. Art. 5.º — Após cada periodo de trabalho efetivo, quer continuo, quer dividido em dois turnos, haverá um intervalo de repouso, não inferior a onze horas.

Art. 6.º — E' vedado prorrogar a duração normal do trabalho dos menores de 18 anos, salvo excepcionalmente:

a) — quando por motivo de força maior, que não possa ser impedido ou previsto, o trabalho de menor fôr imprescindivel ao funcionamento normal do estabelecimento; b) — quando em circunstancia particularmente graves, o interesse publico o exigir; c) — quando se tratar de prevenir a perda de materias primas ou de substancias bereviceis. Art. 7.º — Aos menores de 18 anos não será permitido o trabalho: a) — nos locais e serviços constantes do quadro anexo; b) — em locais, ou serviços, prejudiciais á sua moralidade. § 1.º — Considerar-se-á prejudicial á moralidade do menor o trabalho: a) — prestado de qualquer modo, em teatros de revistas, cinemas, casinos, cabarés, dancings, cafes-concertos e estabelecimentos analogos; b) — em emprêsas circenses em funções de acrobata, saltimbanco, ginásta e outras semelhantes; c) — de produção composição, entrega, ou venda de escritos, impressos, cartazes, desenhos, gravuras, pinturas, emblemas, imagens e quaisquer outros objetos que possam, a juizo da autoridade competente, ofender aos bons costumes ou á moralidade publica; d) — relativo aos objetos referios na alinéa anterior que possa ser considerado, pela sua natureza, prejudicial á moralidade do menor; e) — consistente na venda, a varejo, de bebidas alcoolicas. § 2.º — O trabalho exercido nas ruas, praças e outros lugares dependerá de prévia autorização do Juiz de Menores, ao qual cabe verificar-se a ocupação do menor é indispensavel á propria subsistência ou á de seus pais, avós ou irmãos e se dessa ocupação não poderá advir prejuizo á moralidade do menor.

§ 3.º — Nas localidades em que existirem, oficialmente reconhecidas, instituições destinadas ao amparo dos menores jornaleiros, só aos menores que se encontrem sob o patrocinio dessas entidades será outorgada a autorização de trabalho a que alude o parágrafo anterior.

Art. 8.º — O Juiz de Menores poderá autorizar, ao menor entre 16 e 18 anos, trabalho a que se refere a alinea a do § 1.º do artigo anterior; a) — desde que a representação tenha fim educativo ou a peça, áto, ou cena, de que participe, não possa ofender o seu pudor ou a sua moralidade; b) — desde que se certifique ser a ocupação do menor indispensavel á propria subsisténcia ou á de seus pais, avós, ou irmãos e não advir nenhum prejuizo á moralidade do menor. Art. 9.º — Verificado pela autoridade competente que o trabalho executado pelo menor é prejudicial á sua saúde ao seu desenvolvimento fisico ou á sua moralidade, poderá ela obrigá-lo a abandonar o serviço, respeitada a hipótese do artigo 23. Art. 10 — Para maior segurança do trabalho e garantia da saúde dos menores, a autoridade fiscalizadora poderá proibir-lhes gozem os periodos de repouso nos locais de trabalho. Art. 11 — O Ministro do Trabalho, Industria e Comércio poderá derrogar qualquer proibição decorrente do quadro a que se refere a alinea a do art. 7.º quando se certificar haver desaparecido parcial ou totalmente, o caráter perigoso, ou insalubre que determinou a proibição". Tratando, no capitulo segundo, da admissão ao emprego e da carteira de trabalho de menor que fica instituida, o decreto-lei estabelece, a seguir, as obrigações e deveres dos responsaveis legais pelos menores assim como dos seus empregadores. Noutros artigos o mesmo áto estabelece que nenhuma redenção de salários poderá ser feita em virtude das novas normas para o trabalho dos menores fixando ainda o prazo de 12 mêses para a observancia dos

(Conclúe na 6.ª pag.)

DESTITUIDO O DELEGADO DO "REICH" NA BOÊMIA E NA MORÁVIA

PRAGA, 27 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que o sr. Von Neurath delegado do "Reich" na Boemia e na Moravia foi destituido, substituindo-o o sr. Heyderich chefe das tropas de assalto.

Acrescentou-se que Von Neurath havia solicitado o seu afastamento por motivo de saúde.

INSTITUTO NACIONAL DO SAL

Comunicado n.º 41/30

1.º — Para conhecimento dos interessados, tornamos público que as transferências de inscrição de salina nêste Instituto, bem como as averbações numa inscrição, só se efetuarão mediante o preenchimento das condições e formalidades exigidas nos itens abaixo.

2.º — O pedido de transferência da inscrição será feito quando o salineiro transmitir a outrem:

a) — o direito que tenha sôbre o terreno a que a salina se ache incorporada: domínio pleno, domínio útil, ou simples ocupação;

b) — a propriedade da salina, ou os direitos que ela lhe assegure como bemfeitoria no terreno aforado, ou ocupado.

Será o pedido assinado:

a) — pelas partes contratantes (ou por procuradores, com poderes especiais) quando a transmissão se operar mediante contrato, salvo se o adquirente já detiver a salina, caso em que bastará a assinatura dêle;

b) — pelo adquirente, no caso de arrematação, ou adjudicação em hasta pública, no de transmissão **causa mortis**, e ainda no de lhe provirem os direitos da execução de uma sentença, ou de um ato legal do Domínio da União contra o foreiro, ou ocupante anterior.

4.º — Ao pedido de transferência da inscrição, justar-se-ão os documentos que provem a transmissão a que alude o item 2, observada, no tocante aos terrenos de marinha, a legislação que lhes fôr relativa, nos têrmos dos itens 5 a 11.

5.º — Os documentos comprobativos da transmissão operada mediante contrato, serão os seguintes, se a licença da União para o áto, bem como o instrumento contratual fôr de data anterior a 22/7/41:

a) — escritura pública, ou particular, **indiferentemente**, desde que o preço do terreno e das benfeitorias seja de um conto de réis, ou inferior, reconhecidas, na escritura particular, as firmas das partes e das testemunhas; escritura pública, se o preço fôr maior;

b) — certidão que prove a licença da União, a que se referem a alínea anterior e o item 9, caso a transmissão se tenha operado a titulo oneroso, podendo essa prova ser feita quer pela própria escritura de transmissão, quer por documento á parte;

c) — certidão do Registro de Imóveis, de onde se verifique a transcrição da escritura (Código Civil, arts. 531 e 856; Decreto-lei n.º 4.857, de 9/11/39, art. 178, b, II e III);

6.º — Os documentos comprobativos da transmissão a que alude o item 2, quando operada mediante contrato, se a licença da União para o áto fôr de 22/7/41, ou de data posterior, serão estes:

a) — escritura pública, **exclusivamente**, seja qual fôr o preço do terreno e das benfeitorias, sendo **DE RIGOR** que nela se haja transcrito integralmente a licença da União (Decreto-lei n.º 3.438, de 17/7/41, art. 26);

b) — certidão do Registro de Imóveis, nos têrmos do item 5, letra c.

7.º — No caso de salina adquirida por arrematação, ou adjudicação em hasta pública, o adquirente provará:

a) — que a carta foi expedida mediante licença da União;

b) — que a arrematação não pende de recurso;

c) — que a carta foi transcrita no Registro de Imóveis;

d) — que se imitiu legal e efetivamente na posse da salina.

8.º — De um modo geral, quando o direito do adquirente tiver assento em uma sentença, será necessária a prova de que a sentença passou em julgado, além da exigida no item 7, d. Esta última será também essencial no caso previsto pela alinea **b, in fine, do item 3**.

9.º — A licença para a transmissão do aforamento, ou da ocupação será concedida, nos Estados, pelo chefe Regional do Domínio da União, e não mais pelo Delegado Fiscal (Decreto-lei n.º 2.490, de 16/8/40, art. 26; Decreto-lei n.º 3.438, de 17/7/41, art. 24).

10 — Consumada a transmissão pela transcrição do título no Registro de Imóveis, o adquirente deverá requerer, ao **Serviço Regional** do Domínio da União, no prazo de 60 dias, que se transfiram para o seu nome as obrigações de foreiro, ou ocupante. A transferência da inscrição da salina, no I. N. S., não dependerá do preenchimento dessa formalidade; mas o adquirente que não a promover ficará sujeito a pagar á Fazenda Federal a multa de 1%, sôbre a importancia do laudêmio, por mês, ou fração de mês que exceder o prazo (Decreto n.º 3.438, citado, art. 25).

11 — Se a transmissão da salina se houver efetuado **causa-mortis**, seja qual fôr a época em que se tenha verificado, o pedido de transferência da inscrição será instruido com certidão que prove o direito do herdeiro, ou legatário, passada em julgado a sentença que o houver declarado, devendo-se observar, se o caso fôr de terreno aforado, o disposto no Código Civil, art. 190, e, na hipótese de simples ocupação, o art. 632 do mesmo Código, a não ser, nesta hipótese, que a União convenha na divisão entre os herdeiros.

12 — Depois de 16 de outubro próximo futuro, a transmissão do direito da **ocupação**, e, portanto, de salina existente em terreno ocupado, só será lícita aos ocupantes que até aquela data houverem requerido o aforamento (Decreto n.º 3.438, art. 19, § 3.º, e art. 21).

13 — Os ocupantes que deixarem passar o mencionado dia, sem requerer a preferência no aforamento, perderão o direito a êla, e o aforamento far-se-á em concorrência pública, mediante a qual serão também vendidas as benfeitorias do terreno. O preço obtido por essas benfeitorias será entregue ao interessado, deduzidas, porém, as despêsas da diligência (Decreto n.º 3.438, arts. 21 e 22).

14 — Não é permitida a transmissão das ocupações porteriores a 19/8/40, data da publicação do Decreto-lei n.º 2.490, de 16/8/40, nem conferem elas qualquer outro direito, estando o ocupante sujeito a perder, por áto da União, independentemente de intervenção judicial, as próprias benfeitorias, sem direito a indenização (Decreto n.º 3.438, art. 19).

15 — Se a salina se estender além do terreno de marinha, a transmissão da parte excedente poderá ser provada pelos mesmos documentos relativos áquele terreno, ou por outro, observadas, nêste último caso, as disposições que a regularem.

16 — Os pedidos de averbação na inscrição de uma salina serão feitos quando esta for arrendada, ou constituir objeto de outro contrato, pelo qual o titular dos direitos a que alude o item 2 confira a outrem o direito de explorá-la.

17 — Assinarão o pedido de averbação as duas partes, que o deverão instruir com traslado, ou certidão do contrato, se o instrumento fôr público, e, — no caso de ser particular, — com uma das suas vias, reconhecidas as firmas dos contratantes e das testemunhas.

18 — O arrendatário deve ter em vista que o contrato de arrendamento, para valer contra terceiro, deve ser transcrito no Registro de Títulos e Documentos, salvo se dêle constar expressamente que prevalecerá, contra o adquirente da cousa, porque, neste caso, para o mesmo efeito, ha de ser inscrito no Registro de Imóveis (Decreto n.º 3.318, de 29/2/40, art. 178, a, IX).

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1941.

Instituto Nacional do Sal.

Fernando Pessôa, presidente

REGISTO

MORS-AMOR

ANTHERO DE QUENTAL

Esse negro corcel, cujas passadas
Escuto em sonhos, quando a sombra desce,
E, passando a galope, me aparece
Da noite nas fantasticas estradas,

D'onde vem êle? Que regiões sagradas
E terriveis cruzou, que assim parece
Tenebroso sublime, e lhe estremece
Não sei que horror nas crinas agitadas?

Um cavaleiro da expressão potente,
Formidavel, mas placido, no porte,
Vestido de armadura reluzente,

Cavalga a féra extranha sem temor,
E o corcel negro diz: "Eu sou a Morte!"
Responde o cavaleiro: "Eu sou o Amôr!"

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoritas: — Maria do Monte Cavalcanti, filha do sr. José Cavalcanti, já falecido, e Maria Cleide Fonsêca, filha do sr. Pedro Servulo da Fonsêca, comerciante nesta praça.

Os senhores: — Alfrêdo Pereira da Silva, Joaquim Francisco de Andrade Lima e Sebastião Sérvulo de Sousa.

As crianças: — Miriam, filha do sr. Jaime Fernandes Barbosa e Zuleide, filha do sr. Ariosvaldo Loques de Mélo.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A senhorita: — Ginete de Alcantara, filha do sr. João Pedro de Alcantara.

Os senhores: — Mário Santa Cruz Costa, Armando Afonso Boudoux e José Alfrêdo de Oliveira.

NASCIMENTOS:

Nasceu, nesta capital, no dia 23 do corrente, a menina Ivonete, filha do sr. Manuel do Nascimento Pessôa, mecanico das oficinas da Diretoria de Produção, e de sua esposa, sra. Denebora Zene Pessôa.

ESPONSAIS:

Com a srta. Terezinha Pequeno Madruga, filha do sr. José de Oliveira Madruga, do comércio exportador de algodão de Guarabira, contratou casamento o sr. José Rocha Madruga, comerciante naquela cidade.

BATIZADOS:

Foi levado, ontem á pia batismal, na Matriz de N. S. do Rosário, o menino José, filho do sr. Angelino Gomes do Nascimento, aqui residente, e de sua esposa, sra. Joséfa Maria da Conceição Nascimento.

— Batizou-se, ontem, nesta capital, a menina Francinete, filha do sr. Felix Rodrigues da Silva, da Fôrça Policial do Estado, e de sua esposa, sra. Joaquina Andrade Silva.

VISITANTE:

— Visitou-nos ontem á tarde o sr. Antonio Leite Montenegro, prefeito do municipio de Piancó. Tendo vindo a trato de interesses de sua edilidade, esteve ante-ontem em Palácio, sendo recebido pelo sr. Interventor Federal.

— Tambem visitou-nos o sr. Murilo Leite de Araújo, funcionário da Prefeitura de Piancó e residente em Curema.

VIAJANTES:

Sr. Vicente Trevas Filho: — Pelo "Raul Soares" tomará passagem hoje com destino ao Rio, o sr. Vicente Trevas Filho, quimico chefe da Diretoria Geral de Saúde Pública do Estado, o qual vai integrar a representação da Paraíba na Conferência Nacional de Educação e Saúde a se reunir na metropole do país.

FALECIMENTOS:

Faleceu, no dia 22 do corrente, em Araruna, a sra. Noemia Dantas Carneiro da Fonsêca, esposa do sr. Abelardo Targino da Fonsêca, prefeito daquêle municipio.

A extinta, que contava 34 anos de idade, era muito estimada no meio onde residia, deixando do seu consórcio os seguintes filhos: Almir, Nivaldo, Mentor, Marluce, Marlene e Terezinha.

Era irmã do sr. Raimundo Dantas Carneiro, advogado no fôro do Recife, e dos srs. Genival Dantas Carneiro e Anisio Dantas Carneiro, ambos residentes naquela cidade.

O seu sepultamento teve lugar, no dia seguinte ao do óbito, ás 10 horas, no cemitério local, com vultoso acompanhamento de parentes e amigos da familia enlutada.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

DE ITABAIANA

Safra do algodão — Regulamento da distribuição do carburante mineral

ITABAIANA, 26 (Do correspondente) — A safra do algodão deste ano, será animadora.

Em todo o interior do municipio, onde o algodão é cultivado em grande escala, já se iniciaram as colheitas.

Os armazens de compra desta cidade estão chamando a atenção dos interessados para os prêços atuais bem como abrirem concurrencia para a compra de qualquer quantidade do produto.

REGULAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO DO CARBURANTE MINERAL

O prefeito mandou afixar, em lugares determinados, uma cópia do Decreto-Lei estadual n.º 189, de 8 de setembro de 1941, o qual, em observancia ao Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, regula o fornecimento de carburante mineral.

Dêsde o dia 25 do corrente, data marcada para entrar em vigor o citado decreto-lei, acha-se em execução a referida deliberação que proibe aos encarregados de postos e bombas de abastecimento de combustivel mineral, com exeção dos dias úteis até ás 19 horas, o seu funcionamento aos domingos, feriados e dias santos de guarda.

DE GUARABIRA

Festejando o Dia da Arvore — Aniversário da Associação dos Empregados no Comércio — Partida de voleiból entre as equipes do "Guarabira" e "Comercial" — Clube Carnavalesco Comercial

GUARABIRA, 26 (Do correspondente) — Revestiram-se de brilhantismo, no domingo último, as festividades comemorativas do "Dia da Arvore".

Pela manhã, teve lugar, no Grupo Escolar, a cerimonia do plantio de uma arvore pelos alunos.

Falou sôbre a data o jovem Ademar Barbosa, aluno do referido estabelecimento de ensino.

A seguir, os escolares cantaram o Hino á Arvore, ao som da banda de música local.

Emprestou o seu apôio ás solenidades o prefeito Ozório de Aquino, comparecendo, também, elementos da sociedade.

ANIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Comemorando o 20.º aniversário de sua fundação, a Associação dos Empregados no Comércio promoveu uma sessão solene, na qual tomaram posse os componentes da sua nova diretoria.

Esteve presente, a convite da diretoria, uma embaixada da Escola de Agronomia do Nordeste, constituida de professores e alunos.

No momento, falou o prof. João Fernandes, que se referiu ao áto, tendo palavra de elogio á administração municipal.

Em agradecimento, discursou o sr. Osmar de Aquino, o qual se congratulou com a população pela visita da embaixada de Areia.

Após, foi realizado um animado sarau dansante que se prolongou até alta madrugada, contando com o concurso de uma jazz.

PARTIDA DE VOLEIBOL ENTRE AS EQUIPES "GUARABIRA" E "COMERCIAL"

Vem despertando o maior interesse nos meios esportivos locais a partida de voleibol que se realizará, por êstes dias, nesta cidade, entre as equipes do "Guarabira" e "Comercial".

Ambos os adversários estão em fórma

CLUBE CARNAVALESCO COMERCIAL

A diretoria dessa agremiação vem trabalhando, no sentido de que o carnaval de 1942 nesta cidade se revista da maior animação. Em recente sessão, foi eleito, orador da C. C. Comercial o sr. Wilson P. Silva

DE ALAGÔA GRANDE

Inaugurada a feira de gado

ALAGOA GRANDE, 27 (Do correspondente) — Foi criada, recentemente, nesta cidade, a feira de gado.

A sua inauguração ocorreu, ontem, com animador movimento.

Concurso do I. N. S. para a escolha de cartazes

RIO, 27 (A. N.) — O Concurso aberto pelo Instituto Nacional do Sál, por intermédio do DIP, para a escolha de cartazes sugestivos que sirvam como elemento de propaganda para o uso do sal na alimentação do gádo, encerrar-se-á no dia 15 de outubro próximo até quando os concurrentes poderão entregar os originais na séde do DIP, ás 15 horas.

O desenho classificado em 1.º lugar terá um premio de 1 conto de réis e o classificado em segundo um de 500$000.

O julgamento será feito por uma comissão designada pelo Diretorio Regional do DIP e os originais devem obedecer a um formato de 100 centimetros por 70, sendo limitado a 6 côres.

A Escola de Agronomia do Nordéste é um estabelecimento de ensino, equiparado, que vale como uma garantia de eficiência dos que a frequentam

---

FESTAS:

Casino do Parque: — Estão sendo muito concorridas as festas que o Casino do Parque Solon de Lucena realiza todos os domingos, e que constitúem uma das maiores atrações daquêle logradouro da cidade.

As reuniões dansantes começam sempre ás 16 horas, com crescida afluência de elementos de nossa sociedade.

Hoje, o Casino vai apresentar um programa variado com números de música para dansas e serviço de bar.

FESTAS:

Pavilhão do Chá: — **Por iniciativa da nova direção do Pavilhão do Chá, situado á praça Venancio Neiva, será promovido aos domingos, naquêle local, a começar de hoje, um sorvete dansante, que terá inicio ás 15 horas.**

Tocará para as dansas a Jazz Tupi, sob a regencia do sr. Oliver von Shosten, a qual executará um programa de músicas modernas.

Clube Astréia — **No Palacete Tambiá realiza-se, hoje, mais uma matinal dansante do "Clube Astréia" com a presença dos sócios e familias.**

Ao som da Jazz Tupi, sob a regência do sr. Oliver von Shosten, as dansas terão inicio ás 9 horas.

Haverá um serviço de bar orientado pela diretoria do "Astréia".

CINEMAS

CARTAZ DO DIA

REX — **Matinal** — "Espionagem pela Televisão" juntamente a 7.ª série do filme "O Falcão Mascarado". **Matinée e Soirée** — "Os Irmãos Marx no Circo", com os Marx Bros, Florence Rice e Kenny Baker.

PLAZA — **Matinal** — A continuação do seriado "Fronteira em Chamas", e "Terra Braba" uma pelicula de far-west. **Matinée e Soirée** — José Mojica em "Capitão Aventureiro".

JAGUARIBE — **Matinée** — O "Piloto Indomavel", com Richard Tamaldge e mais a 7.ª série do filme "O Falcão Mascarado". **Soirée** — "A Deusa da Floresta", Dorothy Lamour e Robert Preston.

FELIPÉIA — **Matinée** — O mesmo programa do Jaguaribe. **Soirée** — "O Amôr que não morreu", com Norma Shearer, Fredrich March e Leslie Howard.

SANTA ROSA — **Matinée e Soirée** — Douglas Fairbanks Junior e Danielle Darrieux na pelicula "Sensação de Paris".

METROPOLE — **Matinée** — Bonita Granville em "Nancy e a escada secreta", juntamente a 4.ª série do filme "O Falcão Mascarado". **Soirée** — "Mulheres sem Homem", com Corine Luchaire e Roger Duchesne.

AÇÃO CATÓLICA NA PARÓQUIA DE LOURDES

Primeira comunhão dos centros de catecismo — Distribuição de premios e roupas ás crianças pobres

VÃO se realizar, no mês de outubro próximo, as primeiras comunhões de vários centros de catecismo da Paroquia de Lourdes, com distribuição de prêmios e roupas ás crianças pobres.

Nêsse sentido, o vigário daquela Matriz, mons. Manuel Almeida, vem contando com a inteira colaboração da comissão promotora daquela cerimônia religiosa, constituida de senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

Patrocinará as referidas solenidades a sra. Alice Carneiro.

COMISSÃO DE HONRA

Esta asim constituida a comissão de honra:

Madames: Ruy Carneiro, Miguel Falcão de Alves, Secundino S. José, Francisco Cicero de Mélo e Mario Solon Ribeiro.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Senhoritas: Azenete Tolédo, Ester Moura, Daluz Bonavides, Carmelita Pereira Gomes e M. Augusta Carvalho e sras. Clementina Maia da Silva, Maria Amelia Regis Schuller, Adelia Amorim e Adelina Falcão.

COMISSÃO ARRECADADORA

Senhoritas: Dalva de Lucêna, Ivone Carneiro, Rosalia Guerra, Dulce Carneiro, Caldé da Franca Marinho, M. de Lourdes Espinola, Ilva Dantas, Zelia Guedes de Mélo, Dolores Peregrino, Inalda Galoso, M. da Conceição Nogueira, Maria Augusta Maia da Silva, Virgilia Ielpo e Clotildes Fialho.

COMISSÃO DE IMPRENSA

Adamantina Neves e Maria de Lourdes Carvalho.

RÁDIO

P R I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

PROGRAMA PARA HOJE

10,00 — Hino Nacional; 10,05 — Teatro ligeiro — Oferta da "A Preferida"; 10,35 — Variedades musicais; 11,00 — Noticiário da Paraiba; 11,05 — Continuação de variedades musicais; 11,20 — Jornal do Armazem do Pôvo; 11,30 — De alguem para você — Programa oferecido pela Casa das Sêdas do Recife; 12,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos sabões Marron e Bentevi — (Edição vespertina); 12,07 — Continuação de variedades musicais; 13,00 — Intervalo.

Programa de estudio: — 18,00 — Ave Maria; 18,05 — O seu programa dansante; 19,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos sabões Marron Bentevi — (Edição da noite) — 19,07 — Continuação do "seu programa dansante"; 19,30 — Comentarios da guerra — Oferta do Armazem Invencivel, da cidade de Sousa; 19,37 — Continuação do "seu programa dansante"; 20,00 — Valores novos — Patrocinado pelo Moinho Brasil; 21,00 — Musicas leves selecionadas; 21,45 — Ultimas noticias do dia; 22,00 — Bôa noite — Hino Nacional.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

10,00 — Hino Nacional; — 10,05 — Programa matinal; 11,00 — Ritmos variados; 11,45 — Jornal do Armazem do Pôvo; 11,52 — Continuação de ritmos variados; 12,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos sabões Marron e Bentevi — (Edição vespertina); 12,07 — Continuação de ritmos variados; 13,00 — Intervalo.

Programa de estudio: — 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Canta Brasil, programa c/Jota Monteiro, Nelie de Almeida, Bolivar Duarte ao piano, Jazz Tabajara e Regional; 19,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos sabões Marron e Bentevi — (Edição da noite); 19,07 — Programa para sensibilidade feminina, c/José Ramos, Claudio de Luna Freire, José de Arimatéia, Trio Blue Stars, Mariano Resende e Jazz Tabajara; 19,30 — Comentarios da guerra — Oferta do Armazem Invencivel — da cidade de Sousa; 19,37 — Continuação do programa para sensibilidade feminina; 19,45 — Quintêto Broadway; 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil; 21,00 — Musica popular brasileira c/Cilene Silvia e Manuel Moreira; 21,15 — Jornal Oficial do Estado; 21,20 — Vida paraibana; 21,25 — Continuação do programa das 21,00; 21,40 — Os Tabajaras em desfile; 22,00 — Leitura do programa de amanhã e Boletim Meteorológico; 22,05 — O bôa noite musical de sua PR c/Gilvan Soares; 22,20 — Revista dos acontecimentos do dia; 22,30 — Hino Nacional. (Locutores: Meira Filho e Orlando Vasconcêlos).

Coluna do Trabalho

(Conclusão da 5.ª pag.)

seus dispositivos. O mesmo decreto-lei entrará em vigor 120 dias após a sua publicação no **Diário Oficial**.

SERVIÇOS PERIGOSOS OU INSALUBRES

Os serviços considerados perigosos ou insalubres para os menores, segundo o mesmo decreto-lei serão os que se façam com chumbo, mercurio, fosforo, cromo, arsenico, benzeno, hidrocarburetos sulfureto de carbono, radium, raios X, alcatrão, breu, betume, oleo minerais, parafina, operações que disprendam poeira de silico ou exalações de fluor, cromo, cloro, bromo, manipulação ou transportes de produtos oriundos de animais carbunculosos, gazes toxicos, explosivos, afiação de instrumentos e peças metalicas, linhas de alta tensão, limpeza de maquinas em movimento, serras circulares e, proibe o trabalho entre 22 e 5 horas da manhã.

LOCAIS PERIGOSOS

Os locais considerados perigosos ou insalubres para o trabalho dos menores serão subterraneos, minerações, ambientes com frio ou calor excessivo, atmosferas comprimidas ou rarefeitas, galerias de esgoto, curtumes, matadouros, e pedreiras.

TEATRO

"UNIÃO TEATRAL PESSOENSE"

A representação de "Ladra", hoje, á noite

A "UNIÃO Teatral Pessoense" realizará, hoje, ás 20 horas, no Teatro "Guaraní", um espetáculo, fazendo encenar a alta comédia em 3 átos — "Ladra", de autoria de Silvino Lopes.

A peça do conhecido teatrólogo pernambucano, já exibida com êxito em outras platéias, possúe bons lances dramáticos, estando o seu desempenho a cargo dos elementos mais salientes do conjunto paraibano.

Tomam parte no *elenco* de "Ladra" os amadores Céfas Nacre, que interpreta o personagem central da peça, Amiluz Fernandes, George Oliveira, João Ribeiro Teixeira e Nevinha Machado.

Entre os presentes, será sorteado um exemplar do romance "Sombras do Corcovado", oferta da "Agencia Nova".

Os ingressos para êsse espetáculo serão vendidos aos preços de 1$500, adultos e 1$000, crianças.

MOTORISTA: — **Em qualquer condição, ha sempre uma preferência de tarnsito, a preferência do transito cabe aos veículos que mantêm a linha a direita, quando em movimento. (I. T.)**

E S P O R T E S

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBÓL

Treina, hoje, o selecionado paraibano

Está marcado para hoje, ás 15 horas, no campo do **Cabo Branco**, o primeiro treino de preparo do selecionado paraibano que êste ano disputará o Campeonato Brasileiro de Futeból.

— A propósito recebemos a seguinte nota do diretor de esportes da **Federação**.

"Esta direção marcou para hoje, ás 15 horas, o primeiro treino da seleção paraibana que disputará o Campeonato Brasileiro de Futeból deste ano.

Ficam convocados os amadores abaixo, esperando-se o comparecimento de todos á hora determinada, devidamente uniformizados, ficando os mesmos avisados que depois de duas faltas sem motivos justificado ficarão fóra de cogitação.

Deixam de ser convocados os amadores pertencentes ao extinto **Botafogo**, em virtude da situação dos mesmos no tocante ás suas inscrições.

— Atendendo a circunstancia de o treino de hoje o primeiro da seleção, a direção resolveu realizá-lo de portões fechados, sendo absolutamente vedado o ingresso a qualquer pessôa extranha aos portões da Mentôra, e são os seguintes os convocados:

Do **Felipéia:** Congo, Everaldo, Wilson, Humberto, Otávio, Sousa, Bananeiras, Giovani, Odilon, Alirio e Carlito.

Do **Palmeiras:** Dias, Mota, Pereira, Noé, M. Braz e Landim.

Do **Auto:** Terceiro, Alirio, Quidão, Massilon, Dário, Lucena, Gildo, Zénovo e Pédeaço.

Do **Esporte:** Lira, Antonino, Dédé, Dercilio e Mesquita.

Do **Treze:** Martélo, Raimundo, Clovis, Aderson, Biu e Mota.

— Desse treino ficam dispensados os amadores do **Trezo**.

Manuel Deodato — Diretor de esporte".

"Felipéia" x "Dolaport"

Terá lugar hoje, ás 7 horas, no campo do **Dolaport**, um rigoroso treino entre os quadros principais e reservas dos clubes acima.

A direção do **Felipéia** convida os seguintes amadores: Congo — Durval — Gia — Everaldo — Wilson — Marinho — Vanildo — Tatá — Sorrentino — Otávio — Sousa — Bananeiras— Samuel — Salvino — Eustáquio — Biquara — Diogenes — Giovani — Odilon — Alirio — Carlito — Delegado — Agamedes — Ivo — Humberto — Toinho — Altamiro — Biu, — Dédé — Nuca — Rei.

REGULAMENTANDO O ESPORTE UNIVERSITÁRIO

O decreto do ministro Gustavo Capanema

(Exclusividade da Inter-Americana por A. B. C.).

O Ministério da Educação acaba de apresentar ao Presidente da Republica um decreto regulamentando o esporte universitário no Brasil.

A medida tomada por iniciativa do sr. Gustavo Capanema é das que estão fadadas a ter a mais benéfica repercussão em todo o país. Na verdade, não era possivel que perdurasse a situação que até então existia. O decreto, que foi assinado e publicado, entrará em vigor imediatamente.

Por mais de uma vez temos batido em tal tecla: o esporte precisa ter na vida do academico brasileiro o seu merecido lugar.

Em todas as nações mais adiantadas do mundo o esporte é encarado como um veiculo magnifico para a educação e não pode ser praticado apenas como uma cousa inteiramente á parte da vida do estudante, praticado apenas pelos que querem praticá-lo, sem qualquer ligação com a marcha dos estudos. Não, o exemplo mais impressionante que podemos encontrar é o da América do Norte em que o esporte ocupa nas universidades um lugar dos mais destacados.

Na Columbia University, o maior centro de cultura do mundo, a universidade que congrega nada menos de 34 mil estudantes, o "coach" percebe tanto como o professor chefe da secção de filosofia da grande casa do saber americano. A pratica do esporte é um dos bons antecedentes que todo o estudante leva ao penetrar na universidade. No dia da matricula se pergunta ao matriculando: "pratica esporte"? E, quando o brasileiro curioso indaga porque aquela pergunta que no seu país talvez respondida afirmativamente fôsse um documento contra o estudante, encontra a resposta magnifica "quem pratica esporte é companheiro, é leal, é mais sociavel, é mais capacitado para estudar e vencer.

"O Ministro Gustavo Capanema que, inegavelmente, tem tomado uma série de medidas excelentes em beneficio do ensino no Brasil, amparando por todos os modos a causa do estudante nacional, com o presente decreto merece os maiores aplausos não só dos esportistas brasileiros mas dos educadores nacionais.

O esporte universitário reconhecido oficialmente pelo govêrno federal passará a ter no curriculo academico o seu lugar de destaque, lugar que já conquistou em todos os países em que a educação é alguma cousa de real e de vivo. Estão, pois de parabens os esportes nacionais, os estudantes brasileiros, a educação brasileira.

Os beneficios que advirão para a nossa mocidade serão inumeros. Breve teremos a mocidade brasileira esportivamente educada, partindo para vida com um cabedal magnifico de saúde que o esporte sempre enseja, quando cientificamente praticado, e portadora também de um caráter forte, formado no sadio ambiente das canchas esportivas. Praticando o esporte a mocidade academica do Brasil está se defendendo e defendendo o Brasil ao mesmo tempo.

Que o exemplo dos Estados Unidos seja imitado em toda linha e que os educadores compreendam bem o alcance do grande medida que o Ministério da Educação acaba de tomar, são os nossos votos sinceros. Sentimo-nos bem no nosso aplauso porque de há muito que, nesta mesma coluna por nós assinada duas vezes por semana, estamos nos batendo pelo reconhecimento do esporte como um poderoso veículo de educação moderna.

CAMPEONATO MUNDIAL DE BOX

A luta Joe Louis x Lou Nova será irradiada pela General Eletric

SCHENECTADY, 27 — A **General Elétric** transmitirá pelo rádio, em lingua espanhola, o desenvolvimento da peléja de box entre Joe Louis e Lou Nova que será disputada amanhã.

Trata-se de uma partida que está em jôgo o campeonato mundial de peso pesado.

A transmissão será feita pela estação W. G. E. O., cuja onda é de 31,48 metros, ou seja, 95,30 quilociclos.

"Vasco da Gama" x "Flamengo"

A "Liga Infantil de Atletismo" determinou, para hoje, o primeiro encôntro da série "melhor de três", para decisão do campeonato infantil da cidade, entre os clubes "Vasco da Gama" e "Flamengo", vencedores, respectivamente, dos 1.º e 2.º turnos.

Os dois clubes estão bem preparados para a luta, que se realizará no campo do "Vasco da Gama", ás 14 horas, com 15 minutos de tolerancia.

O sr. Hélio dos Santos dirigirá a partida, sendo representante da "L. I. A.", o sr. Rosalvo Batista.

"América Futeból Clube"

Em sessão realizada no dia 25 deste mês foi eleita a nova diretoria do "América" que ficou assim organizada:

Presidente: — Manuel de Almeida; vice, Rosalvo Batista das Neves; secretário, Irineu Soares; tesoureiro, Julio Coelho; diretor do dep. social, Aderaldo Rosas; diretor de esportes, Helio dos Santos.

Comissão de Sindicancia — Diógenes de Brito Rangel, José Batista e Geraldo Bezerra.

"Vera Cruz Esporte Clube"

O FESTIVAL ESPORTIVO DE HOJE

Na praça de esportes "Santa Julia" realiza-se, hoje, um festival esportivo patrocinado pelo diretoria do "Vera Cruz".

Foi organizado o seguinte programa:

Salva de 21 tiros comunicando o inicio do festival; ás 7 horas, corrida de Maratona, prêmio ao vencedor, oferecido pelo presidente do "Véra Cruz"; as 7.30, corrida de estafeta; ás 8 horas, cabo de guerra; ás 8.30 corrida de saco, sendo patrono o "Náutico Esporte Clube"; ás 9,30, corrida de agulha, patrono o "Santa Cruz C. C.".

A's 14 horas realizar-se-á uma sessão solene, sob a presidência do sr. Carlos Neves da Franca; ás 15 horas, demonstração esportiva pelo amador do "Véra Cruz"; ás 15,30, terá inicio uma festa dansante.

COMO ESCALAR A SELEÇÃO PARAIBANA ?

Mais palpites enviados pelos esportistas pessôenses

Continúa a interessar a todos, a "enquête" que promovemos entre os desportistas conterraneos, sôbre a escalação do selecionado paraibano que em breve enfrentará, na vizinha capital do sul, o fórte conjunto pernambucano.

Isto demonstra que os meios esportivos locais acompanham, vivamente as sugestões que nos são diariamente enviadas a esta coluna.

Hoje, damos publicidade a mais algumas opiniões:

Do sr. Clóvis de Oliveira Lima: — Consto (ou Araújo); Martélo, Raimundo; Sorrentino, Bái, Nezinho; Biu, Holanda, Ronai, Hélio, Carlito.

Do sr. Getulio Cavalcanti Filho: — Gordo; Wilson, Raimundo; Martélo, Otávio, Humberto; Clóvis, Aderson, Biu, Alcides, Carlito.

Do sr. Peixóto Filho: — Rubens; Quidão, Campinense; Alirio, Humberto, Bái; Rui, Pirralho. Driblar, Lúda, Aguinaldo.

Do sr. Spozito Teixeira: — Lins; Ciodoaldo, Alirio; Humberto, Deodato, Bái; Formiga, Giovani, Biu, Holanda, Mário

Do sr. Hermano Caldas: — Pagé; Martélo, Wilson, Sorrentino, Otávio e Nezinho, Nequinho, Holanda, Ronal, Hélio e Carlito.

De um campinense T. G. — Gordo; Campinense e Raimundo; Martélo, Humberto e Mota, Clovis Aderson, Biu, Alcides e Carlito.

Do sr. José da Silva: — Pagé; Martélo e Alirio; Humberto, Otávio e Bái; Clóvis, Holanda ou Aderson, Biu ou Ronal, Helio e Carlito.

Do sr. Dilermano Mélo: — Pagé; Quidão, Campinense; Alirio, Humberto, Bái, Rui, Pirralho, Biu, Alcides e Carlito.

A CORRIDA DA GAVEA

Será disputada hoje

RIO, 27 (A. N.) — Será disputada, amanhã, o Circuito da Gávea com a participação de 25 volantes nacionais.

A partida está marcada para as 9 horas.

Os volantes favoritos são Tafé, Avelat, Oldemar Ramos e os Irmãos Landi.

FATOS DIVERSOS

RECOLHIDOS AO XADREZ DOIS GATUNOS

Foi preso pela polícia desta cidade o individuo Severino Mariano, vulgo Purt'ca, com várias entradas no xadrez por crime de furto, quando surpreendido em acão, numa residencia familiar desta cidade.

Em igual circumstancia, a policia prendeu o gatuno Luiz Estevam.

Êsses elementos se encontram no xadrez á disposição do Delegado de Investigações e Capturas para as necessarias providências.

PRISÃO DE DESORDEIRO

Quando praticava desordens foi preso e conduzido á Delegacia de Investigações e Capturas, o individuo Rafael José.

Os investigadores do serviço noturno da cidade baixa, auxiliados por dois guardas civis, prenderam os desordeiros Francisco Braga e Modesto Pedro, que procuravam resistir á ordem de prisão.

RECOLHIDO A' CASA DE DETENÇÃO

Foi recolhido á Casa de Detenção o individuo João Severino dos Santos, condenado pela justiça de Santa Rita, como incurso nos artigos 304 e 409 á pena de 2 anos e 4 mêses de prisão simples.

POSTO EM LIBERDADE

Cientificou o Diretor da Casa de Detenção ao Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado, que foi posto em liberdade o réu Severino de Mélo da Silva, em virtude de ter o mesmo obtido suspensão da pena de 3 mêses e 15 dias á que fôra condenado.

PETIÇÕES INFORMADAS

Foram informadas pelo Instituto de Identificação e Médico Legal as petições de Gereino Pereira da Costa, José de Carvalho Neves, Aguedes Garcia da Silva, José Balbino Pereira, Inaldo Ferreira do Nascimento e do menor Wilberto de Mélo.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

O Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado expediu, ontem carteiras de identidade a Carlos Roberval da Cunha Guimarães, Prus Duarte de Morais, Severino Querino dos Santos, José Acilino de Carvalho, Benigno Waller Barcia e Juraci de Medeiros Fernandes, Irene Maria de Sousa e Euridice Alves Cavalcanti.

EXAME PERICIAL

Foi submetido a exame pericial o paciente Teodomiro Rodrigues de Sousa, vítima de acidente no trabalho.

REMESSA DE MAPAS

Para a elaboração da Estatística Criminal do Estado remeteram os delegados de policia de Conceição, Brejo do Cruz, Laranjeiras, Bonito, Antenor Navarro, Monteiro, Teixeira, Pombal, Princêsa Isabel, Cuité, Picui, Alagôa Grande, Pilar, Esperança, Sapé, Calçára, Patos e Catolé do Rocha, os mapas do movimento criminal e da suicidios, ocorridos em seus distritos e referentes ao mês de agosto.

IDENTIFICADOS NO REGISTO GERAL

Apresentado pela Diretoria da Casa de Detenção, acha-se identificado no Registro Geral o individuo José Paulo Ribeiro, condenado á pena de 2 anos e 11 mêses pela Justiça Pública da comarca de Mamanguape e pela Delegacia de Ordem Politica e Social da capital, João de Mélo Santos, vulgo "João Cipó Pau", como incurso no art. 267 da consolidação das leis penais.

FOLHA CORRIDA

Obteve fôlha corrida, o sr. José Silvério de Oliveira, residente nesta cidade.

CEMITÉRIO PÚBLICO

Fôram inhumadas no Cemitério Público as seguintes pessôas: José Rodrigues Alves, Manuel Nunes de Sousa, Josildo Barbosa do Nascimento, Maria da Penha Marques, Djalma Leotéro dos Santos, Julio Francisco Cavalcanti, Eunice Januário da Silva, Ednildo Pedro Vicente, Luiz Medeiros, João Felix da Silva, José Pedro da Silva, Ana Avelina de Melo, Ana da Conceição, Ana Florencia de Farias, José Porfiro, Ana Augusto de Macêna e cinco crianças do sexo masculino nati-mortas.

MOVIMENTO DO PORTO DE CABEDÊLO

ZARPOU, ONTEM, O "ITAPORA"

Sob o comando do oficial Fuhad Estrela, zarpou, ontem, á noite, para o porto do Recife, o paquete **Itapúra**, com um deslocamento de 1 128 toneladas e 5 de equipagem, da Cia. Costeira.

Daquele porto o **Itapúra** prosseguirá viagem para os portos de Baía, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, e outros de sua escala.

CHEGA, AMANHÃ, O "CAMPINAS"

Procedente do norte, atracará amanhã no cais do Porto de Cabedêlo, o cargueiro **Campinas**, pertencente á frota do Loide Nacional, trazendo consideravel carga de importação destinada ao nosso comércio.

NAVIOS ESPERADOS

Do Loide Nacional

Está sendo esperado no dia 30, no porto de Cabedêlo, o cargueiro-motor-rápido **Farrapo**, da Linha Natal-Porto Alegre, que se destina aos portos do sul.

Trazendo uma grande tonelagem de importação o **Farrapo** zarpará no mesmo dia.

Chegará, na próxima semana, no Porto de Cabedêlo, o navio **Pará**, da Linha Santos-Belém, com um deslocamento de 5 219 toneladas.

Após ligeira demora, o **Pará** prosseguirá viagem com destino aos portos de Recife, Maceió, Baía e outros de sua escala.

CORREIO AÉREO

Hoje não haverá serviço de correspondencia aérea para nenhum Estado do país.

* * *

* * *

Prefeitura Municipal de João Pessôa

PLANTÃO DE FARMÁCIAS DURANTE O MÊS DE SETEMBRO DE 1941

Farmácia Minerva	1-10-19-28
Farmácia Londres	2-11-20-29
Farmácia Confiança	3-12-21-30
Farm. Sto. Antonio	4-13-22-
Farmácia Central	5-14-23-
Farm. Sta. Terezinha	6-15-24-
Farmácia Azevêdo	7-16-25-
Farmácia do Pôvo	8-17-26-
Farmácia Teixeira	9-18-27-

A "Sociedade de Assistência aos Lázaros de Campina Grande" mantem uma Biblioteca de aluguel cuja renda é revertida em beneficio do Preventório "Eunice Weaver", em João Pessôa. Se quizerdes praticar um áto de altruismo ide visitar esta Biblioteca.

Impóstos de Indústria e Profissão e Territorial

(Nóta da Recebedoria de Rendas da Capital)

A Recebedoria de Rendas da Capital avisa aos srs. contribuintes que terminará no dia 30 do corrente o prazo para pagamento, sem multa, da terceira prestação do imposto de INDUSTRIA E PROFISSÃO maior de 1:000$000, bem como a segunda do — TERRITORIAL — maior de 500$000.

A falta de pagamento dentro do prazo acima referido sujeita os contribuintes ás multas regulamentares.

Comissão de Abastecimento

A Comissão de Abastecimento avisa aos comerciantes que as reclamações sôbre o tabelamento somente serão atendidas por escrito.

Igualmente, a Comissão apreciará as **informações** ou **queixas que lhe fôrem apresentadas**, por escrito, sôbre a não aplicação do tabelamento.

Fracassou o plano contra Moscou

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA -- Domingo, 28 de setembro de 1941

GRAVISSIMA A SITUAÇÃO POLÍTICA DA BULGÁRIA

MOSCOU, 27 (U. P.) — A radio local noticiou hoje, á noite, que se verificou enorme crise na situação politica da Bulgaria, segundo afirmam os circulos diplomáticos de Ankara. As mensagens que chegam de Sofia, dizem que, o rei Boris aceitou, aparentemente, todas as exigencias germanicas. Espera-se, portanto, grandes alterações no Governo bulgaro e no pessoal do Estado Maior. A Gestapo preparou uma lista negra, contendo os nomes de todas as pessôas consideradas inconvenientes ao comando germanico. Esta lista dá os nomes daqueles que estão ocupando postos oficiais e que serão destituidos dos mesmos. Segundo informações pessoais chegadas daquele país, grandes movimentos de tropas podem ser observados na Bulgaria.

Várias divisões germanicas estão estacionadas na fronteira russo-bulgara. Espera-se a completa ocupação da Bulgaria por forças alemãs dentro de poucos dias.

TENAZ RESISTENCIA NA CRIMÉA — OS RUSSOS SE APODERAM DE IMPORTANTES DOCUMENTOS APÓS A VITÓRIA SOVIÉTICA DE BRIANSK — A BATALHA DE KIEV — A LUTA CONTRA AS FÔRÇAS DE VON RUNDSTEDT

MOSCOU, 27 (U. P.) — As tropas russas estão barrando a passagem das fôrças do Marechal von Rundstedt que procuram avançar, com furia terrivel, atraves a bacia do Donetz e peninsula da Criméa.

DESMENTIDO RUSSO

MOSCOU, 27 (U. P.) — A Radio local desmente que o inimigo tivesse capturado soldados russos nas vizinhanças de Kiev.

PERMANECEM EM PODER DOS RUSSOS

MOSCOU, 27 (U. P.) — Informa-se que as Ilhas de Oesel e Dagos ainda permanecem em poder das tropas russas.

GRANDE QUANTIDADE DE MINAS

ZURICH, 27 (U. P.) — Examinando a habilidade da tática russa, o locutor da agência oficial alemã declara: "Grande quantidade de minas terrestres são espalhadas pelos russos quando se retiram. Em todos os setôres das frente oriental, os sapadores alemães teem conseguido remover êsses instrumentos de destruição.

Durante a luta no Dnieper sómente um batalhão de sapadores alemães encontrou e destruiu 4.500 grandes minas soviéticas em seis dias. O record de um só dia constou de 2.000 minas. As minas desenterradas são, na sua maioria, do tipo anti-tank".

O ATAQUE ALEMÃO A' CRIMEIA

LONDRES, 27 (U. P.) — Apesar da confusão dos relatórios oriundos da frente russa parece que a tentativa alemã, de ataque em grande escala contra a Criméa, não é coisa tão facil como podia parecer á primeira vista.

Os peritos dizem que a Criméa se presta admiravelmente a operações de guerrilhas em vista de sua configuração fisica e, além disso, os alemães dificilmente poderão passar para o nordéste da região, deixando sobre o flanco direito o centro da resistência que pode, tambem, ser perigoso para êles. Contudo os alemães parecem que estão determinados a forçar a passagem e chegar a Sebastopol dentro de brevissimo tempo.

A BATALHA DE KIEV

BERLIM, 27 (T. O.) — Comunica-se oficialmente que na gigantesca bolsa a léste de Kiev fôram feitos até agora 650 mil prisioneiros, capturados e destruidos mais de 850 tanks e uns 3.500 canhões e ficaram ali totalmente aniquilados cinco exércitos soviéticos.

FIM DA BATALHA

QUARTEL GENERAL DO FUEHER, 27 (T. O.) — Comunicado do Alto Comando Alemão: — "Chegou ao fim a grande batalha nas imediações de Kiev. Por uma manobra envolvente, bilateral, em espaço enorme, logrou-se anular a defêsa do Dnieper e destruir cinco exércitos soviéticos, sem que nem siquer escassas fôrças soviéticas lograssem se subtrair ao cerco. As operações fôram realizadas em estreitissima colaboração entre o exército e a aviação. Foi feito um total de 665 mil prisioneiros, capturados e destruidos 885 tanks, 3.718 canhões e uma incalculavel quantidade de outros materiais bélicos. Com isso conseguiu-se uma vitória inédita na história que se desenvolve, com o aproveitamento desse êxito".

COMUNICADO DO E. M. ALEMÃO

BERLIM, 27 — Urgente — (U. P.) — O Estado Maior emitiu um comunicado especial informando que terminou a batalha de Kiev com o aniquilamento de 5 exércitos soviéticos.

A SORTE DE LENINEGRADO

LONDRES, 27 (U. P.) — A radio de Helsinki anunciou que os circulos militares de Berlim declararam que a sorte de Leninegrado foi determinada em 9 e 10 de setembro e "a tarefa restante cumpre á estrátegia e habilidade dos alemães".

A mesma emissora acrescentou que nas ultimas horas de ontem fôram conquistadas as localidades de Krasnossle, Vusothkoie e Paterhoh.

ATINGIRAM O VOLGA

LONDRES, 27 (U. P.) — A radio de Berlim anunciou que vários regimentos alemães depois de uma batalha que durou toda á noite chegaram ás fontes do Rio Volga.

AVANÇO RUSSO NA FRENTE NORTE

MOSCOU, 27 (A. N.) — Despachos da frente norte informam que as fôrças russas conquistaram 4 grandes aldeias e avançaram 8 quilômetros em um setôr da referida frente.

EXECUTADO O MARECHAL BUDIENNY

ROMA, 27 (T. O.) — O **Giornali Di Italia** publica um despacho recebido da frente da Ucrania informando que o Marechal Budienny, supremo comandante das fôrças russas naquela frente, foi executado.

Outras informações, porém, anunciam que Budienny regressou a Moscou, no sentido de reorganizar as fôrças sob seu comando, para continuar a luta em Kharkov.

APODERARAM-SE DOS DOCUMENTOS DA BATALHA DE BRIANSK

MOSCOU, 27 — (U. P.) — A derrota nazista em Briansk fez fracassar o plano alemão para os ataques em direção a Moscou com as suas poderosas colunas de tanks.

Os russos apoderaram-se de certos documentos contendo o plano de quatro pontos da batalha de Briansk. Compreendia uma ordem de Hitler para arrasar os aeródromos que defendem a capital soviética. O plano estava anotado nas carteiras dos aviadores da "Luftwaffe" encontradas nas proximidades de Ovietug, em 6 de agosto passado.

Os apontamentos diziam: — primeiro, arrasar os aeródromos de Moscou o mais rápido possivel, segundo, conseguindo isto, os **tanks** atacarão Briansk e a ala direita terá como objetivo Kurkask, o terceiro e o primeiro grupos de **tanks** consolidarão as posições que dão acesso a Valdas, estabelecendo-se em Rosolof. Logo depois será atacada Moscou. O quarto grupo receberá ordem de prosseguir de Moscou em direção ao sudeste. Mas com tudo isto os russos se encarregaram de rechassar os três grandes ataques germanicos, em dez dias, inflingindo ao inimigo 20.000 baixas.

A maior parte das divisões alemãs que tomaram parte nestas operações tiveram que ser enviadas para a retaguarda para serem reorganizadas tal o estado em que ficaram.

A MARINHA japonêsa participa da luta contra a China

SHANGAI, 27 (U. P.) — A propósito da participação da Marinha japonêsa nas lutas contra a China, um porta-voz da marinha declarou que as unidades da frota agiam, agora, em Yient, lugar de importancia estratégica na margem sul-ocidental do Tungyng.

RECÚO ALEMÃO EM LENINEGRADO

VIOLENTA CONTRA-OFENSIVA DOS DEFENSORES DAQUELA PRAÇA

LONDRES, 27 (U. P.) — Segundo despachos procedentes da frente de batalha e divulgados pela radio de Moscou, os defensores de Leninegrado, apoiados por centenas de aviões de bombardeio a caça estão obrigando os exercitos alemães a recuarem em muitos pontos.

As noticias anteriores afirmavam que "as tropas russas se empenham em combates contra o inimigo ao longo de toda frente". 118 aviões alemães fôram abatidos na quarta-feira, constituindo êsse fato uma indicação de que os nazistas estão aumentando o apôio da força aérea ás forças de terra, num esforço gigantêsco para abater a resistência russa das posições chaves ao longo de todas as frentes de guerra. Ao sul de Leninegrado as forças russas ainda se manteem á margem oriental do rio Volkhov e as tentativas germanicas de atravessa-lo teem provocado ferocissimas batalhas.

No setor da Ucrania o exército de Budienny está, vigorosamente, assestando golpes pela retaguarda, a despeito das asserções feitas no comunicado do Alto Comando Alemão, que dizia ter o exército do Reich dizimado forças num total de meio milhão de homens, numa batalha de aniquilamento, em Kiev.

Na frente de Odessa a posição está inalterada, apesar dos intensos bombardeios da artilharia e da aviação, que teem aumentado constantemente.

As tropas teutas e romenas empenhadas no assalto a Odessa sofreram baixas num total de 50.000 homens, na primeira quinzena de setembro.

No setor da Criméa, no istimo de Parekop, onde existem perigosissimos campos de minas, grande número de paraquedistas e unidades das "panzedivizionem", fôram completamente destroçados em todas as tentativas, tendo os circulos russos declarado que "a situação continúa em nossas mãos".

Berlim parece, agora, completamente resignada com uma campanha de inverno, a julgar-se pelas declarações de um porta voz do Alto Comando Alemão que afirmou: "A pressão contra os Soviets não será diminuida durante os mêses do inverno".

OS ALEMÃES NÃO TRANSPUZERAM O VOLKHOV

MOSCOU, 27 (U. P.) — Ao sul de Leninegrado as tropas sovieticas mantiveram o flanco oriental no rio Volkhov, onde o mesmo desagúa no lago Ilmen e para o nordeste.

Anuncia o radio desta cidade que a primeira linha se acha mesmo a uma milha da cidade de Novgorod, agora em poder dos alemães. Todas as tentativas germanicas para forçar passagem do rio, fôram esmagadas. Os batalhões nazistas tinham conseguido tomar pé na margem oriental mas, fôram repelidos para o lado oposto em virtude de um forte contra-ataque. A luta custou aos alemães 3.000 homens entre mortos e feridos.

Patrulhas russas frequentemente atravessam o rio durante a noite, regressando acompanhadas de prisioneiros.

Nos últimos dias teem havido encarniçados duélos de artilharia entre as baterias pesadas de ambos os lados. Os canhões soviéticos calaram 14 baterias alemãs, destruindo uma unidade de artilharia anti-tank.

Condenação de um deputado francês

VICHY, 27 (U. P.) — O Jornal oficial publicou um decreto privando o mandato legislativo do deputado pelo departamento do sul, sr. Pierre Isac Mendez.

O Tribunal Militar da 13.ª região condenou Isac a seis anos de prisão e dez de perda dos direitos civis por deserção em tempo de guerra.

RESISTEM OS RUSSOS EM OESEL E DAGOE

ALIVIADA A PRESSÃO ALEMÃ EM VÁRIOS SETORES

MOSCOU, 27 — (U. P.) — Anuncia-se que os defensores russos do Oesel e Dagoe repelem violentamente as tentativas alemãs de se apoderarem das ilhas que dominam a entrada da Baía de Riga perdendo os nazistas cêrca de 15.000 homens.

Na frente de Odessa duas divisões rumaicas fôram derrotadas, elevando-se assim, ao total de quatro divisões as perdas da Rumania no decorrer da semana finda.

Na frente de Leninegrado os russos lançaram vários contra-ataques rechassando continuamente os alemães.

Fôrças combinadas dos marechais Voroschilof e Timoshencko, numa ofensiva dupla contra os germanicos, conseguiram aliviar os ataques em direção de Leninegrado, onde os nazistas sofreram grandes perdas.

As operações prosseguem com extraordinário vigor ao terminar a 14 semana da guerra russo-germanica.

As chuvas começaram a cair entre o Dnieper e o Don. Murmansk, a Criméa e oito importantes campos de batalhas dos exercitos russos combatem com grande resistência mediante contra-ataques.

Os combates principais travam-se nas zonas de Leninegrado, Orel, Murmansk, Glakohaver, Kharkov, Crimea, Odessa.

Em Odessa e Kherson na frente central em Gomel e Starayarussia os sovieticos manteem a iniciativa.

Em Leninegrado, Murmansk, Orel e Gluhokov os russos contra-atacam violentamente.

Na Criméa e Kharkov resistem energicamente lançando, de quando em vez, grandes contra-ofensivas.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO MINISTÉRIO DO AR BRITANICO

LONDRES, 27 (U. P.) — Comunicado do Ministério do Ar e da Segurança: "Durante a noite verificou-se escassa atividade inimiga sôbre o país. Algumas casas fôram danificadas e na localidade de East Anglia certo número de pessôas recebeu ferimentos."

DO Q. G. DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS

ROMA, 27 (T. O.) — O Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: "Na Africa do norte, atividade de artilharia na frente de Sollum. Destacamentos alemães capturaram prisioneiros britanicos e auto-veículos. O inimigo realizou incursões contra Tripoli e Benghasi e Palermo. Não ha vitimas a lamentar. A defêsa anti-aérea de Benghasi derrubou dois aviões inimigos. Outro avião foi abatido por nossos caças, e um quarto, obrigado a aterrissar em nossas linhas, sendo a tripulação aprisionada."

DO ALTO COMANDO ALEMÃO

BERLIM, 27 (T. O.) — O Alto comando alemão comunica: "Segundo foi anunciado com um comunicado extraordinário, terminou a grande batalha de Kiev. No duplo cêrco de um formidavel espaço foi desorganizada a defêsa do Dnieper e destruidos cinco exercitos soviéticos sem que nem siquer fracos contingentes podessem escapar. Durante as operações realizadas em estreita cooperação pelo Exército e pela Aviação, fôram capturados em total 665 mil prisioneiros, 884 **tanks**, 3.718 canhões e foi outrossim capturado ou destruido uma imensa quantidade de material bélico. São novamente muito elevadas as imensas baixas do inimigo. Com estas, conseguiu-se um triunfo que ainda são fôra registrado na história militar. Acham-se em pleno desenvolvimento os aproveitamentos desta vitoria. A aviação bombardeou instalações de armamento na região em redor de Tula e instalações militares em Moscou. Na luta contra a navegação britanica aviões de combate afundaram á noite passada, a éste de Hull, dois navios mercantes, num total de 15.000 toneladas, que navegavam em comboio. Outros ataques aéreos visaram as instalações dos portos da costa éste e sul do Canal. Fracas forças aereas inglesas sobrevoaram á noite passada a baía de Heligoland e o oéste do Reich, causando as bombas por elas atrojidas danos de pouca importancia."

BOMBARDEADO O CENTRO FERROVIÁRIO DE AMIENS

LONDRES, 27 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que a **RAF** bombardeou, hoje, o centro ferroviário de Amiens na França.

No decorrer do dia fôram derribados 11 aviões inimigos e 7 britanicos.

A NOTA DO GOVÊRNO BRITANICO Á FINLANDIA

LONDRES, 27 (R.) — Em nota enviada ao govêrno finlandês, o govêrno da Inglaterra assim se expressa: "Visto que a Finlandia em aliança com a Alemanha realiza uma guerra agressiva contra o território de um país aliado da Grã Bretanha, o govêrno britanico se vê obrigado a considerar a Finlandia no numero dos países membros do "eixo", porquanto se torna impossivel separar a guerra desse país contra a Russia da guerra geral europeia. Consequentemente, se o govêrno finlandês persistir invadindo, mesmo simplesmente o território, russo, o govêrno britanico será forçado a considerar a Finlandia como inimigo declarado não sómente enquanto durar o conflito como tambem ao ser concluida a paz. O govêrno britanico lamenta o fato, dada a amizade que sempre reinou entre os dois povos. Embora o govêrno finlandês tenha exigido a retirada do ministro britanico de Helsinki, o govêrno britanico está pronto a reconsiderar o áto de descortezia e acolherá com satisfação a restauração do intercambio diplomatico mortal entre as duas nações. Mas, o govêrno finlandês deve compreender que, para que isso seja possivel, é essencial que a Finlandia termine a guerra contra a Russia e evacue todos os territórios situados além das fronteiras de 1939. Uma vez efetuado esse áto, o govêrno de Sua Magestade britanica estará em posição para estudar, com simpatia, quaisquer propostas para a melhoria das relações entre a Inglaterra e a Finlandia, a despeito da continuação da presença de tropas germanicas em território finlandês e tornar possivel o começo do pleno restabelecimento das relações diplomaticas e o reinicio do comércio maritimo nas mesmas bases que existiam enquanto a Finlandia permaneceu neutra".

EVACUAÇÃO DA NORMANDIA E BRETANHA

MEDIDAS TOMADAS PELOS ALEMÃES

NEW YORK, 27 (U. P.) — As autoridades alemãs ordenaram que todas as vilas das cidades costeiras da Normandia e Bretanha fôssem abandonadas por seus habitantes.

Segundo se informa a medida foi motivada pela incursão realizada por fôrças canadenses na Bretanha, as quais capturaram todo o Estado Maior de uma divisão germanica.

Os soldados canadenses permaneceram pouco mais de uma hora no território em que desembarcaram.

IMPORTANTES DOCUMENTOS

NEW YORK, 27 (U. P.) — Em consequência do desembarque de fôrças canadenses na costa francêsa fôram levados para a Inglaterra importantes documentos nazistas além de prisioneiros alemães.

REINICIADOS OS ATAQUES DA "RAF" AO CONTINENTE

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente da **United Press** informa que numerosos aviões de bombardeio escoltados por formações de caças sobrevoaram á tarde o estuário do Tamisa em direção á costa francêsa o que poderia indicar talvez que a **Real Fôrça Aérea** reiniciou os seus ataques diurnos contra a Alemanha e territórios ocupados.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 28 de setembro de 1941

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 26:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve remover, a pedido, o Estacionário Fiscal José Teófilo Bezerra Cavalcanti, da Estação Fiscal de Pitimbú para a de Caiçára.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve remover, a pedido, o Estacionário Fiscal Luiz Soares da Silva, da Estação Fiscal de Joazeiro para a de Itaporanga.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve remover o Estacionário Fiscal Antonio Miranda Sá, da Estação Fiscal de Itaporanga para a de Pitimbú.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve remover o Estacionário Fiscal Nilo Andrade, da Estação Fiscal de Ingá para a de Araruna.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve remover o Estacionário Fiscal Antonio Marinho Falcão, da Estação Fiscal de Caiçára para a de Joazeiro.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve remover, a pedido, o Estacionário Fiscal Manuel Paulino de Medeiros Paiva, da Estação Fiscal de Araruna para a de Ingá.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve remover o administrador João Augusto de Sá, da Mêsa de Rendas de Princêsa Isabel para a de Piancó.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve remover o administrador Francisco Alves de Sousa, da Mêsa de Rendas de Piancó para a de Princêsa Isabel.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 26:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve tornar sem efeito o áto que nomeou o sargento João Batista de Albuquerque para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Serrinha, do municipio de Pilar.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve tornar sem efeito o áto que nomeou o sargento Manuel Barbosa de Lucena para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Caiçara.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve tornar sem efeito o áto que exonerou o sargento Manuel Barbosa de Lucena do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Serrinha, do municipio de Pilar.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Gustavo Galdino Lopes para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do distrito de Caiçára.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento João Felix de Carvalho do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Paulista, do municipio de Pombal.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento João Felix de Carvalho para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Alagoinha, do municipio de Guarabira.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Antonio Candido Sobrinho do cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Boqueirão dos Coxos, do municipio de Piancó.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento Gustavo Galdino Lopes do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Bodocongó, do municipio de Cabaceiras.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Antonio Velôso Corrêia para exercer o cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Bôca da Mata, do municipio de Espirito Santo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Severino Gomes de França para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Bôca da Mata, do municipio de Espirito Santo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 27:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação resolve exonerar, a pedido, Antonio Nestor Sarmento do cargo de inspetor administrativo do ensino de Lastro, municipio de Sousa.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 26:

Memorando:

De Lisbôa & Cia., solicitando licença para o cargueiro nacional "Tambaú", esperado no dia 27 do corrente mês, no porto desta capital, prosseguir viagem com destino ao porto de Porto Alegre e escalas. — Despacho: "Deferido, extraia-se o passe".

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 27:

Petições:

De João Luiz Ribeiro de Moraes, requerendo licença para o vapor nacional "Raul Soares", esperado no dia 29 do corrente no pôrto desta capital, prosseguir viagem com destino ao porto de Buenos Aires. — Igual despacho.

De Artur & Cia., solicitando licença para o vapor nacional "Campinas", esperado no dia 28 do corrente mês no porto desta capital, prosseguir viagem com destino ao porto do Rio de Janeiro. — Igual despacho.

De Antonio de Jesus Lima, solicitando licença para a barcaça "Amazonas", entrada no dia 26 do corrente mês, prosseguir viagem com destino ao porto de São Salvador. — Igual despacho.

Comunicações:

O Delegado de Investigações e Capturas, por oficios de ns. 993 e 994, datados de 27 do corrente mês, comunicou ao sr. capitão chefe de Policia haver remetido ao sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital, o inquérito instaurado contra o individuo José Rodrigues de Sousa, vulgo "Chinês", no qal foi vitima a menor Maria de Lourdes dos Santos, bem assim um outro em favor do operário José Gomes de Almeida, vitima de acidente no trabalho quando em serviço da Cia. Paraiba de Cimento Portland.

FISCALIZAÇÃO GERAL DO JÔGO

Boletim da Receita e Despesa do dia 26 de setembro de 1941.

RECEITA:

Setembro, 27 — Saldo do dia 26:	
Banco dos Proprietários:	
Importancia depositada	50:000$000
Banco do Estado:	
Idem, idem	56:099$600
Caixa	
Idem, reservada para pagamento do pessoal	18:300$000
Idem, idem, idem de despêsas autorizadas	30:566$000
Soma	155:465$600
Renda do dia 26 ..	432$000
DESPÊSA:	
Saldo para o dia 27:	
Balanço	155:897$600

João Pessôa, 27-9-941.

Valdemar Dantas — Fiscal encarregado da Contabilidade.

VISTO: — **Anfrisio Brindeiro** — Fiscal Geral do Jôgo.

CHEFATURA DE POLICIA

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 26 de setembro de 1941.

Boletim n.º 215.

I — **Entrega de carteira de identidade:** — Entrega-se á 1.ª S|T., para o fim conveniente, uma carteira de identidade pertencente ao sr. Severino Nicolau de Almeida, remetida em oficio, pelo Instituto de Identificação e Médico Legal, a esta Inspetoria.

II — **Multas:** — Estão convidados a comparecer á séde desta Inspetoria, por contravenção ao R|T|P., os seguintes condutores de veiculos:

Não estar quites com o Instituto, do Caminhão n.º 972;

Falta de matricula, do Caminhão n.º 146;

Não conduzir os documentos, do Caminhão n.º 294.

III — **Remessa de veiculo para depósito:** — O sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª vara da comarca desta capital, remeteu a esta Inspetoria, nesta data, a fim de ser depositado, o Auto-Onibus marca Chevrolet, tipo 1940, placa 607-PB., de propriedade do sr. Aluizio Gomes, para efeito da cobrança executiva que a Fazenda do Estado move contra o mesmo sr.

O sr. encarregado da 1.ª Secção, tome as providencias necessarias a respeito do recolhimento do citado veiculo ao depósito.

IV — **Requerimentos despachados:** — De Severino Nicolau, residente em Guarabira, deste Estado. Como requer. A' 1.ª Secção.

Do presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos e Rodoviários de João Pessôa, requerendo atestado sôbre o exercicio efetivo profissional, dentro da base territorial do mesmo Sindicato, de diversos chauffeurs seus associados. Como requer. A' 1.ª Secção para falar a respeito.

—

João Pessôa, 27 de setembro de 1941.

I — **Multas pagas:** — Por contravenção no R|T|P., fôram pagas na 1.ª S|T., as seguinte multas:

De 20$000, pelo condutor do Onibus n.º 779;

De 10$000, pelo proprietário do auto n.º 177.

II — **Requerimentos despachados:** — De Roberto da Costa Pessôa, residente nesta capital. Concedo 30 dias de aprendizagem, o aprendiz dirigindo sempre acompanhado do motorista profissional ao lado e fóra da zona urbana.

De Geraldo Batista de Sousa, residente nesta capital. Submeta-se ao exame ás 9 horas de hoje na séde desta Inspetoria.

De Antonio Galdino da Silva, residente nesta capital. Como pede.

De Vital Meira de Menezes, residente nesta capital. Deferido.

Do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos de Campina Grande. Aprovo.

(as.) **Hermano de Sá,** inspetor geral.

Confére com o original: **Orlando da Fonsêca Paiva,** datilógrafo.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA — COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartel em João Pessôa, 27 de setembro de 1941.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, faço público o seguinte:

Boletim interno n.º 217.

Uniforme 4.º.

PRIMEIRA PARTE:

I — **Serviço de escala:** Para o dia 28 (domingo).

Dia á F|P., 1.º ten. João Farias, do I Btl.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Viana, do I Btl.

Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. Orris, do I Btl.

Guarda do Quartel, 3.o sgt. Batista e cabo Genesio, do I Btl.

Guarda da Casa de Detenção, cabo Severino Barbosa, do II Btl.

Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Peixóto, do II Btl.

Reforço da Alfandega, cabo Alcides Barbosa, do I Btl.

Dia á Secretaria Geral, 2.º sgt. Belarmino, da Extra.

Piquete no Q|P., soldado-corneteiro Francisco Gonçalves, do I Btl.

Telefonista de dia, soldado-telefonista, Leão, do I Btl.

Para o dia 29 — (Segunda-feira)

Dia á F|P., 2.º ten. Rafael, do I Btl.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Leoncio, do S. I.

Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. Enio, da Extra.

Guarda do Quartel, 3.º sgt. Barros e cabo Manuel Inacio, do I Btl.

Guarda da Casa de Detenção, cabo Manuel Fidelis, do I Btl.

Reforço da Secretaria da Fazenda cabo Brasil, do S. I.

Reforço da Alfandega, cabo Aluisio do S. I.

Dia á Secretaria Geral, cabo Cizino do II Btl.

Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro José de Mélo, do I Btl.

Telefonista de dia, soldado-telefonista Fernandes, do I Btl.

(as.) **Anacleto Tavares da Silva,** cel., comandante geral

Confére com o original: **José Gadêlha de Mélo,** major, sub-comandante, fiscal.

SECRETARIA DA FAZENDA

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 27:

Petições:

De João Batista da Silva, de Pedras de Fôgo. — Ao agente fiscal da zona, para informar.

De Lucas Almeida, de Bom Sucesso. — A' Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha, para informar.

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

COMPARECIMENTO

Deve comparecer na 1.ª Sec. desta C. R., o reservista João de França Guedes.

COMPROMISSO A' BANDEIRA

Prestaram compromisso á Bandeira, ontem, os seguintes reservistas de 3.ª categoria: Vicente Ivo de Paiva, João José Avelino, Gaudêncio Gomes de Barros, Bernardo Monteiro da Gama Paz, Teófilo Dias de Lira, Otacilio Cardoso de Albuquerque, José Mário Porto, Ariel Alexandre Farias, José Antonio de Sousa, João Florentino da Costa, Josias Martins de Medeiros, Vicente Ferreira da Silva, José Evaristo dos Santos Filho, Aluizio Rodrigues da Silva, José Maria do Nascimento, José Paulo de Oliveira, João Batista Gomes, Genesio de Sousa Formiga, Rivaldo Brito de Holanda, Antonio Ramos de Andrade, José de Almeida Pessôa, João Francisco de Sales, Antonio Mateus de Sousa, João Batista Guedes, José Clementino da Costa, José Tiné dos Santos, Severino Isidoro da Silva, Miguel Salustino Néto, Severino Pereira da Silva, Ebardo Soares, Cléto Vieira da Silva, Luiz Otaviano de Oliveira e Pedro Ferreira Borges.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA CHEFIA DA 23.ª C|R.

Joaquim Salustiano Gomes, residente em João Pessôa. Objéto: Cert. de res. de 3.ª categoria. Despacho: "Indeferido, por se achar ainda sujeito a sorteio e respectiva incorporação".

Benedito Ari, f.º de d. Maria Domeciano de Oliveira, residente em João Pessôa. Objéto: Certidão de sua qualidade de reservista. Despacho: "Pague a multa a que está sujeito por infração ao art. 199 do dec. n.º 1.187, de 1939 e volte querendo".

Valdes Cunha Cavalcanti e Flavio de Carvalho Pimentel reservistas. Objéto: Certidão de sua qualidade de reservista. Despacho: Certifique-se o que constar, na fórma da lei".

João Batista Gomes, Otávio Alves dos Santos, João Francisco Sales, Pedro Ferreira Borges, Wilson Jansen, Severino Antão Vieira, Alcides José Inácio e Oscar Domingos dos Santos, civis. Objéto: Cert. de res. de 3.ª categoria. Despacho: "Deferido".

José Sabino Maciel Monteiro Filho, ten. cel. chefe.

—

Relação nominal dos Jovens da Classe de 1921, alistados pelo Municipio de Patos:

(Conclusão)

263 — José, filho de Antonio Nunes da Costa e Francelina Maria da Conceição; 264 — José, filho de Jovino Marques da Silva e Maria Aurélia da Conceição; 265 — Severino, filho de Josefa Maria de Andrade; 266 — Eufrasio, filho de Severino Rodrigues da Silva e Maria Rodrigues da Conceição; 267 — Severino, filho de Miguel Adelino de Lima e Joana Maria da Conceição; 268 — José, filho de Maria Dantas do Nascimento; 269 — Antono, filho de Severino Farias dos Santos e Celestina Maria do Espirito Santo; 270 — Manuel, filho de Henriques José de Morais e Isabel Maria da Conceição; 271 — João, filho de Manuel Alves dos Santos e Danamérica Maria de Medeiros; 272 — Antonio, filho de Antonio Laurentino dos Santos e Rita Maria da Conceição; 273 — Severino, filho de Miguel Carneiro de Brito e Maria Arcanja Carneiro; 274 — Antonio, filho de Miguel Alexandrino Monteiro e Rita Palmeira Monteiro; 275 — José, filho de Manuel Deodato da Silva e Severina Alves de Maria; 276 — Joaquim, filho de José Mendes dos Santos e Maria Josefina da Conceição; 277 — Antonio, filho de João Raimundo da Silva e Julia Barbosa de Farias; 278 — Miguel, filho de Roque Hermenegildo de Souza e Severina Valdevina da Purificação; 279 — Romão, filho de Severino Xavier e Maria Rita Xavier; 280 — Antonio, filho de José Pereira dos Santos e Maria Batista Soares; 281 — Manuel, filho de Vicente dos Anjos Pinheiro e Luzia Benedita da Conceição; 282 — Deolindo, filho de Gregorio Mariano de Souza e Francisca Maria da Conceição; 283 — Albino, filho de João Gonçalo Rodrigues e Francisca Maria da Conceição; 284 — Antonio, filho de Joaquina Maria da Conceição; 285 — Severino, filho de José Fernandes dos Santos e Maria das Dôres das Mercês; 286 — Sebastião, filho de José Inácio de Lima e Francisca Maria da Conceição; 287 — José, filho de João Pereira dos Santos e Antonia Maria Ramos; 288 — Manuel, filho de João Eufrazio de Lima e Isabel Firmina da Conceição; 289 — Cirilo, filho de Francisco dos Santos e Maria Antonia da Conceição; 290 — Lidio, filho de Severino Alves da Costa e Francisca Maria da Conceição; 291 — Sergio, filho de Severina Maria de Freitas; 292 — José, filho de João Gomes Rosado e Maria Raimunda da Conceição; 293 — Heleno, filho de Rita Maria da Conceição; 294 — Emidio, filho de João Pereira da Silva e Isabel Bezerra da Silva; 295 — Olegario, filho de Joaquim Gomes de Freitas e Maria Olegaria de Freitas; 296 — Manuel, filho de José Ferreira da Costa e Maria Joana da Conceição; 297 — Manuel, filho de Gervasio da Silva Leite e Maria Umbelina da Conceição; 298 — Sebastião, filho de Manuel Vigolvino de Morais e Maria Rogéria da Conceição; 299 — Manuel, filho de Agostinho dos Santos de Oliveira e Josuina Batinga; 300 — Severino, filho de João Rodrigues do Amorim e Isabel Rodrigues Batista; 301 — José, filho de José Martinhos dos Santos e Maria Francisca de Jesus; 302 — João, filho de Francisco Pereira dos Santos e Elvira Maria da Conceição; 303 — Francisco, filho de José Jóca de Albuquerque e Cicera Maria da Conceição; 304 — João, filho de Antonio Gomes Bezerra e Francisca Limeira Noa; 305 — João, filho de Manuel Avelino e Leonida Maria da Conceição; 306 — João, filho de Urbano Gomes Pereira e Joana Martins de Arimatéa; 307 — José, filho de Augusto Inacio de Morais e Maria Firmina de Medeiros; 308 — Vicente, filho de Inacio Martins Alves e Maria José de Jesus; 309 — Raimundo, filho de Guilherme Nunes da Costa e Marcolina Xavier da Nóbrega; 310 — Lupercio, filho de João Porfirio da Costa e Senhorinha Etelvina de Medeiros; 311 — Odilon, filho de Olinto Caetano dos Santos e Maria Camila da Conceição; 312 — Bertino, filho de Elisa Aires Cavalcanti; 313 — Ernani, filho de José Davi Filho e Maria Guedes do Amorim; 314 — Inácio, filho de Cicero Alves Teixeira e Elvira Alves Teixeira; 315 — Pedro, filho de Maximiano Gonçalo dos Santos e Maria Ferreira da Conceição; 316 — Pedro, filho da Severino de Oliveira Leite e Manuela Maria da Conceição; 317 — Manuel, filho de Cicero Henrique de Maria e Maria Severina de Jesus; 318 — Braz, filho de Vicente Raimundo dos Santos e Joana Maria da Conceição; 319 — João, filho de José Umbelino da Silva e Vitalina Maria do Amôr Divino; 320 — Justino, filho de Inacio Pereira de Araújo e Felipa Maria da Conceição; 312 — Severino, filho de Matilde Francisca da Conceição; 322 — Avelino, filho de Leonilo Gonçalves de Brito e Antonia Vitalina de Albuquerque; 323 — Pedro, filho de Severino Pereira da Costa e Maria Neves d eOliveira; 324 — José, filho de Joana Francisca de Jesus; 325 — José, filho de Manuel Mororó Filho e Maria da Conceição do Nascimento; 326 — Francisco, filho de Antonio Ferreira de Souza e Santa Maria da Conceição; 327 — Severino, filho de José Felix da Silva e Francisca Maria do Nascimento; 328 — Lorenço, filho de José Fortunato de Oliveira e Maria Isabel da Conceição; 329 — Valdomiro, filho de Antonio Florencio do Nascimento e Juvira de Souza Pinho; 330 — Luiz, filho de Manuel Ferreira de Morais e Maria Madalena de Oliveira; 331 — Gerson, filho de Josias Monteiro da Silva e Maria Isabel do Espirito Santo; 332 — Henrique, filho de Francisco da Silva Ribeiro e Amélia de Lourdes Brune Ribeiro; 333 — João, filho de José Batista de Lucena e Luzia Lucia da Conceição; 334 — José, filho de Severina Maria do Espirito Santo; 335 — Francisco, filho de Valdevino Gomes da Silva e Antonia Maria da Conceição; 336 — Severino, filho de Severino Xavier dos Santos e Maria Rita Xavier; 337 — José, filho de Antonio Vitalino Romano e Antonia Maria do Espirito Santo; 338 José, filho de Antonio Roberto da Costa e Raimunda Maria da Conceição; 339 — José, filho de Manuel Porfirio de Andrade e Faustina A. da Conceição; 340 — Silvino, filho de Manuel Pereira da Silva e Maria Vicência da Conceição; 341 — Miguel, filho de João Bento de Oliveira e Senhorinha Maria da Conceição; 342 — João, filho de Francisco Ferreira da Silva e Maria Francisca da Conceição; 343 — Romão, filho de Francisco Ferreira da Silva e Maria Francisca da Conceição; 344 — Manuel, filho de Francisca Maria da Conceição; 345 — Manuel, filho de Severino Antério de Maria e Paulina Maria de Jesus; 346 — Manuel, filho de Vicente Felix dos Santos e Alexandrina da Conceição; 347 — Antonio, filho de Joaquim Leitão de Araújo e Maria Cristina da Oliveira; 348 — José, filho de Cirilo José dos Santos e Maria Silvéria da Conceição; 349 — Pedro, filho de Cicero Cirino de Morais e Maria Praxedes da Conceição; 350 — Antonio, filho de José Alves da Silva e Severina Umbelina dos Santos; 351 — Ezequiel, filho de Manuel Germano de Araújo e América Palmeira dos Santos; 352 — Manuel, filho de Manuel Clementino da Silva e Alexandrina Joséfa de Morais; 353 — Cristiano, filho de Maria Conceição Imaculada; 354 — Manuel, filho de Severino Fernandes e Maria Marcolina da Conceição; 355 — João, filho de Manuel Galdino da Silva e Francisca Maria da Conceição; 356 — Armando, filho de Sebastião Severino Carneiro e Umbelina Cabral Carneiro; 357 — Vicente, filho de Francisco das Chagas Morais e Justina Alves da Nóbrega; 358 — Luiz, filho de José Braz e Regina Maria da Conceição; 359 — Sebastião, filho de Francisco Alves da Costa e Francisca Lucia de Souza; 360 — Francisco, filho de João Nunes dos Prazeres e Arcanja Maria da Conceição; 361 — Lourival, filho de Manuel Ferreira do Nascimento e Maria Ferreira de Jesus; 362 — Gonçalo, filho de José Bento dos Santos e Julia Maria da Conceição; 363 — Manuel, filho de Manuel Rodrigues Néto e Leonarda Oliveira de Almeida; 364 — Temistocles, filho de José Tomás de Brito e Maria Rita do Espirito Santo; 365 — José, filho de Manuel Adelino de Albuquerque e Maria Gertrudes da Conceição; 366 — Manuel, filho de Manuel Alves Pedrosa e Minervina Maria da Conceição; 367 — João, filho de Cicero Catanduba e Maria Francisca da Conceição; 368 — Francisco, filho de Camilo Marcelino de Souza e Julia Amélia de Jesus; 369 — Virgilio, filho de Maximiano Vicente da Silva e Ana Virgilia dos Santos; 370 — Pedro, filho de Francisco Porfirio de Andrade e Joaquina Maria da Conceição; 371 — Severino, filho de Maria Nunes dos Santos; 372 — Raimundo, filho de Raimundo Pordeus e Ernestina Monteiro Pordeus; 373 José, filho de Severino José dos Santos e Diolinda Maria da Conceição; 375 — Severino, filho de José Pio de Oliveira e Severina Mara da Conceição; 375 — José, filho de Manuel Serafim Torres e Francisca Maria da Conceição; 376 — Inacio, filho de Antonio Inacio Pedrosa e Jocelina Maria' da Conceição; 377 — José, filho de Severino Vanderley e Maria de Sousa Vanderley; 378 — José, filho de Manuel Severino da Silva e Maria Benvinda da Conceição; 379 Celso, filho do Amaro Soares de Lima e Antonia Maria da Conceição; 380 — Sebastião, filho de João Felix de Lima e Regina Maria da Conceição.

23.ª C. R., em João Pessôa, 1.º de setembro de 1941.

Ten.-cel. José Sabino Maciel Monteiro Filho, Chefe da 23.ª C. R.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital — Escrivão — Sebastião Bastos.

Foram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

José Julio de Andrade, agricultor e Hilda Tiburcio da Sil-

va, solteiros, maiores, naturais de Conde, desta capital, onde são domiciliados e residente no lugar Riacho, sendo êle filho de João Francisco de Andrade e da falecida Maria do Carmo Vasconcélos, e ela do falecido João Tiburcio da Silva e de Senhorinha Alves de Vasconcélos.

Por sentença do dr. Juiz da 2.ª vara, foi ordenado a abertura de registro de nascimento do justificante Joaquim Felix do Nascimento, na justificação sumária de idade, procedida nos autos de habilitação de casamento correndo nêste cartório, ficando intimado, bem como o dr. 1.º Promotor Público desta capital.

No mesmo cartório fôram feitos diversos registros de nascimentos e óbitos.

CARTORIO DO BEL JOÃO MONTEIRO DA FRANCA

Para ciência dos interessados nos autos da ação ordinária que o bel. Amaro Bezerra de Albuquerque move contra a Fazenda do Estado, torno público o despacho lavrado pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara: Recebo a apelação em ambos os efeitos. Intime-se o apelado para apresentar em Cartório as suas razões no prazo legal. João Pessôa, 26 de setembro de 1941. **Julio Rique.** Nos termos do art. 168 § 1.º do Cod. do Proc. Civ., considero intimado os interessados do referido despacho. João Pessôa, 27 de setembro de 1941. O escrevente autorizado, **Damásio Franca**.

COLUNA TRABALHISTA

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE JOÃO PESSÔA

Êste Sindicato requereu ao Delegado Regional do Ministério do Trabalho, uma prorrogação de sessenta dias para a realização das eleições. Nêsse prazo deverão inscrever-se os candidatos que possam surgir.

Ao requerimento do sindicato, a D. R. do M. do Trabalho deu êste despacho:

"Para que se processem as eleições num ambiente de paz e harmonia, para o próprio interêsse da coletividade, defiro o pedido do presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, prorrogando o prazo das eleições, por 30 dias (trinta dias), a contar desta data. 27 de setembro de 1941. — **Moací de Mesquita,** delegado regional".

Oportunamente, a respectiva diretoria convocará, por edital, a assembléia geral, para eleger os novos dirigentes do Sindicato dos Comerciários.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS EMPREGADOS, VENDEDORES, VIAJANTES, E ANÉXOS DE JOÃO PESSÔA

A diretoria dêsse órgão de classe pede a remessa das carteiras profissionais dos associados, para registro na Associação e remesa de documentos para o Ministério do Trabalho, na próxima terça-feira, na fórma da legislação vigente.

De acôrdo com o decreto 2.381, que regula o enquadramento sindical, fazem parte dessa nova organização os empregados vendedores, viajantes de firma comerciais, talhadores, empregados de companhias de petróleo e casas exportadores de minérios.

Provisoriamente, a Associação funcionará na rua Duque de Caxias, na sede do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil de João Pessôa.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE ÓLEOS E ANÉXOS DE JOÃO PESSÔA

Foi eleita, recentemente, a primeira diretoria dêsse órgão de classe, recem-organizado na fórma do decreto 1.402, que ficou assim constituida: João Nogueira, presidente; João Antonio da Móta, secretário; e Emidio Bernardino Soares, tesoureiro.

Essa sociedade funciona, provisoriamente, na séde do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cimento Cal e Gesso de João Pessôa.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA TEXTIL

Em Santa Rita, na séde do Sindicato dos Mestres, Contra-Mestres e Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem daquela cidade, terá lugar, hoje, ás 15 horas, a entrega da taça "7 de Setembro", ao sindicato vencedor do concurso promovido pelas classes trabalhistas na Semana da Pátria.

Nessa ocasião, também será recepcionado pelos operários de Santa Rita, o sr. Moací de Mesquita, delegado regional do Ministério do Trabalho, na Paraíba.

Desta cidade, seguirão delegações dos sindicatos de classe para assistir ás festividades.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL DE JOÃO PESSÔA

Realizar-se-á, na próxima terça-feira, ás 20 horas, na séde dêsse órgão de classe, á rua Duque de Caxias, n.º 539, 1.º andar, uma reunião, a fim de se tratar de assuntos importantes.

O presidente solicita o comparecimento de todos os associados.

— **Assistência médica e dentária:** — Continúa funcionando, normalmente, êsse departamento do Sindicato, o qual tem prestado ótimos serviços aos associados.

PODER JUDICIÁRIO

Tribunal de Apelação

Índice das Tabélas de Invalidez Permanente

Do sr. Inspetor do Departamento de Seguros Privados e Capitalização, anéxo ao Ministério do Trabalho, recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular n.º 368, de 12—8—41, remetendo cópia da de n.º 20, de 16—7—41, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabéla que deverá servir de base no calculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidentes no trabalho, a qual abaixo publicamos:

PROFISSÃO	Atividade	Índice
Separador de mercad. (Proc. 8664/40)	Geral	1
Ajudante de cavouqueiro (Proc. 3558/41)	Minas e Pedreiras	1
Ajudante de forneiro (Proc. 7128/40)	Alimentacão	1
Carreiro na superficie (Proc. 263/41)	Minas e Pedreiras	1
Preparador de cargas (Proc. 9221/40)	Metal	1
Retireiro ou ordenhador (Proc. 551/41)	Criação	2
Estampador (Proc. 874/41)	Metal	9
Tombador (Proc. 5830/40)	Minas e Pedreiras	13
Arrastador (Proc. 3063/41)	Extração de madeira	13
Fiscal de Bonde (Proc. 1108/41)	Transportes Terrestres	21

Índice das Tabélas de Invalidez Permanente

Do sr. Inspetor do Departamento de Seguros Privados e Capitalização, anéxo ao Ministério do Trabalho, recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular n.º 414, de 2—9—41, remetendo cópia da de n.º 21, de 13—8—41, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento com a nova tabéla que deverá servir de base no calculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidentes no trabalho, a qual abaixo publicamos:

PROFISSÃO	Atividade	Índice
Carregador de forno de aço (Proc. 4312/41)	Metal	1
Ajudante de foguista (Proc. 1687/41)	Geral	1
Desfiador de casca de côco (Proc. 1152/41)	Geral	1
Manobrador e zelador de motores elétricos (Proc. 1197/41)	Geral	2
Encarregado da turma de cocheiros na mina (Proc. 4244/41)	Minas e pedreiras	5
Baixador de couro de boi (Proc. 8082/41)	Alimnetação	18

ÍNDICE DAS TABÉLAS DE INVALIDEZ PERMANENTE (*)

Do sr. Inspetor do Departamento de Seguros Privados e Capitalização, anéxo ao Ministério do Trabalho, recebeu o exmo des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular n.º 228, de 23 de Maio de 1941, remetendo cópia da de n.º 13, de 8 do referido mês, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabéla que deverá servir de base no cálculo das indenizações das capacidades resultantes de acidentes no trabalho, a qual abaixo publicamos:

N.º	NATUREZA DA LESÃO	Gráu	Índice
56	Perda do pavilhão auricular. (Proc. 7249/40)	—	5
74	Redução do movimento de abdução do braço. B. S. (Proc. 4399/40)	—	3
97	Redução, em gráu médio, do movimento de extensão do punho. B. S. Imobilidade em flexão, (dedo encurvado) do polegar. (Proc. 5606/40)	—	7
105	Redução dos movimentos de flexão e extensão do punho. Perda, em gráu mínimo, da capacidade funcional da M. P. (Proc. 7228/40)	—	8
105	Amputação de todos os dedos, exceto o polegar, com perda dos 3.º, 4.º e 5.º metacarpianos correspondentes. M. P. (Proc. 7302/40)	—	12
105	Perda da mão e dos óssos do punho. M. P. (Proc. 6950/40)	—	20
106	Perda de um dedo secundário e imobilidade em flexão (dedo encurvado) do mínimo. M. S. (Proc. 6973/40)	—	4
106	Perda da 3.ª falange e redução, em gráu médio, dos movimentos dos dois dedos secundários. Perda do mínimo. M. S. (P. 7197/40)	—	5
106	Perda da 3.ª falange do indicador e de um dedo secundário. Perda do outro dedo secundário e do mínimo. M. S. (Proc. 7255/40)	—	7
106	Perda dos dedos indicador e mínimo. Anquilose parcial em extensão, do médio e anular M. S. (Proc. 7131/40)	—	8
106	Imobilidade em extensão (dedo esticado) do indicador. Perda dos dedos médio, anular e mínimo e respectivos metacarpianos. M. S. (Proc. 6758/40)	—	11
106	Imobilidade da articulação metacarpo-falangeana do polegar. Perda dos demais dedos. M. S. (Proc. 7299/40)	—	13
106	Redução, em gráu médio, dos movimentos do punho e imobilidade em extensão (dedo esticado) de todos os dedos. M. S. (P. 6508/40)	—	17
114	Perda da polpa do dedo polegar. Péle muito fina. Dôr. (Proc. 3906/40)	—	1
120	Ligeiro desvio da 2.ª falange do polegar com diminuição da fôrça de apreensão. M. P. (Proc. 7298/40)	—	2
121	Redução do movimento de extensão da 2.ª falange (ungueal do dedo polegar.) M. S. (Proc. 6751/40)	—	1
142	Perda da sensibilidade tatil, dolorosa e térmica das 2.ª e 3.ª falanges do indicador. M. S. (Proc. 6749/40)	—	1
148	Redução do movimento de flexão do dedo indicador. M. S. (Proc. 6944/40)	mín.º	1
256	Anquilose da articulação da 1.ª com a 2.ª falanges do polegar esquerdo e imobilidade da 3.ª falange do médio. M. S. (P. 4619/40)	—	2
285	Perda da 3.ª falange do indicador e da 2.ª e 3.ª falanges do médio. M. P. (Proc. 5165/40)	—	4
285	Perda das 2.ª e 3.ª falanges dos dedos médio, anular e mínimo. M. P. (Proc. 6175/40)	—	6
286	Perda da 3.ª falange do indicador. Perda das 2.ª e 3.ª falanges dos dedos médio, anular e mínimo. M. S. (Proc. 6555/40)	—	6
288	Perda da 3.ª falange de um dedo secundário e do mínimo. M. P. (Proc. 6554/40)	—	2
288	Perda da 3.ª falange do indicador e imobilidade da 3.ª falange de qualquer dedo secundário. M. P. (Proc. 4783/40). Corrige a circular n.º 24/40, sob o n.º 288, índice 2)	—	3
291	Redução do movimento de flexão e perda da fôrça, tudo em gráu médio, dos dedos indicador e médio. Dedo minimo em abdução. M. S. (Proc. 1568/40)	—	4
292	Imobilidade da 3.ª falange de um dedo secundário. Redução dos movimentos da 3.ª falange do outro dedo secundário. Redução dos movimentos do mínimo. M. S. (Proc. 6442/40)	—	2
292	Imobilidade em extensão (dedo esticado) do dedo indicador e dos dois dedos secundários. Imobilidade em flexão da 3.ª falange do mínimo. M. S. (Proc. 5527/40)	—	9
336	Encurtamento do membro inferior, menor de 5 cms. Anquilose completa da articulação do joêlho. (Proc. 4534/40)	—	17
350	Hemartrode e hidrertrose do joêlho. Claudicação á marcha e redução, em gráu mínimo, do movimento de extensão. Artrite deformante de origem traumática. (Proc. 6756/40)	—	9
365	Imobilidade parcial do 2.º artelho de um pé (Proc. 6759/40)	—	1

(*) Reproduzido por ter saido com incorreções.

INSTRUÇÕES PARA MATRÍCULA NA ESCOLA DE AERONÁUTICA

INSTRUÇÕES PARA MATRICULA NO 1.º ANO

Inscrição para o concurso de admissão

Art. 1.º — O requerimento pedindo inscrição para o concurso de admissão ao primeiro ano da Escola de Aeronáutica deverá ser entregue na secretaria da Escola, de 1 a 31 de outubro do ano anterior ao dia da matrícula, instruido com os seguintes documentos:

a) — certidão de idade, para provar que o candidato é brasileiro nato e tem idade compreendida entre 16 anos completos e 22 anos incompletos, sendo êsses limites referidos ao dia 1 de abril do ano da matrícula;

b) — atestado de solteiro, passado pelo pai, tutor ou autoridade do local em que o candidato residir;

c) — sendo menor, autorização escrita do pai ou tutor, devendo a declaração do tutor ser acompanhada do documento que prove essa qualidade;

d) — atestado de idoneidade moral, firmado por dois oficiais do Exercito, da Armada ou da Aeronáutica; atestado de bons antecedentes passado por autoridade policial competente;

e) — certificado de exames da quinta série ginasial ou certidão de conclusão do curso do Colégio Militar ou da Escola Preparatória de Cadetes;

f) — atestado de vacina;

g) — carteira de identidade;

h) — ficha individual.

§ 1.º — Todos os documentos deverão ser selados e as firmas reconhecidas por tabelião.

§ 2.º — Não serão aceitos documentos com emendas, rasuras ou outra qualquer irregularidade, nem documentos discordantes quanto á filiação, nome e idade.

§ 3.º — O documento da alinea e poderá ser apresentado posteriormente, até o dia 20 de janeiro.

§ 4.º — Para os alunos do Colégio Militar, da Escola Preparatória de Cadetes e as praças, os documentos da alinea d serão substituidos pelo juizo favoravel do comandante ou do chefe do estabelecimento onde servir.

§ 5.º — Para os sargentos que tenham mais de quatro anos de praça, a idade máxima para a matricula é de 25 anos incompletos no dia 1 de abril do ano da matricula.

§ 6.º — Os candidatos residentes nos Estados poderão entregar os requerimentos nas secretarias dos Corpos, Bases ou Regimentos de Aviação mais proximos.

Art. 2.º — Não serão admitidos a concurso os candidatos que, a juizo do comandante da Escola de Aeronáutica, não satisfizerem plenamente as exigências do art. 1.º destas instruções.

§ 1.º — O comandante poderá nomear uma comissão de oficiais da Escola para examinar os documentos apresentados, colher as informações necessárias para completar o juizo sôbre o candidato e dar parecer.

§ 2.º — O parecer da comissão e o despacho do comandante serão rigorosamente reservados.

EXAME MÉDICO

Art. 3.º — Os candidatos ao concurso de admissão serão submetidos a exame médico pela junta especial de inspeção de saúde da Aeronáutica.

§ 1.º — O exame médico deverá realizar-se de modo que a 31 de janeiro do ano da matricula todos os candidatos estejam julgados.

CONCURSO DE ADMISSÃO

Art. 4.º — O concurso de admissão constará de **provas escritas de português, aritmética, álgebra, geometria e trigonometria, prova gráfica de desenho,** e será realizado em fevereiro, de acôrdo com os programas anéxos.

§ 1.º — A prova de português constará de três questões de livre escolha da comissão examinadora, uma de **redação,** outra de **análise léxica** de alguns vocábulos ou expressões e a terceira de **análise sintática** de um trecho cuidadosamente escolhido.

§ 2.º — A prova de **desenho** constará também de três questões, mas sôbre assuntos sorteados.

§ 3.º — Para cada uma das outras disciplinas a prova constará de quatro questões, duas teóricas e duas práticas, sôbre assuntos sorteados.

§ 4.º — Serão organizados 10 pontos para a prova de cada disciplina, exceto português, devendo figurar nesses pontos todo o programa.

§ 5.º — A duração de cada prova será de 3 a 4 horas, a critério da comissão examinadora.

§ 6.º — As provas das diferentes disciplinas não poderão ser realizadas no mesmo dia e o intervalo entre duas provas consecutivas será de 48 horas no minimo.

§ 7.º — Todas as provas são eliminatórias, de modo que o candidato reprovado em uma não será chamado para as outras.

§ 8.º — A ordem das provas a realizar-se é: 1.ª — **Aritmética;** 2.ª — **Algebra;** 3.ª — **Geometria,** 4.ª — **Trigonometria;** 5.ª — **Português;** 6.ª — **Desenho.**

§ 9.º — Só deverá ser realizada uma prova depois do julgamento da anterior.

Art. 5.º — As comissões examinadoras, nomeadas pelo comandante, serão constituidas de três membros, professores da Escola.

§ 1.º — Em caso de necessidade, poderão ser nomeados oficiais instrutores.

§ 2.º — Cabe exclusivamente ás comissões examinadoras organizar os exames, formular as questões e julgar as provas.

§ 3.º — Havendo grande número de candidatos, o comandante designará os oficiais, professores ou não, necessários para auxiliar a comissão examinadora na fiscalização das provas.

Art. 6.º — O julgamento das provas obedecerá ao seguintes critério:

a) — os graus variarão de zero a dez;

b) — o grau de cada prova será a média aritmética dos graus atribuidos pelos examinadores;

c) — o grau de conjunto será a média aritmética dos graus das seis provas;

d) — o grau de cada examinador será expresso por um número inteiro;

e) — o grau de cada prova deverá ser avaliado até centésimos.

(Continúa)

EDITAIS

Cooperativa "Banco dos Funcionários Públicos"

TERCEIRA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Por falta de numero, deixou de realizar-se a Assembléia Geral Extraordinária marcada para hoje 22 do corrente.

Portanto, ficam convidados todos os socios da Cooperativa "Banco dos Funcionários Públicos", para uma nova reunião, que terá lugar no dia 30 do andante, ás 15 horas, na séde do Departamento de **Assistência ao Cooperativismo,** prédio situado á rua Candido Pessôa n.º 31, 1.º andar.

A referida assembléia objetiva tratar de interesse social e, no caso preciso, deliberará sôbre o funcionamento ou dissolução da entidade em apreço, na fórma dos estatutos e da legislação cooperativista em vigor.

João Pessôa, 22 de de setembro de 1941.

Francisco Porto — Presidente.

EXPORTAÇÃO DE JOÃO PESSÔA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 1941. POR VIA MARITIMA E TERRESTRE

	VOLUMES	PESO	VALOR OFC.	DIREITOS
Açucar	18.175	790.500	775:530$000	23:649$500
Algodão	[illegible]	881.025	2.910:625$800	172:430$600
Alcool	965	73.240	57:555$000	1:953$600
Aguardente	442	13.499	5:686$400	289$700
Aparas de papel	44	1.325	1:325$000	22$500
Amostras de algodão	3	12	48$000	3$200
Assafrão	2	120	240$000	4$500
Arquivo	1	50	1:500$000	1$000
Amostra de tecidos	1	15	135$000	3$000
Amostra de chapéus	1	3	60$000	1$000
Barris vasios	10	730	2:200$000	16$000
Bicicletas	3	250	250$000	4$000
Baterias	3	193	900$000	6$000
Bomba de gazolina	1	300	5:000$000	4$000
Bucha	1	66	66$000	isento
Cimento	113.834	4.689.475	473:568$200	396$000
Café	13[illegible]	10.800	19:920$000	132$000
Côcos	120	8.400	3:100$000	141$000
Caixas vasias	90	2.350	2:350$000	90$000
Couros	43	10.814	71:273$500	1:037$000
Calçados	2	12	240$000	2$000
Charuto	1	52	590$000	12$500
Diversos gêneros	175	9.024	18:779$200	165$500
Estanho	3	148	2:960$000	50$300
Fumo	1.356	26.786	41:278$500	911$000
Feijão	966	57.960	40:968$000	1:024$200
Farinha de mandióca	482	35.580	2:400$000	94$700
Fios de algodão	182	4.783	8:137$000	isento
Ferragens	123	6.976	16:432$000	96$700
Fibra de agave	110	11.591	18:497$200	462$400
Frutas	52	1.890	1:760$000	36$900
Fibra de caroá	24	2.499	4:998$000	125$000
Ferro velho		40.000	3:200$000	134$400
Garrafas vasia	1.421	45.255	16:622$000	284$400
Gasolina	20	360	700$000	isento
Latas vasia	43	688	1:169$600	17$300
Lampadas	2	12	200$000	6$000
Mamona	5.877	355.953	185:608$500	18:171$300
Minérios	914	54.772	60:140$000	522$600
Melaço	241	9.380	9:485$500	196$400
Milho	50	3.000	3:984$000	13$700
Moveis	26	1.777	1:777$000	25$400
Material auto	17	938	15:000$000	34$000
Mudas de coqueiro	13	500	400$000	6$800
Mel de abelha	10	600	600$000	3$400
Mica	9	270	1:080$000	54$000
Miudezas	8	566	1:610$000	8$000
Motores	6	537	2:292$000	7$000
Máquinas	8	1.423	20:350$000	36$000
Medicamentos	6	177	1:937$000	8$800
Material fotográfico	4	223	9:282$800	4$000
Material de laboratório	2	56	300$000	1$000
Maquinismo	1	184	2:000$000	3$000
Oleo sol levante	1.037	62.227	89:779$000	isento
Oleo de oiticica	636	129.129	172:116$100	5:102$100
Oleo de baleia	275	46.750	49:081$000	972$000
Oleo de caroço de algodão	270	49.950	69:930$000	isento
Oleo lubrificante	216	27.248	64:704$200	292$400
Obras de ferro	95	7.470	14:940$000	70$000
Peles	3.60[illegible]	5.794	57:940$000	2:265$200
Pneus	20	598	12:780$600	39$000
Peças de máquina	12	5.765	60:000$000	53$900
Perfumarias	3	141	2:000$000	3$000
Quinado	5[illegible]	1.300	720$000	17$000
Residuo de algodão	163	22.472	26:966$400	2:696$600
Raspas	34	6.284	62:238$000	957$700
Refrigerador	2	185	3:450$000	9$000
Radios	2	84	84$000	2$000
Rôlhas	2	22	420$000	2$000
Sabão	1.231	28.341	66:866$000	865$500
Semente de algodão	—	1.875.500	—	6:560$800
Sardinhas	40	480	6:000$000	20$000
Solda caustica	17	1.560	4:300$000	21$000
Semente de coentro	8	402	321$600	6$200
Sacos vasio	4	100	100$000	4$000
Serra para algodão	1	46	600$000	1$000
Tecidos	1.931	146.238	1.206:274$000	1:107$100
Tambores	1.545	72.340	101:100$000	205$000
Tubos de ferro	49	2.900	17:000$000	isento
Tacões de sola	6	110	300$000	6$600
Utensilios	2	65	3:000$000	4$000
Vinho	50	1.750	860$000	22$700
Vaquetas	27	6.995	48:175$400	592$800
Varões	—	6.800	3:400$000	63$700
Xarque	235	15.790	47:370$000	164$500
	163.050	8.681.955	7.019:207$500	244:829$900

* * *

O QUE É O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis é um crême de beleza de fórmula especial e que possúe as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crême de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma renovação completa; suas células necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface "Brilhante".

1.º — Imprime uma alvura sadídia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos da pele.

4.º — Evita e previne a tendência á formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquilagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

* * *

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO DIA 27:

Petições:

N. 4.661, de Maria Joaquina da Conceição.

N. 4.633, de João Paulo da Silva.

N. 4.678, de Henrique Siqueira.

N. 4.694, de Santina Dias.

Como requerem.

N. 4.611, de Manuel de Brito Rangel.

N. 4.720, de Valdemar Aranha.

N. 4.619, de Antonio Alexandre.

Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

N. 4.527, de Lindolfo Chaves.

N. 4.689, de Alberto Cassiano Coutinho.

Quitem-se primeiramente com os cofres municipais.

N. 4.712, de Pedro Francisco Coutinho.

Deferido pagando a taxa completa.

N. 4.718, de Abilio Dantas & Cia.

Deferido pagando a respectiva taxa.

N. 4.713, de Aurelio Carneiro da Cunha.

Faça-se a matricula.

Nota: — A Prefeitura chama a atenção dos srs. proprietários de casas para o edital já publicado na Secção competente dêste jornal, e relativo ao pagamento da 3.ª prestação do imposto predial do corrente exercicio.

O prazo para êsse pagamento terminará no dia 30 dêste mês.

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA. — Aviso. — A Repartição de Saneamento de João Pessôa, na conformidade do art. 62, do dec. 1.428, de 24 de abril de 1926, intíma os proprietários dos prédios abaixo para sanearem os mesmos, dentro do prazo de 30 dias, a partir desta data.

Findo êste prazo, sem a execução aludida, será o caso comunicado á Saúde Pública, ficando interdictado, para fins de habitação e interrompido o fornecimento dagua dos citados prédios.

Rua S. José — prédios ns 66, 103, 182, 186, 207, 239 240 e 306.

21-8-941. — **A Diretoria**

EDITAL de praça com o prazo de 10 dias — O dr. Manuel Eduardo Pereira Gomes, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que este edital com o prazo de dez dias virem, que o porteiro dos auditórios deste juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer, além da avaliação, no dia 30 do corrente, ás 10 horas, no edificio do Forum, os bens penhorados a José Filgueiras dos Santos, na ação executiva que lhe move Jemil Asfora & Cia. e que são: miudezas constantes de latas de talco, vidros de água de colonia, sabonetes, sabão, copos de aluminio, caixas de rouge, pentes, linhas, vidros de óleo, rêdes p. cintos, argolas, medalhas, broches, canetas, camisas de meias, pares de meias, marrafas, cantieiros, floreiras, copos, pires, papel, gaitas, tesouras, lenços, novelos de lã, chaminés, toalhas, espumadeiras, roupas p. crianças, retalhos diversos, brinquedos, pinceis, latas brilhantina, espelhos, dados, peças de bicos diversos, pregos, botões, pastas, esmeris, agulhas, penas, pentes, fitas, lapis, escovas, cabelo, madeiras, latas de graxa, capelas, esponjas, saboneteiras, oculos, porta-escovas, cadarço, cordas de violão, batons, chaveiros, capuchões, cintos, suspensorios, borrachas, giz, realejos, carteiras, dedais, estôjos para barba, giletes, agulhas, alamares, envelopes, cadernetas, cartas, abotoaduras, lampadas, gravatas, terços, chupetas, chicaras, tinteiros, bolas, bonecos, cachimbos, colheres, enfiadores, canivetes, elasticos, chicaras, cadernos, toucas, maracás e etc avaliado tudo por 2:524$100. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar este edital que será publicado na fórma da lei. Campina Grande, 17 de setembro de 1941. Eu, Maria das Neves Tavares Cavalcanti, escrivã o datilografei e assino. A escrivã Maria das Neves Tavares Cavalcanti. (a.) Manuel E. Pereira Gomes. Conforme: dou fé. Data supra. A escrivã — **Maria das Neves Tavares Cavalcanti.**

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL — O Secretário da Fazenda, nos termos do § único do art. 254, do decreto-lei n.º 1.713, intima, pelo presente, ao guarda fiscal Murilo Marques Pordeus, a apresentar defêsa ao processo que contra o mesmo está sendo instaurado nesta Secretaria, por abandono de emprego, dentro do prazo de 10 (dez) dias contados desta data, sob pena de o mesmo correr á sua revelia.

Gabinête da Secretaria da Fazenda, 20 de setembro de 1941.

Vasco Tolêdo — Diretor de Expediente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE — Edital n.º 7. — José Fernandes de Lima, prefeito municipal de Mamanguape, em exercício de seu cargo e usando das atribuições legais, etc.

Faço público a quem interessar possa, que esta Prefeitura, devidamente autorizada pelo oficio n.º 1.316, de 3-9-41, da Comissão de Negócios Municipais, venderá em hasta pública um motor de 16 HP, marca "Suer", em perfeito estado, e que se acha em depósito desta Prefeitura, o qual é acionado a óleo Diezel.

Todas as despêsas correrão por conta do adquerente.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, 18 de setembro de 1941. — **José Fernandes de Lima**, prefeito.

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — EDITAL de intimação de protesto — Acha-se para ser protestada por falta de pagamento, em meu cartório, uma nota promissória do valor de 8:000$000 (oito contos de réis) emitida por **Ozires Vilar** em favor de **Engracio Guedes Bezerra**. E como o devedor não foi encontrado, intimo-o por meio deste edital a vir pagar a dita nota promissória, ou dar as razões da recusa, ficando desde já intimado do respectivo protesto, caso não compareça. Campina Grande, 25 de setembro de 1941. A Oficial de Protestos — **Maria das Neves Tavares Cavalcanti.**

EDITAL DE INTIMAÇÃO A RÉU AUSENTE — Eunapio da Silva Torres, escrivão do terceiro oficio crime da comarca da capital do Estado da Paraíba, por nomeação legal, etc.

Faço saber ao réu *Adólfo Maia Filho*, brasileiro, casado, residente em lugar incerto, que nos autos da ação penal que a Justiça Pública lhe move, foi, pelo dr. Juiz de Direito da 3.ª Vára, exarado sentença, a qual o condenou ao cumprimento, na Casa de Detenção desta cidade, da pena de três anos e quatro mêses de prisão simples, gráu médio do art. 267 combinado com os arts. 272 n.º 2, 62 § 1.º — 2.ª parte e 409, todos da Consolidação das Leis Penais, custas e sêlo penitenciário de ... 50$000. E para conhecimento de todos, expediu-se o presente, com o fim de produzir os efeitos previstos no art. 280, § unico do Cod. de Proc. Penal, o qual será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e um (24.9.941). Eu, *Eunapio da Silva Torres*, escrivão, que o datilografei e subscrevi.

EDITAL DE INTIMAÇÃO A RÉU AUSENTE — Eunapio da Silva Torres, escrivão do 3.º oficio crime da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, por nomeação legal, etc.

Faço saber ao réu JOSE' FELIX FILHO, brasileiro, condutor de bondes, solteiro, maior, residente nesta cidade, que nos autos da ação que a Justiça Pública lhe move, foi, pelo dr. Juiz de Direito da 3.ª Vára, exarado sentença, a qual o condenou ao cumprimento, na Cadeia Pública desta capital, da pena de dois anos e onze mêses de prisão simples, gráu médio do art. 267 combinado com os arts. 62 § 1.º — 2.ª parte e 409 da Consolidação das Leis Penais, custas e sêlo penitenciário de 30$000. E para conhecimento de todos e a-fim-de produzir os efeitos previstos no art. 280, § único do Cod. de Proc. Penal, expediu-se o presente, que será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar — 15.º Regimento de Infantaria

ALMOXARIFADO

Concurrência Administrativa

EDITAL N.º 2 — 1941

De ordem do sr. Coronel Agente Diretor, faço público, para conhecimento dos interessados, que esta unidade tem á venda três (3) cavalos de séla para montaria de oficial, ficando abertas, a partir desta data, até as 15 horas do dia 2 de outubro do corrente ano, as inscrições para aquisição dos referidos animais.

Quartel em João Pessôa, 26 de setembro de 1941.

Manuel Paz de Lima — Asp. a Of. Almoxarife.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, no terceiro cartório crime, aos vinte e quatro dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um (24 9, 941). Eu, *Eunapio da Silva Torres*, escrivão, que o fiz datilografar e subscrevi.

EDITAL DE INTIMAÇÃO A RÉU AUSENTE — Eunapio da Silva Torres, escrivão do terceiro cartório crime da comarca da capital do Estado da Paraíba, por nomeação legal, etc.

Faço saber ao réu EDELMISSON TAVARES DA SILVA, brasileiro, maior, solteiro, comerciário, residente nesta capital, que nos autos da ação penal que a Justiça Pública lhe move, foi, pelo dr. Juiz de Direito da 3.ª Vára, exarado sentença, a qual o condenou á pena de dois anos e quinze dias de prisão simples, gráu médio do art. 331, n.º 2, combinado com os arts. 330 § 4.º, 62 § 1.º 2.ª parte e 409, todos da Consolidação das Leis Penais, custas e sêlo penitenciário de 20$000. — E para conhecimento de todos, expediu-se o presente, que produzirá os efeitos previstos no art. 280, § único do Cod. de Proc. Penal e será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e cinco dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um (25, 9, 941). Eu, *Eunapio da Silva Torres*, escrivão, o fiz datilografar e subscrevi.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA — EDITAL N.º 1 — Esta Secretaria faz ciente que, confórme comunicação do exmo. sr. Ministro das Relações Exteriores, foi concedido, a 29 de agosto último, **exequatur** do Govêrno Brasileiro a nomeação do senhor Alvaro Seminario Martinez, para o cargo de Consul Geral da Espanha em São Paulo, com jurisdicão em todo território brasileiro.

Secretaria do Interior e Segurança Pública, 27 de setembro de 1941.

Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Pública.

EDITAL de citação de herdeiro ausente — O doutor Laudelino Cordeiro de Araújo, juiz de direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que estando se procedendo nêste Juizo, no 2.º cartório, ao arrolamento dos bens deixados por falecimento de **Antonio Alexande de Araújo**, que residia no lugar "Jacú", desta comarca, foi pelo inventariante João Alexandre de Araújo declarado achar-se residindo em Fortaleza, capital do Estado do Ceará, o herdeiro Ananias Alexandre de Araújo, pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual cito e hei por citado para, dentro em cinco dias, que correrão em cartório após o término do prazo acima, falar sôbre a descrição de bens e valôr a êles atribuido, ficando dêsde logo citado para os ulteriores termos do arrolamento até final, sob pena de revelía. E para que chegue ao seu conhecimento é expedido o presente edital e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos vinte e dois dias do mês de setembro de mil novecentos e quatenta e um. Eu, **José Epaminondas Segundo**, escrivão, o datilografei e subscrevo. (as.) **José Epaminondas Segundo — Laudelino Cordeiro de Araújo.** Está conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão, **José Epaminondas Segundo.**

JUIZO DE DIRETO DA COMARCA DE PILAR — Cópia — EDITAL de leilão de bens penhorados — O cidadão Ernesto Pereira de Oliveira, 1.º suplente de juiz de direito da comarca de Pilar, em exercicio, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, dêle noticia tiverem ou interessar possa, que no dia 15 de outubro vindouro, ás 10 horas, á porta do edificio do "Forum", nesta cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a leilão os bens seguintes, penhorados pela Caixa Rural de Pilar, a Ademar Tavares de Mélo: Um caminhão marca "Chevrolet", placa 10-47, funcionando em bom estado de conservação, com todos os seus utensilios e duas casas em reconstrução, edificados á rua Xavier dos Passos, limitando-se ao poente com a casa de Herotides Carneiro da Cunha; ao nascente com os herdeiros de João José Marója; fazendo frente para o sul e fundos para o norte até a rua da Lagôa. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que sera afixado no lugar do costume e publicado uma vez pelo jornal A UNIÃO, órgão oficial do Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Pilar, aos vinte e seis (26) dias do mês de setembro do ano de 1941 (mil novecentos e quarenta e um). Eu, **Eloi Emidio de Paiva**, escrivão, o escrevi. (as.) **Ernesto Pereira de Oliveira.** Conforme o original. Eu, **Eloi Emidio de Paiva**, escrivão, o subscrevi, dou fé e assino. Data supra. O escrivão, **Eloi Emidio de Paiva.**

COMARCA DE POMBAL — Cópia — EDITAL de citação a herdeiros ausentes com prazo de (45) quarenta e cinco dias. — O dr. Lauro de Miranda Lemos, juiz de direito desta comarca, na fórma da lei, etc.,

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento desta deva pertencer, que tendo-se iniciado nêste Juizo o **arrolamento** dos bens deixados por falecimento de **d. Antonia Maria da Conceição**, o inventariante Valentim Ferreira Nobre, em suas declarações, disse que residia em Curema, do termo de Piancó, dêste Estado, o herdeiro Isaias Ferreira Nobre e na cidade de Patos, dêste mesmo Estado, o herdeiro Ernesto Ferreira Nobre, pelo o que os chamo e cito por meio dêste, para que, no prazo de (5) cinco dias que correrão em Cartório, após a publicação do presente edital, comparecer em Juizo a fim de falarem sôbre as declarações do mesmo inventariante, ficando logo citado para todos os termos do arrolamento até final, sob pena de revelia. E para constar, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos 21 de setembro de 1941. Eu, **José Vieira de Queiroga**, escrivão, o escrevi. (a.) **Lauro de Miranda Lemos.** Está conforme o original; dou fé. Pombal, 21 de setembro de 1941. O escrivão, **José Vieira de Queiroga.**

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL de prévio aviso n.º 24 — Prazo 30 dias — Tendo em vista o despacho do sr. Inspetor no processo protocolado sob n.º 2.759, dêste ano, torno público que os volumes abaixo mencionados sé acham no caso de serem arrematados para consumo, devendo os seus donos ou consignatários despachá-los e retirá-los, no prazo de 30 dias, sob pena de serem vendidos, por sua conta, nos termos do titulo 6.º, capitulo 5.º, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de alegar contra os efeitos dessa venda.

ARMAZEM N.º 5-A, DAS DOCAS DO PORTO DE CABEDELO

Nove meias (9 1|2) barricas de bacalhau de marca CIC — Pernambuco — opção Maceió, e três meias (3 1|2) ditas marca MLJC — Pernambuco — opção Maceió, vindas pelo vapor "Pará", entrado em Cabedêlo no dia 8 de março do corrente ano.

Alfandega de João Pessôa, 27 de setembro de 1941.

Isaura Santos, escrituraria cls. "E" do Q. P.

(718) — **COMARCA DE CAIÇARA — CÓPIA — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS.** — O dr. Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da Comarca de Caiçára, em virtude da lei, etc. Faco saber a todos quantos o presente edital de citacão de devedor á Fazenda Nacional virem ou dêle noticia tiverem, que, neste Juizo corre uma ação executiva fiscal movida pela Fazenda Nacional contra **Eliseu Rangel**, cobrando deste a quantia de 200$000, proveniente do imposto de multa por infração aos arts. 113. A e 116, § único do dec. 17.390, de 26 de junho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, e relativo ao exercício de 1934, e como o devedor não foi encontrado conforme certificu o oficial de justiça encarregado da diligencia, mandei publicar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o dito devedor para pagar a dita quantia e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da ação até final. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa Oficial do Estado A UNIÃO, por três vezes, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, em 17 de setembro de 1941. Eu, **Luiz Gonzaga de Araujo**, escrivão que datilografei e assino. **Luiz Gonzaga de Araújo.** (As.) **Paulo de Almeida Castro.** Está conforme com o original; dou fé. Caiçára, 17 de setembro de 1941. — O escrivão, **Luiz Gonzaga de Araújo.**

(719) — **COMARCA DE CAIÇARA — CÓPIA — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS** — O dr. Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da Comarca de Caiçára, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Nacional virem ou dêle notícia tiverem, que, nêste Juizo corre uma ação executiva Fiscal movida pela Fazenda Nacional contra **José Flôr de Aquino** cobrando dêste a quantia de 21$000 proveniente do impôsto de multa por infração aos arts. 113. A. e 116 § único do dec. 17 390, de 26 de junho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, e relativo ao exercício de 1932, e como o devedor não foi encontrado conforme certificou o oficial de justiça encarregado da diligência, mandei publicar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o dito devedor para pagar a dita quantia e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da ação até final. E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado, A UNIÃO, por três vezes na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, em 17 de setembro de 1941. Eu, **Luiz Ganzaga de Araújo.** Escrivão que datilografei e assino. **Luiz Ganzaga de Araújo.** (As.) **Paulo de Almeida Castro.** Está conforme com o original. Dou fé. Caiçára, 17 de setembro de 1941. O escrivão, **Luiz Gonzaga de Araújo.**

(720) — **COMARCA DE CAICARA — CÓPIA — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS.** — O dr. Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da Comarca de Caiçára, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Nacional virem ou dêle notícia tiverem, que, nêste Juizo corre uma ação executiva Fiscal movida pela Fazenda Nacional contra **Florentino Bezerra da Silva** cobrando dêste a quantia de 200$000 proveniente do impôsto de multa por infracão aos arts. 113. A. e 116 § único de Dec. 17.390, de 26 de junho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, e relativo ao exercício de 1926, e como o devedor não foi encontrado conforme certificou o oficial de justiça encarregado da diligência, mnadei publicar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o dito devedor para pagar a dita quantia e custas, ficando dês de logo citado para todos os têrmos da ação até final. E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na Impren-

sa Oficial do Estado, A UNIAO, por três vêzes na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, em 17 de setembro de 1941. Eu, **Luiz Gonzaga de Araújo.** Escrivão que datilografei e assino. **Luiz Gonzaga de Araújo.** (As.) **Paulo de Almeida Castro.** Conforme com o original. Dou fé. Caiçára, 17 de setembro de 1941. O escrivão, **Luiz Gonzaga de Araújo.**

---

(721) — **COMARCA DE CAIÇARA — CÓPIA — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS.** — O dr. Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da Comarca de Caiçára, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Nacional virem ou dêle notícia tiverem, que, nêste Juizo corre uma ação executiva Fiscal movida pela Fazenda Nacional contra **Francisco Marques da Silva** cobrando dêste a quantia de, 19$400 proveniente do impôsto de multa por infração aos arts. 113, A. e 116 § único do Dec. 17.390, de 26 de junho de 1926, modificado pelo de n.° 21.554, de 20 de junho de 1932, e relativo ao exercício de 1934, e como o devedor não foi encontrado conforme certificou o oficial de justiça encarregado da diligência, mandei publicar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o dito devedor para pagar a dita quantia e custas, ficando desde logo citado para todos os têrmos da ação até final. E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado A UNIÃO, por três vezes na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, em 17 de setembro de 1941. Eu, **Luiz Gonzaga dé Araújo,** escrivão que datilografei e assino, **Luiz Gonzaga de Araújo.** (As.) **Paulo de Almeida Castro.** Está conforme com o original. Dou fé. Caiçára, 17 de setembro de 1941. O escrivão. **Luiz Gonzaga de Araújo.**

---

(722) — **COMARCA DE CAIÇARA — CÓPIA — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS.** — O dr. Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da Comarca de Caiçára, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Estadual virem e dêle noticia tiverem, que nêste Juizo, corre uma ação executiva fiscal movida pela Fazenda do Estado, contra **José Camilo de Souza,** cobrando dêste a quantia de 55$000 do impôsto de industri digo, do impôsto territorial do exercício de 1938, e como o devedor não foi encontrado conforme certificou o oficial de justiça encarregado da diligência, mandei passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o dito devedor para pagar a dita quantia e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da ação até final. E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado A UNIÃO, por três vezes na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, em 17 de setembro de 1941. Eu, **Luiz Gonzaga de Araújo.** Escrivão que datilografei e assino. **Luiz Gonzaga de Araújo.** (As.) **Paulo de Almeida Castro.** Está conforme com o original; dou fé. Caiçára, 17 de setembro de 1941. O escrivão, **Luiz Gonzaga de Araújo.**

---

(723) — **COMARCA DE CAIÇARA — CÓPIA — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS.** — O dr. Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da Comarca de Caiçára, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Estadual virem e dêle notícia tiverem, que nêste Juizo, corre uma ação executiva fiscal movida pela Fazenda do Estado, contra **Manuel Francisco do Nascimento** cobrando dêste a quantia de 22$000 do impôsto de industri digo, do impôsto territorial do exercício de 1938, e como o devedor não foi encontrado conforme certificou o oficial de justiça encarregado da diligência, mandei passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o dito devedor para pagar a dita quantia e custas, ficando desde logo citado para todos os têrmos da citação até final. E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado A UNIÃO, por três vêzes na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, em 17 de setembro de 1941. Eu, **Luiz Gonzaga de Araújo.** Escrivão que datilografei e assino. **Luiz Gonzaga de Araújo.** (As.) **Paulo de Almeida Castro.** Está conforme com o original; dou fé. Caiçára, 17 de setembro de 1941. O escrivão, **Luiz Gonzaga de Araújo.**

---

(724) — **COMARCA DE CAIÇARA — CÓPIA — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS.**—O dr. Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da Comarca de Caiçára, em virtude da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Estadual virem ou dêle notícia tiverem, que nêste Juizo, corre uma ação executiva fiscal movida pela Fazenda do Estado, contra **Manuel Alcantara Bezerra,** cobrando dêste a quantia de 26$400 do impôsto de industri digo, do impôsto territorial do exercício de 1938, e como o devedor não foi encontrado conforme certificou o oficial de justiça encarregado da diligência, mandei passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o dito devedor para pagar a dita quantia e custas, ficando desde logo citado para todos os têrmos da ação até final. E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado, A UNIAO, por três vezes na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, em 17 de setembro de 1941. Eu, **Luiz Gonzaga de Araújo.** Escrivão que datilografei e assino. **Luiz Gonzaga de Araújo.** (As.) **Paulo de Almeida Castro.** Está conforme com o original; dou fé. Caiçára, 17 de setembro de 1941. O escrivão, **Luiz Gonzaga de Araújo.**

---

(725) — **COMARCA DE CAIÇARA — CÓPIA — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS.** — O dr. Paulo de Almeida Castro, Juis de Direito da Comarca de Caiçára, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Nacional virem ou dêle noticia tiverem, que neste Juizo corre uma ação executiva fiscal movida pela Fazenda Nacional contra **Silvino Lopes de Oliveira,** cobrando deste a quantia de 59$400, proveniente do imposto de multa por infração aos arts. 113. A. e 116, § único do dec. 17.390, de 26 de junho de 1926, modificado pelo de n.° 21.554, de 20 de junho de 1932, e relativo ao exercicio de 1936, e como o devedor não foi encontrado conforme certificou o oficial de justiça encarregado da diligencia, mandei publicar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o dito devedor para pagar a dita quantia e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da ação até final. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado A UNIAO, por três vezes, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, aos 17 de setembro de 1941. Eu, **Luiz Gonzaga de Araújo,** escrivão que datilografei e assino. **Luiz Gonzaga de Araújo.** (As.) **Paulo de Almeida Castro.** Está conforme com o original; dou fé. Caiçára, 17 de setembro de 1941. — O escrivão, **Luiz Gonzaga de Araújo.**

---

(726) — **COMARCA DE CAIÇARA — CÓPIA — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS.** — O dr. Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da Comarca de Caiçára, em virtude da lei, etc. Faco saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Nacional virem ou dêle noticia tiverem, que neste Juizo corre uma ação executiva fiscal movida pela Fazenda Nacional contra **Antonio Mota da Silva,** cobrando dêste a quantia de 16$200, proveniente do imposto de multa por infração aos arts. 113. A. e 116. § único do dec. 17.390, de 26 de junho de 1926, modificado pelo de n.° 21.554, de 20 de junho de 1932, e re-

lativo ao exercicio de 1932, e como o devedor não foi encontrado conforme certificou o oficial de justiça encarregado da diligencia, mandei publicar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito dito devedor para pagar a dita quantia e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da ação até final. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado A UNIÃO, por três vezes, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçara, aos 17 de setembro de 1941. Eu, **Luiz Gonzaga de Araújo**, escrivão que datilografei e assino. **Luiz Gonzaga de Araújo. (As.) Paulo de Almeida Castro.** Está conforme com o original; dou fé. Caiçara, 17 de setembro de 1941. — O escrivão, **Luiz Gonzaga de Araújo.**

(727) — COMARCA DE CAIÇARA — CÓPIA — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS. — O dr. Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da Comarca de Caiçara, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á **Fazenda Nacional** virem ou dêle noticia tiverem, que neste Juizo corre uma ação executiva fiscal movida pela Fazenda Nacional contra **José Antonio de Oliveira**, cobrando dêste a quantia de 200$000, proveniente do imposto de multa por infração aos arts. 113, A. e 116, § único do dec. 17.390, de 26 de junho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, e relativo ao exercicio de 1926, e como o devedor não foi encontrado conforme certificou o oficial de justiça encarregado da diligencia, mandei publicar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito dito devedor para pagar a dita quantia e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da ação até final. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado A UNIÃO, por três vezes, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçara, aos 17 de setembro de 1941. Eu, **Luiz Gonzaga de Araújo**, escrivão, que datilografei e assino. **Luiz Gonzaga de Araújo. (As.) Paulo de Almeida Castro.** Está conforme com o original; dou fé. Caiçara, 17 de setembro de 1941. — O escrivão, **Luiz Gonzaga de Araújo.**

(728) — COMARCA DE CAIÇARA — CÓPIA — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS. — O dr. Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da Comarca de Caiçara, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á **Fazenda Nacional** virem ou dêle noticia tiverem, que neste Juizo corre uma ação executiva fiscal movida pela Fazenda Nacional contra **Antonio Felix de Oliveira**, cobrando dêste a quantia de 28$000, proveniente do imposto de multa por nfração aos arts. 113, A e 116, § único do dec. 17.390, de 26 de junho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, e relativo ao exercicio de 1936, e como o devedor não foi encontrado conforme certificou o oficial de justiça encarregado da diligencia, mandei publicar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito dito devedor para pagar a dita quantia e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da ação até final. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado, A UNIÃO, por três vezes, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçara, aos 17 de setembro de 1941. Eu, **Luiz Gonzaga de Araújo**, escrivão, que datilografei e assino. **Luiz Gonzaga de Araújo. (As.) Paulo de Almeida Castro.** Está conforme com o original; dou fé. Caiçara, 17 de setembro de 1941. — O escrivão, **Luiz Gonzaga de Araújo.**

(729) — EDITAL de citação de devedor á Fazenda Federal com o prazo de trinta dias. — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, em virtude da lei etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor á Fazenda Federal, virem, que no executivo que a mesma móve contra **João Paulo da Silva**, para receber dêste a importancia de 1$900, proveniente de imposto e multa por infração dos Artigos 113, letra A e 116, § único, do dec. n.º 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, e relativo ao exercicio de 1939, conforme processado n.º 408, foi expedido mandado de citação no qual os oficiais de Justiça encarregados da diligência certificarem não ter encontrado o executado nem saber o seu paradeiro, pelo que proferi o despacho seguinte: Séja o devedor citado por edital com o prazo de trinta dias, afixado no lugar do costume e publicado nos termos da lei. Cajazeiras, 19—IX—1941. Darci Medeiros — Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a ação que será propósta contra os bens do executado, tantos quantos bastem para o mencionado pagamento sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos dezenove dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (a.) **Darci Medeiros**, Juiz de Direito. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão, **Antonio Rodrigues Holanda.**

(730) — EDITAL de citação de devedor á Fazenda Federal com o prazo de trinta dias. — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor á Fazenda Federal, virem, que no executivo que a mesma móve contra **Antonio Carneiro**, para receber dêste a importancia de 14$800 proveniente de impôsto e multa por infração dos artigos 113, letra A e 116, § único, do dec. n.º 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de

mos da ação até final. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado, A UNIÃO, por três vezes, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçara, aos 17 de setembro de 1941. Eu, **Luiz Gonzaga de Araújo**, escrivão que datilografei e assino. **Luiz Gonzaga de Araújo. (As.) Paulo de Almeida Castro.** Está conforme com o original; dou fé. Caiçara, 17 de setembro de 1941. — O escrvão, **Luiz Gonzaga de Araújo.**

20 de junho de 1932 e relativo ao exercicio de 1939, conforme processado n.º 352, foi expedido mandado de citação no qual os oficiais de justiça encarregados da diligência certificaram não ter encontrado o executado nem saber o seu paradeiro, pelo que proferi o despacho seguinte: "Séja o devedor citado por edital com o prazo de trinta dias, afixado no lugar do costume e publicado nos termos da lei. Cajazeiras, 19—IX—1941. Darci Medeiros — Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a ação que será propósta contra os bens do executado, tantos quantos bastem para o mencionado pagamento sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos dezenove dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (a.) **Darci Medeiros**, Juiz de Direito. Está conforme com o original; dou fé. Data supra O escrivão, **Antonio Rodrigues Holanda.**

(731) — EDITAL de citação de devedor á Fazenda Federal com o prazo de trinta dias. — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor á Fazenda Federal, virem, que no executivo que a mesma move contra **Vicente Muniz**, para receber dêste a importancia de custas $100 proveniente de impôsto e multa por infração dos artigos 113, letra A e 116, § único, do dec. n.º 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo n.º 21.554, de 20 de junho de 1932 e relativo ao exercicio de 1939, conforme processado n.º 404, foi expedido mandado de citação no qual os oficiais de justiça encarregados da diligência certificaram não ter encontrado o executado nem saber o seu paradeiro, pelo que proferi o despacho seguinte: "Séja o devedor citado por edital com o prazo de trinta dias afixado no lugar do costume e publicado nos termos da lei. Cajazeiras, ... 19—IX—1941. Darci Medeiros — Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a ação que será propósta contra os bens do executado, tantos quantos bastem para o mencionado pagamento sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos dezenove dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **Antonio Rodrigues de Holanda**, escrivão o escrevi. (a.) **Darci Medeiros**, Juiz de Direito. Está conforme com o original; dou fé. Data supra O Escrivão, **Antonio Rodrigues Holanda.**

(732) — EDITAL de citação de devedor á Fazenda Federal com o prazo de trinta dias. — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor á Fazenda Federal, virem, que no executivo que a mesma move contra **Hélio Dias**, para receber dêste a importancia de 13$200, proveniente de impôsto e multa por infração dos artigos 113, letra A e 116, § único, do dec. n.º 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932 e relativo ao exercicio de 1939, conforme processado n.º 394, foi expedido mandado de citação no qual os oficiais de justiça encarregados da diligência certificaram não ter encontrado o executado nem saber o seu paradeiro, pelo que proferi o despacho seguinte: "Séja o devedor citado por edital com o prazo de trinta

edital com o prazo de trinta dias, afixado no lugar do costume e publicado nos termos da lei. Cajazeiras, ... 19—IX—1941. Darci Medeiros — Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a ação que será proposta contra os bens do executado, tantos quantos bastem para o mencionado pagamento sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos dezenove dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (a.) **Darci Medeiros**, Juiz de Direito. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Antonio Rodrigues Holanda.**

(733) — EDITAL de citação de devedor á Fazenda Federal com o prazo de trinta dias. — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor á Fazenda Federal, virem, que no executivo que a mesma move contra **João Amancio**, para receber dêste a importancia de 25$700, proveniente de impôsto e multa por infração dos artigos 113, letra A e 116, § único, do dec. n.º 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, e relativo ao exercicio de 1939, conforme processado n.º 413, foi expedido mandado de citação no qual os oficiais de justiça encarregados da diligência certificaram não ter encontrado o executado nem saber o seu paradeiro, pelo que proferi o despacho seguinte: "Séja o devedor citado por edital com o prazo de trinta dias, afixado no lugar do costume e publicado nos termos da lei. Cajazeiras, ... 19—IX—1941. Darci Medeiros — Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a-fim-de efetuar o pagamento e custas acrescida e caso não queira pagar, acompanhar a ação que será propósta contra os bens do executado, tantos quantos bastem para o mencionado pagamento sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras aos dezenove dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (a.) **Darci Medeiros**, Juiz de Direito. Está confórme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Antonio Rodrigues Holanda.**

(734) — EDITAL de citação de devedor á Fazenda Federal com o prazo de trinta dias. — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc — Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor á Fazenda Federal, virem, que no executivo que a mesma move contra **Joaquim Batista & Irmão**, para receber dêste a importancia de 33$800, proveniente de impôsto e multa por infração dos artigos 113, letra A e 116, § único, do dec. 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, e relativo ao exercicio de 1939, conforme processado n.º 398, foi expedido mandado de citação no qual os oficiais de Justiça encarregados da diligência certificaram não ter encontrado o executado nem saber o seu paradeiro, pelo que proferi o despacho seguinte: "Séja o devedor citado por edital com o prazo de trinta dias, afixado no lugar do costume e publicado nos termos da lei. Cajazeiras, 19—IX—1941. Darci Medeiros — Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim-de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a ação que será propósta contra os bens do executado, tantos quantos bastem para o mencionado pagamento sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos dezenove dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Antonio Rodrigues, escrivão o escrevi. (a.) Darci Medeiros, Juiz de Direito. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão, Antonio Rodrigues Holanda.

dias, afixado no lugar do costume e publicado nos termos da lei. Cajazeiras, 19—IX—1941. Darci Medeiros — Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim-de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a ação que será propósta contra os bens do executado, tantos quantos bastem para o mencionado pagamento sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos dezenove dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Antonio Rodrigues, escrivão o escrevi. (a.) Darci Medeiros, Juiz de Direito. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão, Antonio Rodrigues Holanda.

Quem planta mamôna quer ganhar em grande parte do sertão. Uma simples pulverização de água com arseniato de chumbo, que custa muito pouco, aliás, é o bastante para extinguir a lagarta do milharal.

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida.

A agave é planta que produz muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

SECÇÃO LIVRE

† PRISCILA LIMA DE ARAUJO

1.° aniversário

Francisco Lima de Araújo, Noemia Lima Leite, Cicero H. Leite, Noci, Nilton e Nelio Leite, espôso, filha, genro e nétos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar por alma da sua inesquecivel — Priscila — na matriz do Rosário, ás 6 e meia horas do dia 30, (terça-feira), confessando-se gratos aos que comparecerem.

† JOAQUIM LINS MARINHO FALCÃO

Agradecimento e convite

Joanita Lins Falcão, José Lins Marinho Falcão, Terezinha Lins Marinho Falcão, Montinha Falcão Lins e Maria Ivete Lins da França, mãe e irmãos do inditoso e inesquecivel **Joaquim Lins Marinho Falcão**, sinceramente agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortais do chorado extinto á sua última morada e ao mesmo tempo convidam para assistirem ás missas de sétimo dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar nas igrejas de Nossa Senhora de Lourdes, desta Capital e de Nossa Senhora Rainha dos Anjos, em São Miguel do Taipú, respectivamente, ás 6 e ás 8 horas do dia 30 do corrente, terça-feira próxima.

Confessam-se desde já reconhecidos a todos que comparecerem á êsse áto de religião e piedade.

"PRÓ-LAR"

PATENTE FEDERAL, 16

A MAIOR E MAIS IMPORTANTE EMPRÊSA DE SORTEIOS PREDIAIS DA AMÉRICA DO SUL

Resultado do sorteio do mês de setembro de 1941

Perante o sr. Fiscal do Govêrno, interessados, o público em geral, representantes da imprensa e autoridades, realizou-se em setembro de 1941, á hora regulamentar, (15 horas) os sorteios da

"PRÓ-LAR"

Pôsto o aparêlho das extrações em movimento, apurou-se o seguinte resultado :

SÉRIE "A"			SÉRIE "B"		
1.° Premio	A K F	10:000$000	1.° Premio	K Z W	15:000$000
2.° Premio	V Z T	500$000	2.° Premio	D A X	1:500$000
3.° Premio	Y H B	500$000	3.° Premio	T S D	1:500$000
4.° Premio	G U C	500$000	4.° Premio	T E L	1:500$000
5.° Premio	Q H C	500$000	5.° Premio	J A E	1:500$000

O Titulo cuja combinação de letras contenha todas as letras do primeiro, segundo, terceiro, quarto ou quinto premios, respectivamente, em qualquer ordem de colocação está contemplado com duzentos mil réis.

INVERSÕES

O Titulo cuja combinação de letras contenha todas as letras do primeiro, segundo, terceiro, quarto ou quinto premios, respectivamente, em qualquer ordem de colocação está contemplado com quinhentos mil rés.

INVERSÕES

"PRÓ-LAR"

A "PRÓ-LAR" tem duas séries "A" e "B". Na "A" o primeiro premio é no valor de dez contos e na "B" de quinze contos e 58 menores, num total de 50:500$000.

ATENÇÃO — Leiam n'"A União" de 28 de cada mês a publicação dos resultados dos sorteios da "PRÓ-LAR".

CUIDADO — Não pague a mensalidade sem receber o sêlo de quitação, cujo n.o corresponda ao do Titulo, para não ter prejuizo. Nenhuma outra prova de quitação é legal a não ser o "sêlo" com a data do recebimento e rubrica do cobrador.

"PRÓ-LAR" pede a V. S. para pagar a mensalidade do seu titulo antes do dia 22 de cada mês para poder concorrer aos sorteios.

Se ainda não tem, adquira hoje mesmo um ou mais titulos da "PRÓ-LAR".

Agente nêste Estado: — M. BERTO

RUA PEREGRINO DE CARVALHO, 146

João Pessôa —:— PARAÍBA

R. S. J. P.

AVISO N.° 4

A Repartição de Saneamento de João Pessôa, no intuito de melhor atender aos srs. contribuintes, torna público que os pagamentos das taxas dágua e esgôtos, serão feitos nos guichets desta Repartição, observando-se o sistema de mão e contra-mão.

Desta maneira serão atendidos por último as pessôas que não se alinharem na fila direita.

Aos interessados no pagamento de taxa de diversos prédios, pedimos fazer suas listas guichet n.° 4, pelo que receberão uma ficha com o número do guichet, onde será efetuado o pagamento no dia imediato, ficando entretanto avisados de que nenhuma relação será aceita no dia 20 (último dia de prazo sem multa).

A DIRETORIA.

AVISO

Retirada de mercadorias

(DECRETO 19.473, DE 10|11|1930 E 19.754, DE 18|3|1931)

2 Parafusos com fôlhas de molas, marca J. V. G., embarcados por Grati & Cia., de S. Paulo, sob conhecimento n.° 17, emitido para o vapor "Aratimbó", entrado em Cabedêlo, no dia 20|7|1941, pesando 134 kgs., com valôr declarado de 800$000.

Pelo presente avisamos ao comércio e a quem interessar possa, que a firma A. Bastos & Cia., estabelecida á Praça Antenor Navarro, 23, desta cidade, solicitou a entrega dos referidos volumes, mediante recibo, na qualidade de despachantes autorizados do sr. João Vicente Guimarães, de Campina Grande, alegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro o prazo de 5 dias a contar esta data se nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser feita aos agentes da Cia Loide Nacional S. A., estabelecidos á Praça Antenor Navarro, 39, nesta cidade.

João Pessôa, 27 de setembro de 1941. — P. p. Loide Nacional S.A. Artur & Cia., agentes.

A qualidade do produto, e não quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom lavrador.

UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura, grosseira, flacida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher póde aclarar, suavisar e embelezar sua pele, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mais escura e suavisa a mais irritada em 3 dias, tronando-a branca, béla, fresca e nova, o que também lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso

Repartição de Saneamento de João Pessôa

Aviso

A R. S. J. P., avisa que, por mais uma semana, faltará agua em diversos pontos da cidade, durante três horas, em média, por dia, como vem acontecendo. Pedimos aos srs. consumidores que façam o máximo de economia nos gastos dagua.

A DIRETORIA.

CABÊLOS BRANCOS?

SINAL DE VELHICE

Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou négra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma fórmula cientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segrêdo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréia e todas as afecções parasitárias do cabêlo assim como, combate a calvicie. Foi aprovada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública, e é recomendada pelos principais Institutos de Higiene do estrangeiro.

Sport factor de SAÚDE — NATAÇÃO

NADO DE PEITO

Posição de equilibrio

Braços e pernas se extendem

Os braços impellem o corpo

A natação é um dos sports mais indicados para a juventude. Como meio de cultura physica, é completo: systematiza o rythmo respiratorio, amplia a capacidade pulmonar e produz musculos vigorosos. Exige, porém, grande dedicação nos treinos para se adquirir a technica indispensavel á formação do perfeito nadador. Não fosse essa technica, baseada em methodos scientificos, e jámais teria sido possivel a melhora dos "records" conseguidos nas competições desse sport.

Methodos scientificos offerecem sempre vantagens sobre os rotineiros. Até no fazer a barba isso se verifica, com a Gillette. Em sua simplicidade, Gillette representa o resultado de annos de observação scientifica. Não ha nada que supere a Gillette no barbear. Em sua casa, em poucos minutos, póde V. S. barbear-se todos os dias, sem o perigo de contrahir infecções da pelle. Seja um homem de sua época e adopte methodos progressistas. Barbeie-se em casa com Gillette!

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

IA-412

PEQUENOS ANUNCIOS — PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALUGA-SE — COMPRA-SE — PRECISA-SE — VENDE-SE

CURSO DE ADMISSÃO gratuito o "Centro Estudantal do Estado da Paraíba" avisa aos interessados que a partir do próximo dia 1 de outubro vindouro estará aberta o seu curso de admissão ao Liceu Paraibano, Colégio Pio X e Academia de Comércio "Epitacio Pessôa".

COMPRA-SE um cachorro lôbo ou policial, que tenha menos ou pouco mais de um ano. A tratar na av. João Machado, 1125.

EXTERNATO "Nilo Peçanha" — Direção: Prof. João Vinagre — Cursos primários e admissão. Aulas avulsas de Português, Matemática e Inglês. Horário de 8 ás 11 e das 19 ás 21 horas. Séde da Sociedade de Professores. Rua Duque de Caxias.

NEGOCIO a venda — Vende-se um, á Avenida Senador João Lira 177, o motivo da venda o dono explicará ao interessado.

PROPRIEDADE e maquinismos — Francisco Lustosa residente á av. Floriano Peixóto 567, tem á venda grandes e pequenas fazendas para criação de gado e agricultura nas zonas da caatinga e litoral. Maquinismos novos, usados, motores a gás pobre, oleo e elétricos, caldeiras fôgo central, locomoveis, trituradores, ferragens, máquinas descaroçamento de algodão, etc.

VENDE-SE o bem afreguezado caldo de cana, "Bar Carnaval", á avenida Floriano Peixoto 277, a tratar no mesmo, onde expôr-se-á ao comprador o motivo da venda

VENDEM-SE um otimo piano alemão, semi-novo, caixa clara, cépo de metal e córdas cruzadas, uma mobilia estufada em veludo, estilo moderno, um lavatório comoda com pedra mármore, uma estante, um porta-chapéu, e, diversos utensilios.

Vêr e tratar, á rua Duque de Caxias, 151.

VENDEM-SE um motor de 12 cavalos, marca "Crossley" a querozene, facil de transformar para gaz pobre; e tambem duas máquinas de beneficiar arroz, com capacidade para 100 arrobas diárias. Tratar com José Caminha, á Av. Dom Vital n.° 20, Roggers.

VENDE-SE um bem afreguesado caldo de cana á av. Cruz das Armas 614. A tratar no mesmo. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado.

MATERIAL SANITARIO: — Ferragens, vidros, azulêjos, torneiras, fogões, canos de ferro e conexões.

CUNHA & DI LASCIO

R. BARÃO DO TRIUNFO, 271

Fône - 1671

Para depurar o sangue

TOME :

Elixir de Nogueira

ULCERAS, REUMATISMOS, ETC. Combate as FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS.

Clinica Médica

DR. MIRANDA FREIRE

Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Figado Intestinos e Rins

ELETROCARDIOGRAFIA

CONSULTORIO : — DUQUE DE CAXIAS, 552

RESIDENCIA : — PARQUE SOLON DE LUCENA, 36

Telefône 1570

Consultas das 14 ás 18 horas.

João Pessôa —:— PARAÍBA

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade.

PEDESTRE: — Entre veículos em transito, conserve-se imovel. (I. T.)

3.ª SECÇÃO
4 PAGINAS

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

SUPLEMENTO LITERÁRIO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 28 de setembro de 1941

"HUASIPUNGO"

Permínio ASFORA

QUANDO as primeiras edições da Editora Guaira ensaiavam ainda seus titubeantes passos nas vitrines das livrarias, vieram tambem as pilhérias pessimistas, as ironias dos pobres de espírito — que fazem gracinhas á custa dos três pontos de reticência — e os sorrisos desdenhosos de certos senhores proprietários de casas editoras e de senhores donos da literatura nacional.

Isso aconteceu precisamente nos primeiros mêses do ano passado, e de lá para cá muita coisa bôa apareceu, a despeito do que a guerra fez ou deixou de fazer. Muitos sorrisos daqueles murcharam e amareleceram em cantos de bocas céticas e um ou outros dêsses senhores da literatura desceu de importancia, desencantando-se e caindo na vulgaridade como os lobishomens que intimidam as crianças do interior.

Hoje a Editora Guaira possúe aquilo a que se costumou chamar de "passado a zelar", não só por haver editado livros de escritores conhecidos, como e principalmente porque ergueu alguns jovens, que sem ela continuariam no ról dos "i l u s t r e s desconhecidos" que enchem colunas de revistas e de jornais de tiragens insignificantes.

Depois a Guaira falou na criação de uma "Estante Americana", onde figurassem as grandes obras da literatura das Américas. Era nova dificuldade a vencer, pois na realidade essa questão de traduções já andava um bocado desmoralizada, desde que vários editores resolveram quasi como um capricho criminoso, traduzir livros vagabundos com o único fito de interêsses econômicos.

Mas com a editora paranaense isso não se verificou porque ela estreiava sua "estante" com um dos maiores romances americanos que é êsse delicioso e selvagem "Dona Bárbara" de Romulo Gallegos. "Dona Bárbara", como era de se esperar, recebeu os maiores elogios da nossa critica, á semelhança do que lhe coube por parte dos criticos de outros paises. "Dona Bárbara" patenteava mais uma vez o interêsse cultural que a Guaira sempre soube colocar acima dos interêsses comerciais; ali estava um romance que era um grande e verdadeiro romance em qualquer parte. Em seguida surgiu a Coleção "Caderno Azul", inaugurada com um nome de merecida evidência, que é o sr. Mário de Andrade, com o seu **Música do Brasil**, secundado pouco depois por outro escritor de valôr, o prof. Róger Bastide.

Agora a Guaira numa tradução de De Plácido e Silva lança na "Estante Americana", o romance "Huasipungo" do equatoriano Jorge Icaza.

"Huasipungo" é um romance áspero, podendo-se porém afirmar que essa aspereza está mais em relação ao drama do que mesmo á linguagem dêsse romancista que é por muitos motivos um parente próximo de John Steinbeck. A história que o autor nos conta é a calejada história de espoliados, dos injustiçados do Equador... Falanos da luta de índios que se vêem obrigados a abandonar o huasipungo (que é o seu mundo, segundo o prefaciador) que abandonam o huasipungo para que sôbre seus escombros possam rodar as rodas da civilização.

A princípio êsses índios se encontravam numa absoluta ignorancia quanto aos propósitos dos patrões, que eram escravizá-los cada vez mais na construção de grandes estradas em terrenos miseráveis, estradas que se não matavam os seus construtores agora, varrê-los-iam mais tarde, substituindo-os por homens brancos e civilizados. Quanta submissão e quanta miséria nos mostra êsse livro! Colonizadores "yankees" associados a proprietários nativos arquitetam mil ciladas para tiranizar aquêles homens de uma ingenuidade dolorosa. Havia outros aliados ao lado dos que cometiam injustiças: o cura, o delegado e o engenheiro. O cura representava Deus, o delegado de policia fazia as vezes de govêrno e o engenheiro era a ciência em carne e ôsso. E na verdade não eram três aliados a se desenhar: afinal todos três tinham a noção de sua "responsabilidade". O delegado sonhava com a maneira de praticar maiores insolências, o padre, pelo "vil metal" botava qualquer sujeito no céu (por causa dêle foi que um índio roubou uma vaca) e o engenheiro explicava a Alfonso Pereira — o dono das terras — que êste passaria á História como uma glória nacional, figuraria ao lado de Bolivar. Há uma sombra de desespêro, de revolta e de dôr percorrendo o romance que a Guaira incluiu ultimamente em sua "Estante A m e r i c a n a". "Huasipungo" de Jorge Icaza.

A HISTÓRIA DE UM HOMEM

José Lins do RÊGO

O MÉDICO nordestino Esperidião de Carvalho escreveu a história de sua mocidade, num livro que é uma delicia de narrativa. Procurando dizer tudo sem querer fazer literatura, êle expôs as suas lutas, as suas vitórias, os seus fracassos num tom de conversa de contador de história.

Livros assim, cheios de vida e sinceridade, ficam como um documento expressivo de uma época.

O menino Esperidião nascera em cima da Serra da Borborema, na chamada zona do Brejo, da Paraíba. A vila de Alagôa Nova está a mais de 500 metros acima do nivel do mar. Em tempos de inverno faz frio como em Petrópolis. Em tempos de verão cantam cigarras e os seus dias são os mais bélos do mundo. E' terra de águas correntes num nordeste tórrido. Nas maiores sêcas ha sempre verde pelas suas matas. Alí o menino Esperidião cresceu. E alí começou a lutar. Um temperamento desajustado de seu meio, querendo fazer as coisas pela sua cabeça quando as coisas já tinham a sua medida, a sua fórma, as suas côres.

Esperidião reage contra a familia; quer plantar cana a seu jeito; e os velhos lavradores sorriem de Esperidião. Planeja um banguê, á sua maneira; constrói moendas, inventa uma serpentina de alambique, e não há quem acredite na originalidade do rapaz. Termina amando e corre do amôr como se fôsse perseguido pelo demônio. Começa então o romance de Esperidião com os homens da cidade, com os professores, com os colégas, com os exames. E' um combate tremendo. O rapaz de Alagôa Nova se transforma num quasi herói de Stendhal. Parece um Julien Sorel. Passa-se para o Rio. Quer ser médico. Trava conhecimentos, arranja emprêgo no Colégio Militar. Fica revisor de Alcindo Guanabara. Faz uma operação na Santa Casa, ainda calouro de medicina. Escandaliza com isto o assistente e recebe elogios do chefe da enfermaria.

Os inimigos surgem no caminho de Esperidião. As dificuldades, êle as sabe vencer como mestre. Procura o ministro da Guerra. Torna-se amigo de oficiais do Exército. Conta a grande história do major Mendes que fôra moleque de rua em Alagôa Nova e se transformara em oficial ilustre. O major Mendes o proteje. Agora Esperidião é detetive, vai a bailes oficiais no palácio do govêrno para defender o presidente da República Argentina. Êle póde ser tudo isto, transitoriamente. O que o nosso Julien Sorel quer é ser médico. Foi quando se lembrou de Rondon. Rondon entrava de sertão a dentro e apaixonava a mocidade com os seus rasgos de bandeirante. Esperidião foi tentado. Abandonou emprego, abandonou o curso médico e incorporou-se á

(Conclúe na 3.ª página)

SENTIMENTALISMO

Ivan BICHARA

ANDARIA mais bem avisado Sergio Buarque de Holanda se, em vez de chamar o brasileiro de homem *cordial*, tivesse-o apelidado de homem sentimental. A literatura, que é a expressão aristocratica de uma raça — o artista é, como já disse alguem, uma espécie de orador oficial de uma série de antepassados que ficaram mudos — sofreu, entre nós, a influencia do sentimental. Já que toda a gente sabe que isso foi devido ao indio, ao africano e á nostalgia do português... não averiguaremos as causas do mal, bastando estendermos ás letras o que Bilac já dissera da lingua:

"Flôr amorosa de três
raças tristes"

Quais são as nossas obras primas do passado? Retificando, já que a pergunta está um pouco sibilina: quais são as obras mais lindas, mais amadas pelo público em geral? Não é dificil enumera-las: "Primaveras" de Casemiro de Abeu; "Lira dos Vinte Anos" de Alvares de Azevêdo; "Iracema" de José de Alencar, para só mencionar esses adocicados frutos do dulçoroso romantismo brasileiro. Romances tristes, poesias tristes, autores tristes. Ninguem pode ocultar que o leitor nacional tem evoluido. Mas, não se pode ocultar, também esta verdade: são esses os autores mais queridos do povo, são esses os livros mais amados, todos eles passando da 20.ª edição. Não adiantam as nossas lamentações a respeito.

Suponhamos pois o que até suposto e imaginado faz horror, como podia ter dito o Pe. Vieira, suponhamos que algum esforçado conhecedor dos nossos manuais de literatura, tenha passado a vista sobre essas mal traçadas linhas... Mas, protestaria logo o nosso herói: esses autores são romanticos e o romantismo foi o predominio da sensibilidade sobre a razão, etc. etc.: Não ficaria nisso o nosso amigo. Se ele lê mesmo os conpendios, aparecerá logo com a exceção fatal. Machado de Assis. E dirá, prontamente, com ares professorais: Machado foi britanico, glacial, fino, finissimo o Machado. Tem sido essa a função do autor de BRAZ CUBAS. Uma espécie de menino prodigio numa casa de poucas luzes... Mete-se o páu em toda a gente: Fulano é um escritor para mocinhas; Sicrano, uma cavalgadura; Beltrano, um escrivinhador de adocicadas felicidades conjugais; em suma: um conjunto de bestas. Não fecharia, ainda, o bico o "nosso ilustre e esforçado beletrista" como dizem as folhas. Dentro de 5 minutos, traçaria "um pálido bosquejo da nossa literatura" desandando o páu aqui e acolá, a torto e a direito, levantando gente da cóva para a cacetada inevitavel, afundando para muito a cóva do outro, negando a um mais infeliz até o direito de ter cova, isto é, de ter nascido. Depois desses cinco minutos de destruição em larga escala, numa espécie de "blitzkrieg" literária, quando o ouvinte já tem, na imaginação, o desenho de enorme e revolto cemitério — "o cemitério das nulidades nacionais" pontificaria o nosso herói — depois disso tudo: a exceção, genio, o menino prodigio: Machado. Ha todo um capitulo a estudar em torno do assunto. Convem lembrar, sempre, que toda essa publicidade é gratuita. Machado não deixou, no magro testamento, aproveitado pelo sr. Eloi Pontes para apêndice do seu livro, verba para os futuros endeusadores...

Mas, deixemos Machado de parte, o inevitavel Ma-

(Conclúe na 3.ª página)

GENTE VELHA

A. Rocha BARRÊTO

(Da Academia Paraibana de Letras)

SEM reflexão e sem base, ha quem malsine o clima da cidade de João Pessôa. Gente impressionavel, pessimista, exagerada, basta ter notícia de um caso de tifo, observar um surto de gripe, descobrir uma casa onde estêja entrando quinino, para avançar que isto é uma terra insalubre, intoxicada e triste.

Ao contrário. Um índice lisongeiro de longevidade evidencia que a capital paraibana é uma terra de saúde, de alegria, podendo-se mesmo dizer que é o paraizo dos velhos.

E' confortador para os que teem demasiado apêgo á existência o crescido número de criaturas nossas que descambaram dos 70, outras que estão nos 80 e algumas nas cercanias dos 90. São dezenas, perambulando pelas ruas, em sadia e franca atividade.

Dentro do último lustro, a imprensa local fez necrológio de alguns macróbios

(Conclúe na 3.ª página)

U R U C U N G O

Pai João, de tarde, no mocambo, fuma
E as sombras afundam-se no seu olhar.
Preto velho afoga no cachimbo a lembrança dos anos de
[trabalho que lhe gastaram os músculos

Perto dalí, no largo pátio da fazenda,
umbigando e corpeando em redor da fogueira,
começa a dansa nostálgica dos negros,
num soturno bate-bate de atabaque de batuque

Erguem-se das solidões da memoria
coisas que ficaram no outro lado do mar

Preto velho nunca mais teve alegria

Ás vezes pega no urucungo
e põe no longo tom das cordas vozes que êle escutou pelas
[florestas africanas.

Dói-lhe ainda no sangue uma bofetada do nhô-branco.
O feitor dava-lhe ás vezes uma ração de sol para secar
[as feridas.

Perto dalí, enchendo a tarde lúgubre e selvagem,
a toada dos negros continúa:

Mamá Camandá
Eh Bumba.
Acubabá Cubebé
Eh Bumba.

R A U L B O P P

MEDICINA DE OUTROS TEMPOS

J. Veiga JUNIOR

(Da Acedemia Paraibana de Letras)

NASCIDO em Páu Dálho a 15 de dezembro de 1859, aqui morou, vários anos, como "reformador e vulgarizador da hidrosudoterapia", um ardoroso adepto de Kneipp e Kuhn. Esse apóstolo da medicina pela "água fria", que usava nos anúncios tão pomposo e retumbante titulo, era, contudo, homem de costumes simples. Não o envaidecia sequer a patente de coronel com que o agraciavam os que sentiam sinceramente não poder dar-lhe um título cientifico. Chamava-se João de Pessôa Oliveira, fora estudante de humanidades no nosso Liceu, matriculára-se, em 1902, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e teve de exercer, nesta cidade, um emprêgo público porque a clínica hidroterápica tinha muita saída mas pouca renda.

Lembro-me dêle no cargo de secretário da Chefatura de Policia. Jovial, pra-

(Conclúe na 3.ª página)

FALAM OS FUNDADORES DA ACADEMIA

Neste mundo de apendicites e aberrações como o Inferno, a Academia não será assunto vão, diz o sr. Celso Mariz — A opinião dos academicos Coriolano de Medeiros, Matias Freire, Horácio de Almeida, Alvaro de Carvalho, Veiga Junior e Rocha Barreto

Texto de **Alberto DINIZ**

A fundação de uma Academia de Letras na Paraíba foi um assunto que desde muito tempo constituiu objéto de cogitações, mas que nunca conseguira ganhar o terreno da realidade.

Ha 20 anos, a idéia já era ventilada nas nossas rodas literárias. Nunca houve, no entanto, uma força coordenadora que positivasse a criação do nosso cenáculo literário.

Agora, o assunto foi encarado com decisão, pela primeira vez.

Quando menos se esperava surgiu a noticia da criação da Academia Paraibana de Letras. Não houve nenhum alarde. A coisa veiu de uma vez. O professor Coriolano de Medeiros convidou nove elementos representativos das letras conterraneas e com êles declarou criada a nossa Academia.

Ficou resolvido assim o velho "impasse". A imortalidade academica não será mais um privilegio de outros Estados. Também vamos ter os nossos imortais.

Mas, aos aplausos á iniciativa do professor Coriolano de Medeiros vieram se juntar também comentários pouco simpáticos dos que se sentiram melindrados. Alguns acreditavam, que a ausencia de uma Academia na Paraíba era uma singularidade honrosa para nós.

Por outro lado surgiram elementos reclamando a prioridade da iniciativa. O sr. Gilberto Leite, não se conformou. Tendo sido um dos defensores da idéia, achava que não devia ficar de fóra. Protestou.

Imediatamente, o poeta Leonel Coêlho passou a reclamar para si o direito natural de candidato á cadeira de Augusto dos Anjos, como aliás era previsto no plano da Academia do sr. Gilberto Leite.

E, assim, vão surgindo os candidatos que não pretendem abrir mão dos seus "direitos".

Uma conversa com os fundadores da novel agremiação não seria má.

Procuramos ouvi-los, no intuito de oferecer uma impressão positiva do que será realmente a Academia Paraibana de Letras.

Na Bibliotéca Pública fomos encontrar os "imortais" reunidos em sessão.

Discussão de estatutos, escolha de paraninfos. Todos se interessando pelos problemas da Academia. A leitura dos telegramas de congratulações das diversas congêneres dos Estados é recebida pelos academicos como uma manifestação do êxito da iniciativa que abraçaram.

OUVINDO O SR. CORIOLANO DE MEDEIROS

Começámos por ouvir o professor Coriolano de Medeiros.

A êle coube a iniciativa da arregimentação dos fundadores e mereceu muito acertadamente a escolha para a presidencia da Academia.

Sente-se que êle tem confiança plena no êxito do empreendimento que leva muito do idealismo existente no espírito de todos os academicos.

O GRUPO DOS FUNDADORES

— Explique-nos, professor, a razão do grupo dos dez, que deixou um bocado dos nossos intelectuais encabulados...

— Muito simples. O pequeno número de pessôas convidadas para isso tem um fim. Com menor número, ha mais harmonia de pensamento e a coordenação dos planos é mais fácil. Assim, fôram escolhidos dez paraibanos para a organização da Academia, número que representa a terça parte, o que mostra que não ha intensão de prejudicar outros nomes dignos da Paraíba.

— Estes dez, continuou o autor de "Manaíra", estão todos muito interessados no caso e trabalhando para isso, sendo atualmente a sua maior preocupação a escolha dos patronos e a organização dos estatutos.

ESCOLHIDOS DOIS TERÇOS

— Nas tres sessões realizadas já fôram escolhidos dois terços dos patronos, faltando, porém, a sua aprovação em definitivo.

Como se sabe, não é muito fácil conciliar entre tantos paraibanos dignos dessa honra um número restrito de trinta.

INSTALAÇÃO

— Esperamos, disse o presidente, que até o dia 15 do mês vindouro estejam já aprovados os nomes dos patronos e o esta-

(Conclúe na 2.ª pag.)

FALAM OS FUNDADORES DA ACADEMIA

(Conclusão da 1.ª página)

tuto, quando, então, será tratada a definitiva instalação da Academia.

SIMPATIA DO GOVERNO

— O grupo coordenador mantém as melhores esperanças quanto á sua estabilidade. O interventor Ruy Carneiro e o sr. Samuel Du rte, secretário do Interior, viram com simp tia a nossa instituição. Resta-nos portanto, trabalhar com interesse na realização do nosso objetivo.

Prosseguiu:

— Do exterior teem vindo palavras de admiração, felicitando-nos pela criação da Academia, deixando vêr a ótima repercussão causada pela iniciativa.

OS NOVOS ACADEMICOS

— Qu nto ás cadeiras ainda vagas, que são 20, serão imediatamente providas logo se verifique a instalação da Academia, conforme determina os estatutos.

O número total de cadeiras poderá mesmo chegar a atingir 40, de acôrdo com o desenvolvimento da vida da sociedade.

IDÉIA ANTIGA

O sr. Coriolano de Medeiros continuou:

— A fundação da Academia Paraibana de Letras é uma idéia antiga. Primeir mente foi tentada no Govêrno Camilo de Holanda. De lá para cá houve várias tentativas esporádicas. E' uma coisa velha para a qual faltava apenas um pouco de coragem. Havia mesmo, parece, como que um mêdo de se assumir a responsabilidade da empresa. Fui até infenso a essa questão de Academia. Mas, hoje, por influencias de amigos e de outras circunstancias, cheguei a me convencer dessa necessidade mesmo em favor do bom nome da P raíba. Tenho confiança de que a Academia frutificará. Depende dos próprios membros e estes estão realmente possuidos do melhor entusiasmo.

FASE DE ORGANIZAÇÃO

— Como vê, — concluiu o novelista do "Barracão" — a nossa instituição está ainda nesse pé. Passado êsse periodo de org nização é que então poderemos falar mais amplamente.

FALA O ACADEMICO HORACIO DE ALMEIDA

Passámos a ouvir outra voz autorizada.

O sr. Horacio de Almeida, com o prestígio e influencia do seu nome, empresta á Academia uma col boração das mais eficientes. Atendendo á nossa curiosidade, êle começou falando sôbre a Academia:

— Aí está uma idéia que tardava entre nós. Os Estados todos da Federação já se orgulhavam de ostentar as suas Academias de Letras, menos a Paraíba, que constituia no concerto federativo uma injustificavel exceção. No entanto, poucos Estados se acham em tão bôas condições de organizar um cenáculo de intelectuais. A P raíba póde apresentar-se com um contingente de homens de letras verdadeiramente notavel.

CRITÉRIO DO MERECIMENTO E "IMORTAIS" EM ABUNDANCIA

— O critério adotado para a formação da Academia é o do merecimento intelectual. Na Paraíba quasi todo mundo é intelectual. Fácil, portanto, se torna preencher os claros com paraibanos de merecimento.

— A Academia está fundada. Os obreiros dessa idéia não disputam a imortalidade, querem apenas prestar ao Estado um serviço que possa ser de utilidade para o meio. São apenas dez os fundadores e trinta as cadeiras. Para estas virão os imortais que os ha em abundancia dentro e fóra da terra. Os que trabalham pela vitória da idéia estão determinados a ir ao fim e não vacilarão diante de motejos e zombarias.

O PROBLEMA DOS PATRONOS

— Presentemente, concluiu o ilustre causidico, estamos entalados na escolha dos trinta patronos para as cadeiras criadas. Esses patronos só podem ser p raibanos de nascimento, já desaparecidos e que tenham sido notaveis como expressão intelectual. A lista já está quasi completa e breve será publicada, juntamente com os estatutos.

PALAVRAS DO ESCRITOR CELSO MARIZ

Chegou a vez do escritor Celso Mariz. Com o seu classico bom humor o ilustre homem de letras conta-nos alguns f tos curiosos a respeito de "enquetes" de jornais.

Tem receio de que não lhe venham a ser atribuidos no outro dia conceitos que nunca emitiu.. Mas, começou dizendo:

— Bem, a Academia é quasi um fato. E parece que completará eficazmente a su organização. Já tem vários elementos de sucésso: fundadores entusiastas, aplauso de outros intelectuais, apôio do govêrno.

NESTE MUNDO DE APENDICITES E ABERRAÇÕES COMO O INFERNO...

— O nucleo iniciador é escôlha de Coriolano de Medeiros. Na parte que me contemplou, bondosa e errada. Mas, em lugar nenhum, nada é perfeito. Até Deus claudicou, na fantasia da criação, deixando coisinhas como o apêndice e aberrações grandes como o Inferno. Quanto á oportunidade da instituição, ninguem o contestará. O govêrno mesmo tem interesse em centralizar os intelectuais de cada Estado para melhor disciplina dessas fôrças do espírito em favôr da unidade. O amparo á federação acadêmica obedece á lógica dêsse pensamento brasileiro.

VISARA' UM FUTURO MAIS ALTO

— A' nossa Academia está reservado um papel nobre. Depende sua sorte de poder atrair os elementos bons, vêrdes e maduros, que possuimos no domínio da inteligência e da cultura. Se êsses elementos ainda se dispers m e essa cultura ainda não avulta, isso não impede de visar-se um futuro mais alto. Porque a Paraíba está marchando é para adiante. Sua Academia não vai se ajustar ás formas de simples igrejinha, destinada a proclamar o canon literário de cada época. Ela tem de justificar-se pelo estudo, e por um concurso fecundo na producão nacional. Isto se quizermos garantir, não uma espécie provinciana de imort lidade, que nos ficaria caricata, mas uma vida de afirmação e brilho útil pelas letras e pela Pátria. Em bem desta finalidade desocupo o meu lugar no primero momento.

A OPINIÃO DO CONEGO MATIAS FREIRE

O cônego Matias Freire é um academico dos mais entusiastas. As coisas do espírito lhe tocam muito particularmente.

O seu contentamento pela fundação da Academia transparece da maneira colorida e expontanea como fala dêsse fato literário em nossa terra. Vamos d r a palavra ao cônego Matias Freire:

UNIDADE E NACIONALISMO AO PENSAMENTO

- A creação da Academia Paraibana de Letras é um acontecimento que sái fóra dos limites banais de nosso terra-a-terra, para constituir um relêvo de nosso idealismo no panorama intelectual do país. Nós queremos nos integrar na Confederação das Academias de Letras do Brasil, cuja finalidade não é outra sinão dar um sentido de nacionalismo, de unidade, de confraternização á vida e ao pensamento brasileiros. Sendo nossa Pátria o nosso maior sentimento, na concidadania política do Universo, temos que coordenar as falanges intelectuais para aquêle ponto de convergência do infinito, onde as idéias possam pairar, sem choques de luz, e os homens poss m melhor ter a compreensão subjectiva d s realidades, na génese fria de uma conciência histórica e sempre palpitante, á face dos outros povos. Queremos que a Paraíba, pequenina estrela do céu nacional, prepare a sua mocidade, desde já, sem mais nenhum óbice, para o esplendor dos destinos comuns, nesta grande forja do planeta, neste imenso mundo novo da latinidade, que é a America, neste bélo refugio da paz, que é o Brasil. E a paz quem a gera são os próprios homens, cujo pensamento se preparou, na comunhão incessante do amôr coletivo, no estudo e na produtividade de cousas bélas, enchendo as páginas vasias de uma nova ordem anunciada e necessária para êste mundo, enchendo-as de sabôr novo, de letras novas, de utopias novas.

ACADEMIA DO FUTURO

—Antevemos êsse dia um pouco dist nte e magnifico, em que todas as misérias de nosso tempo serão apenas sombras brutas da estupidez humana, em um século que retroagiu ás cavernas, no espetáculo de suas carnificinas de guerra. Ora, a êsse tempo, haverá homens de letras na Paraíba de pensamento coordenado no sentido de um evangelho risonho, cujos mandamentos descerão dêsse pináculo de luz, que chamamos hoje Academia e então poderá ser chamado com outro nome de maior amplitude nos dicionários universais.

NÃO QUIZ FALAR O AUTOR DE "COÊLHO LISBÔA"

Não poderiamos deixar de ouvir também a palavra do sr. Luiz da Silva Pinto, um dos batalhadores da idéia e que ocupa as funções de diretor da Bibliotéca e Arquivo Público.

O autor de "Síntese Histórica da Paraíba" recusou-se, porém, terminantemente fazer declarações. Insistimos. O sr. L. da S. Pinto disse-nos que era um propósito deliberado nada dizer a respeito.

— Entretanto, só lhe posso afirmar que a Academia é um assunto sério...

FALA O SR. J. VEIGA JUNIOR

Ouvimos também o sr. J. Veiga Junior, colaborador desta fôlha e um dos novos academicos. Disse-nos êle:

— Colhido de surprêsa por um convite do professor Coriolano de Medeiros, vi-me, de chofre, transformado em acadêmico. Sou, portanto, suspeito para me externar sôbre a Academia. Importa dizer, contudo, que a exceção que a P raíba estava constituindo no concerto da FALB podia ser levada á conta da inópia ou desvalia dos nossos intelectuais. Coriolano de Medeiros, fundando a Ilustrada Companhia, libertou a terra paraibana da pécha desprimorosa.

ASSIM SURGIU A ACADEMIA...

Entre os fundadores da Academia figura Rocha Barrêto, antigo jornalista conterraneo. A sua atuação segura e sensata na imprensa concorreu para que na vida atribulada que é o jornalismo, jamais se lhe deparassem situações de descontentamentos. Disse-nos êle:

— A Academia Paraibana de Letras, pode-se dizer, é obra pura e simples de Coriolano de Medeiros. De um méro convite dirigido a nove paraibanos de uma reunião sem plano e sem propósitos combinados, surgiu a Academia. Dizia Napoleão que em todo empreendimento era preciso contar com dois terços de influencia do azar e um só terço da razão. A advertência do córso não tem cabimento na nova sociedade de homens de letras da Paraíba. Ela ha-de ser protegida pelos bons fados. Seu presidente é um homem de vontade e ação. Conta com um brilhante estado-maior: Alvaro de Carvalho, Matias Freire, Horacio de Almeida e Celso Mariz. Outros não menos destacados estão decididos a uma colaboração permanente e solicita.

APRECIAÇÕES E CRÍTICAS

— Não faz mal que a Academia seja alvo de apreciações e mesmo de críticas, prosseguiu Rocha Barrêto, com o que não podiamos deixar de contar. Tem sido a sorte de todas as suas co-irmãs. Nos prós e nos contras ha sempre um sinal de que elas vivem e prosperam.

ORGULHO PARA A TERRA

E concluiu dizendo:

—A Academia Paraibana de Letras não tardará, estou certo, a atingir um alto nivel. Quando fôrem preenchidas as vinte cadeiras vagas, o seu quadro lhe dará um realce de que a nossa terra terá orgulho. Ha para elas inteligências de escól, talentos e cultura de expressão, sobretudo entre os moços.

O QUE DISSE O SR. ALVARO DE CARVALHO

Faltava-nos a opinião do sr. Alvaro de Carvalho.

Tendo assistido o nascer e morrer de muitas instituições culturais, o academico chegou ás vezes a se mostrar meio cético, reconhecendo, porém, que a iniciativa de agora é, na verdade, bem mais consolidada, com um futuro plenamente assegurado.

Ouçamos o que disse o crítico de "Revelações do Eu".

ACADEMIAS NÃO GERAM IMORTAIS

— Minha opinião? Para que?

— Já ouvimos outros... e...

— Bem, si faz questão e lhe é agradavel, ouça.

— As Academias de Letras são, como todas as cousas humanas, falhas e, hoje, incapazes de gerar imortais. Como vestibulos da imortalidade, já ninguem as leva a sério. Estou mesmo a crêr que não adiantarão grande cousa na vida intelectual do país.

Podem consagrar alguns valôres, acolhendo-os; mas, não geram valôres, nunca os geraram. Esses aparecem e vingam a despeito dos grupos e das academias.

Zola, Verlaine e alguns outros, que não me veem á memoria já cansada, não tiveram academias.

FINALIDADE

Demais, em tudo isso, só uma cousa se afirma: o talento.

Onde êle aparece, brilha mesmo a despeito do meio. Os italianos dizem: Se son rose fiorirano. Sem êle as academias são cousas mortas e as letras uma conversa. A nossa terá, talvez, uma grande tarefa a realizar: colher documentos e informações da vida mental de alguns paraibanos ilustres, salvando do esquecimento, trabalhos literários por êles acaso publicados em jornais revistas. Isto mesmo será tarefa bem difícil. Os nossos grandes homens, os verdadeiramente grandes no testemunho dos contemporaneos, passaram quasi todos sem trabalhos sistematizados. Perderam-se nos jornais e com êles; desapareceram com a geração que os sucedeu. Trinta anos, e vivem apenas na memoria de alguns.

DÚVIDAS

Depois... o ridiculo é a séda cáustica da nossa vida mental. E' o corrosivo maravilhoso do nossso carater. Si a Academia Paraibana de Letras resistir á lavagem a que hão de submetê-la, será vitoriosa. Tenho, porém as minhas dúvidas... Outras iniciativas identicas já aqui fracassaram. Castro Pinto, Carlos Fernandes e Rodrigues de Carvalho criaram a Universidade Popular da Paraíba. Poucos meses depois, com quatro ou cinco conferencias, desapareceu a instituição na maré montante do ridículo paraibano. A de Camilo de Holanda e Orris Soares nem chegou a nascer.

Agora... quem sabe? Já nasceu. Terá a Paraíba mudado? Veremos... Concluiu o ilustrado professor.

OBRA DE IDEALISTAS

Temos aí a voz autorizada dos fundadores da Academia Paraibana de Letras. Como vemos ninguém terá mais dúvidas quanto aos elevados propósitos por que se estão batendo. E' uma obra de idealistas, talvez não tenha vida efemera, talvez resista á previsão dos que não pensam como êles...

RAMULOSE DO ALGODOEIRO

(Conclusão da 4.ª pag.)

tem propagado consideravelmente.

Em consequência da heterogeneidade de tipos verificada entre os algodoeiros da Fazenda do sr. Monteiro, não podemos determinar qual a variedade predominante.

Todos os sintômas da planta doente, coincidem, exatamente, com aquêles descritos por A. S. Costa e Fraga Junior em trabalho publicado na REVISTA DE AGRICULTURA, Vol. XII, ns. 5—7, pp. 248—255, figs. 1—15; 1937, confórme se póde verificar na descrição seguinte e fotografias inclusas.

SINTÔMAS DA PLANTA TODA — As plantas doentes, logo á primeira vista, se distinguem das sadias por apresentarem, geralmente, menor altura e formarem um conjunto compacto, constituido de exagerado números de fôlhas e galhos pequenos e anormais. Muitas vezes, em plantas com o aspécto supra referido, notam-se fôlhas morfologicamente normais, de coloração vêrde escuro, contrastando com aquelas atrofiadas e de coloração mais pálida.

Noutras ocasiões, em plantas doentes, verifica-se o desenvolvimento de galhos normais, quasi sempre inseridos na parte inferior do caule.

As plantas doentes raramente produzem flôres e frutos, quando isso acontece, é em número extremamente reduzido.

SINTÔMAS DO CAULE E RAMOS — A parte inferior do caule apresenta-se, sempre, normal. Na parte superior, os internodos são mais curtos e no local da inserção dos ramos auxiliares formam-se nódulos, sôbre os quais, se originam grande número de pequenos galhos, nodosos, curtos e contorcidos. Nos ramos novos aparecem, quasi sempre, pequenas lesões elípticas, de coloração escura e ligeiramente salientes. Mais tarde, essas lesões tomam o aspécto duma ferida cicatrizada.

SINTÔMAS DOS BROTOS E FÔLHAS — Os brotos terminais, local onde primeiro se manifesta a doença, apresentam grande número de gêmulas vegetativas, as quais dão origem aos galhos inteiramente anômalos descritos anteriormente. Sôbre êsses galhos originam-se pequenas fôlhas de aspéctos mais variados. Sôbre seus limbos que se apresentam enrugados e mostram, quando novos, manchas cloróticas, aparecem pequenas zonas necróticas as quais são expelidas mais tarde dando lugar a perfurações ou rendamento das bordas da fôlha.

Sôbre as nervuras principais e pecíolos das fôlhas, aparecem lesões de fórma elíptica semelhante áquelas descritas anteriormente nos ramos novos.

A fim de que sêja evitada a propagação da moléstia, aconsêlho o arrancamento e a queima imediatos de todas as plantas atacadas.

O APROVEITAMENTO DO LITORAL

(Conclusão da 4.ª pag.)

Enquanto nos anos sêcos a pluviosidade cái a menos de metade, as vezes a menos de um quarto da pluviosidade média nas regiões semi-áridas ocidentais, nas orientais a humidade se mantem alta no Litoral, razoavel no Bréjo e suficiente na Caatinga Oriental. E as anormalidades verificadas no Litoral e no Bréjo são perfeitamente comuns nos trópicos húmidos. E' o que se póde verificar consultando-se os dados que damos abaixo sôbre Campos, no Estado do Rio.

PLUVIOSIDADE ANUAL EM CAMPOS

Anos	Chuva em milímetros	Dias de chuva
1921	1.290	111
1922	1.230	157
1923	1.069	146
1924	1.698	159
1925	958	117
1926	1.326	146
1927	1.123	159
1928	761	108
1929	1.226	14[illegible]
1930	1.292	163
1931	1.431	171
1932	1.157	130
1933	1.584	149
Média	1.238	139

O Bréjo e o Litoral são, portanto, dois trechos de trópico húmido, equivalente, por exemplo, ás terras do Brasil Central, encastoados entre regiões de pluviosidade média ou pequena e, muitas vezes, irregulares. Urge, portanto, o seu aproveitamento integral.

(Continúa)

MEDICINA DE OUTROS TEMPOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

zenteiro, visava ou subscritava o expediente que lhe era encaminhado pelo intransigente celibatário Francisco da Gama Pôrto, Vitorino Vinagre, Augusto Pinho e o vate Américo Falcão, ativos amanuenses. Da turma, mercê, de Deus sobrevive o poéta, zombando da morte e do axioma que assegura que todo o poéta morre môço. Por essa época, residia João de Pessôa no antigo sobrado da rua Direita, demolido, depois, para servir de séde a um clube recreativo que, mudando sempre de nome, já ninguem sabe ao certo como se chama. Posso, porem, afirmar que, primitivamente, foi conhecido por "Clube dos Diários". Antes, o popular hidroterapeuta morara nas ruas das Mercês e da Lagôa, — 13 de maio, hoje. Transportando-se, em 1910, para o Amazonas, esteve tambem no Maranhão e finalmente no Ceará onde morreu a 8 de abril de 1916. Serviu-lhe de túmulo a cidade de Redenção. Singular coincidência, pois João de Pessôa fôra decidido batalhador pela redenção dos escravos, em Pernambuco, onde residiu, foi comerciante, guarda-livros e professor.

Nada obstante o mal que lhe inutilizou uma perna, era um nômade incorrigivel. Eis porque não esteve prêso á burocracia mais do que 2 anos, emigrando logo para o norte. Respeitável clínico conterraneo, satirizando as proclamadas curas do saudoso apologista da "água-fria", costumava dizer que êste ainda não encontrara uma compressa que lhe ageitasse a perna.

Não sabia o ilustre médico que estava a cometer uma injustiça cruel. Tudo indica que João de Pessôa era portador de uma paralisia infantil, entidade mórbida de que é paciente o sr. Roosevelt, e para a qual não só a medicina da América do Norte, mas de todo o universo, não descobriu ainda nenhum específico. Nêsse tempo, porém, não se falava em paralisia infantil. Quando se via alguem — homem, mulher ou criança — arrastando um membro hemiplégico, observava-se: "Foi um ar que apanhou".

João de Pessôa tinha um amigo fiél e inseparavel nas visitas á vultosa clientéla: um cavalo ruço. Armado de rebenque, botas e esporas, o cavaleiro, sorriso sempre nos lábios, chegava a ser imponente. Assim pôsto, não se lhe descobria a balda que lhe desfeiava o andar. Moreno-pálido, cabêlos e bigode pretos, feições afiladas, deixáva transparecer nos seu grandes olhos castanhos toda a vivacidade de um espirito superior. Nóbre, generoso, caritativo, cimentou profundas afeições no meio ambiente paraibano, não excetuando mesmo alguns médicos que o combateram, désde que abandonou todos os seus interesses de ordem económica para se entregar, de côrpo e alma, em 1896, ao sistema que tornou célebre o padre Sebastião Kneipp. Da sua nobreza e generosidade falam bem alto as medalhas humanitárias que lhe fôram adjudicadas pelos presidentes Afonso Pena e Hermes da Fonsêca, por ocasião dos diversos surtos epidêmicos da variola e camaras de sangue. Certa feita, rompeu, acêsa e formidavel, entre o hidrosudoterapeuta e um médico, séria polêmica pela imprensa desta capital. Não foi longe o "direi eu—dirás tu", de vez que o clínico adverso abandonou a liça sob o argumento fútil e seródio de que "não interessava prosseguir no debate com um cidadão que não era formado".

Tudo porque os médicos de outróra não transigiam com os rigidos ensinamentos de Hipócrates. Fóra da farmácia e da canja de galinha não havia salvação possivel... nêste mundo, bem entendido. Em 1906, irrompeu, violento, um surto paratifico nesta capital. Os casos fatais aumentavam á proporção que escasseavam os recursos da alopatia para combatê-los. E havia médicos especialistas em fébres...

Na nóssa residência apresentáram-se dois casos. Febrentos entre 18 e 20 anos. Sucumbindo um dêles, o meu Pai confiou o sobrevivente aos cuidados do hidroterapia. João de Pessôa recebeu um agonisante. Ressuscitou-o em poucos dias.

Os médicos discutiam. E, enquanto êles discutiam, o discipulo de Kuhn ia tratando e curando. Simples aplicação de água fria. Banhos a vapôr. Talhadas de mamão e abacaxi. Muita fruta. O enfermo bem lavado e bem comido sarava de pronto. Não fôra indiscrição, citaria nomes. Com o "reformador e vulgarizador da hidrosudoterapia", fizeram concorrência, por muito tempo, aos doutores de certa e esmeralda, entre outros, os hemeopátas: Joaquim Inácio de Lima e Moura, Antonio da Costa Fiálho, Francisco Jorge Martins Botêlho, Antonio Justino e o curandeiro "dr." Manuel José.

A respeito do último aqui vai uma passagem interessante. Alguns esculápios reclamaram do "O Norte", o "dr." que êste dava ao velho curandeiro.

Tanto Manuel José como os médicos dispunham de bôas relações no jornal. O curandeiro fechou questão quanto ao "dr." Exigia o título por que era conhecido não só na Cadeia Pública, onde exercia o mistér de enfermeiro, como nos bairros pobres em que "bancava" o médico. "O Norte" encontrou uma saída feliz para o caso. Quando nomeava um médico, escrevia: "dr. Fulano"; quando se referia ao curandeiro, grafava "doutor Manuel José". O título por extenso aplicado ao último resolveu o impasse. O professor Juvenal Coêlho, discipulo entusiásta de João de Pessêa, contou-me que atendendo, certa vez, a rogos de uma familia amiga, fôra "vêr" uma pobre mulher enferma. Encontrou ai a mais desoladora penúria. A doente jazia num catre, sob uma tapéra de técto aberto em dezenas de frinchas. Estava na rua a desgraçada mulher.

Em semelhante ambiente de desconfôrto, como fazer, por exemplo, uma aplicação de banho a vapôr?

Juvenal olhou, compungido, para aquela miséria e falou á enfêrma: — Minha senhora, enquanto não se puder removê-la para melhor local, vou me entender com o Antonio Justino para lhe dar umas dóses de homeopatia... Isso é o que se póde chamar medicina racional, ou séja, o tratamento confórme as circunstancias. A alopatia modérna adotou-a plenamente. Enquanto os antigos esculápios guerreavam João de Pessôa, quando êste aplicava água na fébres infecciosas os de hoje a preconizam abertamente. Sim, porque nem a hidroterapia póde curar um paludoso sem o auxilio da quinina, nem a alopatia póde contar vitória no paratifo sem o recurso simples, cômodo e barato da água do pote.

***

João de Pessôa aqui constituiu familia, legando à Paraíba uma descendência ilustre que tem sabido honrar as tradições paternas.

SENTIMENTALISMO

(Conclusão da 1.ª página)

chado. Replicaria ao nosso amigo que não foram unicamente os romanticos que se devotaram ao culto da tristeza. O menino prodigio mesmo, o Machadinho, escreveu "Helena", "Iáiá Garcia", etc. Os realistas apareceram com "Uma lágrima de mulher". Os parnasianos — retalhistas do verso — cultivaram, também, a flor doentia do sentimentalismo brasileiro: Bilac, Raimundo Correia, Alberto de Oliveira versaram ou versejaram motivos tristes... A tristeza era geral... Era e é.

Romancistas do Império ou romancistas da República, Machado, Alencar e Verissimo (perdôem-me o salto), todos eles, liricos, deliciosamente liricos. (Já deve estar claro que o critério adotado na citação dos nomes baseia-se na popularidade, na estima geral). Note-se logo, que o último, Erico Verissimo, além da irrecusavel vocação para o romance, é uma grande cultura literária, talvez o mais culto dos nossos romancistas em exercicio.

Veja-se, porém, que não estou chamando o artista vigoroso de "CAMINHOS CRUZADOS" de manipulador de bonécos tristes e chorões. Ninguem poderá esconder, no entanto, ser o traço lirico bem vivo, bem visivel na obra de Erico Verissimo. Bem visivel talvez seja muito material. O que desejo afirmar é o seguinte: esse apêlo aos motivos suaves e tranquilos do coração pode ser interpretado como uma concessão ao leitor nacional de coisas tristes. Pode ser, também, uma tentativa de fuga, um salto inteligente para um terreno mais firme: o artista contempla a obra realizada, vê os seres que sairam de suas mãos nervosas e ardentes, sente a proximidade do mistério, do insondavem e... foge, temendo a aventura pelos abismos (ou temerá a reprovação do público que gosta do assucar?). Essa é uma das grandes seduções de Erico Verissimo e o elemento mais frágil de sua mensagem.

Quando falei em salto, linhas atrás, e misturei um romancista dos nossos dias, cuja técnica e qualidades estão longe de Macedo, ou Alencar, tantos quanto os anos que os separam, não foi, simplesmente, pelo prazer de citar um moderno e, sim, para mostrar a linha constante da preferência do público brasileiro pelos escritores que cultivam o sentimental.

Cometeria, no entanto, grave injustiça se procurasse situar o romancista de "Música ao Longe" num plano tão simples, numa classificação tão comoda e tão pobre. Seria impossivel e inútil mesmo querer esconder as grandes, admiraveis qualidades do escritor gaúcho: a visão ampla do romance moderno, o estilo claríssimo, o amor da minucia inteligente, o humor delicado e constante e, mais do que tudo isso: a intuição dos pequenos gestos, das minimas intenções, da trama, do enredo, dos choques, dos problemas cruciantes dos novos tempos: intuição irrecusavel, enorme, dominante em toda a sua obra, elemento de perduralidade de sua mensagem e sua força maior como artista criador.

Está bem visto (estará mesmo?) que o que eu quiz dizer com referencia a essa escolha e amor do leitor nacional pelos seus romances, é que o mesmo só tem visto a sua obra por esse prisma do sentimental e, que, influenciado por essa preferência, o romancista de "OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO" está comprometendo a sua obra. Veja-se este último romance. E' um livro de qualidade. Um romance cheio de unidade e pleno de beleza. Mas, quantas concessões ao leitor padronisado, á mocinha cinematográfica, ao público que gosta do assucar! E' a minha admiração á sua inteligencia e ao seu valor, que me faz dizer que o romancista de "Um lugar ao Sol" precisa rebelar-se contra essa "qualidade" da preferência popular, contra o éxito comercial dos seus livros e transmitir, com fidelidade, com amor, com sacrificio de conveniencias, com desprezo das "generalidades convencionais", a palavra viva de que ele é portador.

A HISTÓRIA DE UM HOMEM

(Conclusão da 1.ª pag.)

missão Rondon. Esta é a parte mais viva da história do rapaz paraibano. Êle quer ver o Brasil, quer dar um pedaço de sua vida pelo Brasil. Os episódios da viagem de rio acima, o caminhar através das matas, o mêdo da onças, o contacto com os índios, a luta contra as febres, tudo aparece na linguagem mais diréta; com o nosso herói não fazendo segredo de nada. Tudo êle conta e mostra.

A's vezes, Esperidião quer fazer uma frase de doutrinador e não: é o mesmo homem. Falha, cai na vulgaridade. Quando ele briga com a comissão Rondon e volta sozinho, montado num burro, conta-nos tudo isto com uma graça e detalhes os mais curiosos. Escutar ai a narrativa desta passagem é como ouvir-se uma de nossas velhas contadoras de histórias, narrando. Esperidião sénte fome. E nada há para comer. Até uma coruja êle tinha, constrangido, matado para um almoço. E a fome apertando. Só havia mesmo o burro cansado que nem podia mais com ele. Esperidião olha para o burro. E o burro olha para Esperidião. Diz ele que viu nos olhos do animal a certeza de que o pobre pressentira o seu monstruoso desejo. Quando foi de manhã o burro havia fugido. Preferira enfrentar as onças.

Depois Esperidião volta á comissão Rondon. Desta vez conviveu demoradamente com o chefe. Mediram terras, fizeram caçadas, sofreram os grandes perigos da selva. Esta parte do livro está repleta de notas sobre a personalidade do grande Rondon. Vê-se ali o homem de *têmpera* que é um sentimental. Esperidião conta as intimidades do chefe; os seus cuidados com as unhas, a barba feita ás três horas da manhã, o retrato da espôsa na barraca.

Outra vez Esperidião vai acompanhar Rondon quando este estava com o velho Roosevelt. Esperidião operou o velho em Manáus. Conta tudo. O grande americano sofrendo as dores da operação como um leão, recusando anestésicos.

Livros assim raramente são escritos no Brasil. E no entanto são eles os que mais informam, mais documentam uma época. Os sociologos vivem a reclamar a nossa pobreza de auto-biografias. E' que o brasileiro tem medo de se confessar.

O médico Esperidião de Carvalho contou a sua vida, sem medo nem vergonha. O seu livro é um documento precioso. Os sociólogos que tomem conta dele.

BELEZA E HIGIÊNE

Por Patricia Lindsay (Copyright da Inter-Americana, especial para "A União").

Parece incrivel mas é a verdade: há ainda hoje muitas mulheres que ignoram os mais imprescindiveis detalhes da higiêne pessoal.

O corpo é como um templo e é do nosso dever cuidar dêle e conservá-lo escrupulosamente limpo. Não necessito de recomendar o banho diário pois êle está hoje em nossos hábitos, mas devo lembrar que tão necessário como êle, é a limpêsa diária das unhas (tanto das mãos como dos pés), do couro cabeludo e dos ouvidos. Durante o verão, sobretudo, é imprescindivel o uso de um bom desodorante e nunca deviam esquecê-lo as moças que no seu trabalho despendem esforços físico, táis como as enfermeiras, as empregadas, as operárias de qualquer espécie. Esses preparados servem para neutralizar o odôr ou impedir completamente a transpiração e conservam a frescura até á hora do banho.

No nosso clima todos deviam, sobretudo os que trabalham, tomar dois banhos diários. Um banho corretamente preparado não é unicamente uma necessidade de limpêsa, é tambem um estimulante precioso nos dias em que o calor nos deixa abatido. Si se acostumar a um banho frio logo que acordar, e imediatamente antes de deitar-se, verá que os dois banhos diários não constituem problema algum.

Um detalhe de asseio igualmente é o de mudar de roupa interior e de meias todos os dias. A roupa absorve a transpiração e exala um odôr desagradavel, que é preciso evitar a todo o custo.

Não me decido a terminar este artigo, sem voltar de novo á questão da higiêne intima, tão importante ela se me afigura.

Creia, que si descuida êsse particular, tanto a sua saude como o seu encanto correm sérios riscos e que a higiêne intima deve ser a base dos cuidados diários que cada mulher dispensa á sua pessôa. Si é muito jovem e não se atreve a dirigir-se a um médico recorra aos conselhos de qualquer mulher especializada em instrução ou educação física, a uma enfermeira, uma massagista, uma professora, que com certeza estará ha[illegible] ções de que necessita. Mas não descuide tão importante assunto, é o conselho que lhe dou.

GENTE VELHA

(Conclusão da 1.ª pag.)

de bôa estirpe, com certidão de batismo autenticada. D. Angélica Massa morreu com 101 anos; Joaquim Escorel, com cem anos e mêses; Segismundo Guedes, com quasi um século.

Outros, que ficaram esquecidos. Individuos de condição humilde, sem familia e sem nome, mesmo com idade provecta, não teem bota-fóra no noticiário fúnebre dos jornais.

Admiramos o desempenho de uma duzia de velhos conhecidos e de estima, com os quais esbarramos a cada passo e a toda hora, nas arterias da urbs.

Vemo-los a palestrar com animo, em diversas rodas, discutindo, comentando, dando palpites, sem claudicar e sem nenhum sinal de amolecimento do juizo. Homens que sobem ladeira, a passo firme, que saltam dos bondes correndo, que participam de reuniões festivas, frequentam os clubes, fazem blagues e falam em viagem ao Rio.

Quatro ou cinco, pelo menos, ainda teem estomago para suportar uma gorda mão de vaca ou um prato de picado, com pimenta, limão e paratí. Fumam charuto, tomam cerveja e ficam na rua até as 24 horas. Certos não se julgam ainda quites com a Natureza, e contam façanhas deliciosas que causam inveja a muito moço valente.

Paixões, ambições, inquietações, tudo atirado no fundo de um pôço. A "nova ordem" póde vir quando quizer. Pouco lhes importa o mundo diferente que se anuncia para depois da guerra.

Êles, na penultima estação da estrada da Vida, não se preocupam com o tempo que lhes resta para alcançar o termo da linha, onde chegarão sem pressa, mesmo a pé, brincando e cantando.

E' campeão de resistência do egrégio rancho que está desafiando as injurias do tempo, em nossa capital, o respeitavel médico José de Azevêdo Maia (Dr. Mainha) com os seus 85 anos bem puxados.

Quem quizer admirar-lhe e equilibrio, a inteligência e o bom humor, vá ao Clube Astréia, á bôca da noite. Logo á entrada dêsse tradicional grêmio de elegancia e recreio, no Tambiá, encontrar-se-á o dr. Mainha empenhado numa partida de gamão com o seu dilético amigo João dos Santos Coêlho, mais novo do que êle uns doze anos. Ninguem sabe dos dois qual o mais forte no jôgo.

— Se você não botar uma parelha, está morto, João.

— Morto está você, Maia, com um gamão cantado. E' besteira você se meter comigo. Remata Santos Coêlho, chupando um cigarro dos Amorins.

O dr. Mainha é o mais assíduo sócio do Clube e tambem o mais antigo dêle. Fala do primeiro baile do Astréia, no qual, dominando o salão com a sua elegancia e a sua mocidade, dansou até a madrugada. Uma das mais brilhantes festas de 86, na Paraiba. A República? Foi ontem.

Coisas mais remotas estão claras na sua reminiscência. O que leu êle da guerra franco-prussiana, em 70, aos treze ou quatorze anos, ficou nítido na memória. A derrota dos franceses, em Sedan, o cêrco de Paris, a oratória de Gambetta.

Lembra-se das primeiras levas de mutilados da guerra do Paraguai, que regressaram á provincia, finda a campanha. Patriótas que se ocupavam muito de Caxias, Osório e do paraibano Almeida Barrêto.

Quando estudante de Medicina, no Rio de Janeiro, conheceu pessoalmente o Imperador, que, vez por outra, visitava a Academia, com interesse muito vivo por êsse venerando instituto, onde prestava atenção a professores e alunos.

E' um prazer espiritual ouvir êsse paraibano digno, êsse velhinho esguio, vermelho, de nariz semita e rosto ariano, nas suas recordações do passado, nas suas apreciações e no confronto dêsse passado com o presente.

O dr. Mainha é um eximio jogador de dominó. Quando êle integra uma banca de quatro, no Clube, os demais parceiros receiam-lhe os golpes mortais. Nove, dez, onze horas. Mais um tempinho, e o dr. José de Azevêdo Maia consulta o relógio, um rico cronômetro de ouro, preso a uma grossa corrente do mesmo metal. E exclama — Onze e meia. Perdi o bonde. Só jôgo esta. Tudo terno. Está fechado, para ganhar com cinco pontos. E ganha. Recolhe as fichas, embolsa o saldo, compra no bar um sanduiche de queijo, e sai a pé, mastigando, rumo do seu chalesinho risonho, no Mata-negro.

E é um estirão do Tambiá ao Varadouro.

PROBLEMAS NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Por Angelo PATRI

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para A UNIÃO)

As crianças sabem apreciar melhor do que muita gente pensa e julgam rapidamente ás pessôas e cousas que com elas se relacionam. Com verdadeira presteza se dão conta das causas motivadoras das maneiras e características das pessôas maiores e a elas se procuram ajustar, de acôrdo com as suas conveniências. Algumas se convertem em hipocritas, obrigadas pela conduta das pessôas encarregadas dos seus cuidados. Outras embolam pelo chão e brigam por tudo o que acham que lhes pertence. As que nasceram entre pessôas que não sofrem necessidades se sentem seguros e não sentem mêdo.

— Vams, tire tudo isto daqui, imediatamente! disse a mamãe de Carlito desmanchado, com os pés, as casinhas que o garoto havia construido com seus blocos de madeira. Vinha meio zangada com evidente mau humor pois perdéra uma partida de bridge. Carlito e seus blocos de madeira fôram um ótimo motivo para a explosão. O garoto tinha apenas 4 anos de idade mas compreendeu perfeitamente o que acontecia. Sua raiva tambem teve uma explosão imediata. Gritou logo:

— Não lhe quero mais bam! Nem um bocadinho! Queria que a sra. não fôsse minha mãe.

DESGOSTO FAMILIAR

Este incidente foi uma autêntica batalha que terminou mal para ambas as partes. Houve um grande desgosto na familia e quando o pai regressou do trabalho o jantar não estava pronto e mãe e filha chorando.

— Teu filho tem ódio de mim. Disse-me frente a frente. Devias castigá-lo. Isso é o que meu pai teria feito se algum dos seus filhos lhe respondesse dessa maneira.

A educação das crianças requer um trabalho que dura as 24 horas do dia, durante cerca de vinte anos, sem descanso nem ferias. Para isso se precisa tambem de saude, sentido da rotina e do tempo, uma compreensão ampla da natureza do menino e alguns conhecimentos relacionados com seu crescimento e desenvolvimento.

Os pequenos devem viver de acôrdo com um horário e um programa que lhes permita uma certa variedade. As pessôas que os rodeiam têm que agir tendo sempre em mente que estão sendo observados.

PERDEMOS A CONFIANÇA

Quando colocamos de parte os interêsses dos nossos filhos e lhes mandamos fazer isto ou aquilo de acôrdo com a nossa vontade, esquecendo completamente o interêsse dêles, perdemos toda a confiança que os garotos nos depositaram. Com isso ganharemos dissabores, desgostos e rebeldias. Se isto suceder apenas nós [illegible] seremos os culpados.

Direção do agrônomo
Clodomiro de Albuquerque
da Secretaria da Agricultura

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

SUPLEMENTO AGRICOLA

JOÃO PESSOA — Domingo, 28 de setembro de 1941

APICULTURA LUCRATIVA

Temos notado que poucos são os interessados, na Paraíba, pela criação de abêlhas. Alguns se dedicam á apicultura e mantêm colmeias em pequena escala, mais das vezes sem a observancia de preceitos racionais relativos a essa futurosa indústria rural.

Entretanto o nosso clima é favoravel aos enxames, dispomos de conhecimentos que poderiam ser fornecidos pela Diretoria de Fomento e outras facilidades estão ao alcance do agricultor.

E a apicultura, sôbre ser uma indústria rural das mais atraentes, também fornece lucros compensadores aos que a exploram.

Além dos produtos principais e valiosos dela oriundos, — mel e cêra — contamos ainda com outros benefícios de grande relevancia ,entre os quais avulta o serviço de polinisação que as abelhas realizam.

Experiências feitas pelo sr. Lindemann, em Moscou, demonstraram que, de 828 flôres envoltas numa gase finíssima, a qual conquanto não interceptasse o ar e a luz, vedava a passagem das abêlhas, 742 abortaram e 28 desenvolveram-se precariamente. Isso demonstra o importante papel que as abelhas representam na fecundação das flôres.

O mel, uma fonte de energia e calôr, contem princípios alimentícios e vitaminas B e C, de grande valôr para o organismo humano. Por isso é aconselhado aos atlétas e aos que exercem funções que exigem grande esfôrço físico.

E' necessário portanto que se cuide da apicultura; que a éla se devotem os agricultores progressistas.

Mas ao fazê-lo, devem ter em mente que qualquer iniciativa dêsse gênero, está fadada ao fracasso, caso não sejam ouvidos os conselhos da experiência e da técnica.

A distancia entre os apiários e as colmeias; a existência nas proximidades do apiário, de plantas melíferas, tais como laranjeiras, limoeiros, mangueiras; e outros quesitos mais, devem constituir a base sôbre a qual se póde fundar uma indústria apícola, destinada a resultados positivos.

Podemos adiantar que os resultados do colmeial da Fazenda Modêlo de Itabaiana, fôram excelentes, éste ano; em Cuité de Guarabira, o sr. Afonso Paiva, sem nenhum favor o pioneiro da apicultura paraibana, vem usufruindo na sua **usina de mel**, para usarmos a sua expressão pitoresca, lucros sobremodo compensadores.

CONSÊLHOS E NOTAS

Os bezerros destinados á reprodução devem ser desmamados o mais tarde possivel. Enquanto êsses precisam ser desmamados aos 10 mêses, os bezerros para engorda ou tração pódem sair do aleitamento aos 5 ou 6 mêses. E' bem certo que isso ainda depende do regime de alimentação que se mantem na fazenda, a época (estação) etc.

. . .

A Paraíba produziu em 1939, 91.627 quilos de óleo de caroço de algodão e 93.333 em 1940. S. Paulo lhe fica acima com 637.616 e 641.667 quilos, respectivamente, enquanto a produção total do Brasil foi, naquelas épocas, de 999.882 e 1.052.905 quilos.

. . .

Um terreno plano, de 32 hectáres, poderá receber 5.000 mudas plantadas em quadrados de 8 metros de lado, ao passo que, se fôrem usados triangulos equilateros, poderão ser comportadas, no mesmo terreno, mais 773 mudas ou sêja um total de 5.773, ensina Julião Barroso, numa Monografia editada pelo Ministério da Agricultura.

. . .

A mangueira é originária do Sul da Asia, mas dizem os botanicos que o Brasil foi o primeiro país americano a cultivá-la. As variedades Bourbon, Rosa ,e Espada, fôram trazidas para o nosso País em 1858, pelo jardineiro Rosseter, segundo alguns. A multiplicação da mangueira por enxertia é a mais conveniente, pois abrevia o seu período de frutificação, o que aliás se dá com relação a diversas outras fruteiras.

. . .

A produtividade de mudas da tamareira começa aos 3 anos, geralmente, continuando assim até o 15.º ano. A produção de mudas é rente ao sólo e a operação do corte dessas mudas é bem delicada. A escolha das mudas, na multiplicação da tamareira é de suma importancia e deve-se escolher entre as plantas mais sadías e mais precóces, como tambem das melhores variedades.

. . .

O estrume de curral, bem cortido, para a cultura do feijão mulatinho, dá ótimos resultados. O Agrônomo H. Lobbe, Chefe da Secção de Sementes e Adubos do Ministério da Agricultura, fez estudos cujos resultados fôram satisfatórios.

RAMULOSE DO ALGODOEIRO

OBSERVAÇÕES E SINTOMAS CONSTATADOS EM ALGODOEIROS NA FAZENDA "CANAFISTULA"

Aconselhado o arrancamento e queima imediatos de todas as plantas atacadas — A Diretoria de Fomento tomará drásticas providências para circunscrever o mal

Pelo Agrônomo JOSE' JOFILI
(Fitopatologista do Ministério da Agricultura)

Ha alguns dias, agricultores de Mulungú, município de Guarabira, solicitaram informações ao sr. Diretor de Fomento da Produção, sôbre uma doença desconhecida ultimamente aparecida nos seus algodoais. O Diretor de Fomento, por sua vez, pediu ao agrônomo fitopalogista José Jofili, do Ministério da Agricultura que fizesse uma visita ao local e se pronunciasse sôbre o assunto. Colhido o material necessário, aquêle técnico enviou-o a Institutos de Pesquizas Agronomicas do País, a par de outros experimentos que êle mesmo vem realizando. Formulou porém as presentes informacões preliminares que passamos a publicar.

O campo de cultura de algodão do sr. Monteiro, proprietário da Fazenda "Canafistula", no distrito de Mulungú do município de Guarabira, encontra-se localizado em terreno mais ou menos ondulado, de fertilidade e estrutura argilo-silicosa que nos parecem bem razoáveis á cultura dêsse valioso textil.

O exagerado consorciamento do algodão com leguminosas, verificado em algumas partes, e o reduzido espaçamento entre filas e pés, nos pareceram um tanto desfavoráveis ao bom desenvolvimento da cultura em aprêço. Com relação aos tratos culturais, o algodoal visitado já se resentia pela falta de escarificação mecanica.

No referido algodoal as zonas mais infestadas correspondem aos lugares mais baixos, segundo informação do agricultor, justamente os mais férteis. Em tais zonas, verificamos áreas consideráveis onde todas as plantas encontravam-se lesadas.

Ainda por informação do sr. Monteiro, tivemos conhecimento que os algodoeiros desenvolveram-se normalmente até o 2.º mês de plantio; no início da floração apareceram os primeiros casos da doença e, dessa data até aqui, ela se

(Conclúe na 2.ª pag.)

Vemos nestes dois fotos o aspecto que tomaram as plantas atacadas pela doença

AGRICULTOR PARAIBANO

Lêr não custa dinheiro. Neste suplemento haverá sempre qualquer cousa util para você.

O APROVEITAMENTO DO LITORAL

PIMENTEL GOMES

1 — A ecologia paraibana — A ecologia complicada da Paraíba deve-se á serra da Borborema que a atravessa de Norte a Sul e emite prolongamentos em vários sentidos. Os alíseos meridionais carregados de humidade pela longa travessia feita sôbre o Atlantico, encontrando as terras litoraneas (no inverno mais frias do que o mar) descarregam, aí, chuvas fartas e frequentes. Mamanguape, o polo húmido paraibano, recebe, em média 2.240 milímetros de chuva por ano. João Pessôa, cerca de 1.630. São os dois municípios mais chuvosos do Estado. Acrescente-se a éstes a parte litoranea do município de Santa Rita. A isoieta de 1.400 milímetros de pluviosidade anual e média, que passa um pouco além de Espírito Santo (mais ou menos por Cobé) marca o limite do Litoral ou Mata. Entre esta e a isoieta de 1.000 milímetros (que passa um pouco antes de Pilar e inclúe Sapé e Guarabira) se alarga a Caatinga húmida. Esta isoieta encontrando a Borborema faz uma espécie de bolsa que compreende trechos vastos dos municípios de Laranjeiras, Areia, Serraria, Bananeiras e Alagôa Grande. E' o Bréjo. Alto de 500 a mais de 600 metros, fortemente ondulado, recebe a maior parte da agua que não caiu no Litoral ou na Caatinga húmida. Entre as isoietas de 1.000 e 700 milímetros se encontra, na planície, a Caatinga sêca, bôa zona algodoeira e, sôbre a Borburema, o Agreste, zona de fumo, mandióca, batatinha, algodão herbaceo, etc. Além do Agreste entre as isoietas de 700 a 400 milímetros, no chapadão da Borborema, se estende o Carirí, semi-árido, tabulado em grandes extensões, com rios periódicos, aguas escassas e ruins, sujeito a sêcas periódicas. E é terra de caroá e de macambira e de alguns tipos de algodão arbóreo. No município de Cabaceiras, num trecho ovalado que envolve a cidade, se encontra o polo sêco da Paraíba e do Brasil. A pluviosidade média anual é de 228 milímetros na cidade: Afastando-se da cidade a pluviosidade aumenta indo até os 400 milímetros. Esta isoieta separa a região do Espinho ou o semi-deserto de Cabaceiras, do Carirí. A isoieta de 700 milímetros, ao nordéste do chapadão do Carirí desloca-se bruscamente para óeste formando uma espécie de bolsa estreita e comprida que envolve Santa Luzia, Souza e Pombal. Santa Luzia, com seus 554 milímetros de chuvas anuais inclúe-se entre os municípios mais sêcos do Estado. Mais de 1.000 milímetros recebem trêchos de alguns municípios montanhosos do extremo óeste — Conceição, Itaporanga, Pricêsa Isabel e Antenor Navarro. E' uma das zonas mais interessantes de além Borborema. Entre as isoietas de 1.000 e 700 milímetros—uma Caatinga de chuvas médias — se encontram Teixeira, Patos, Malta Piancó, Jatobá, Bonito, Cajazeiras. O planalto que vai de Teixeira a Princêsa Isabel e daí a Conceição, alto, fresco, fertil, muito plano, relativamente chuvoso, encerra um grande futuro. Até agora tem passado despercebido. Faltam-lhe melhores meios de comunicação e fomento agrícola.

2 — As duas Paraíbas — Este conjunto de regiões ecológicas, possiveis, ainda, de subdivisões, podem destribuir-se em duas zonas. Uma vem da fronteira cearense ao Agreste e compreende 80% do Estado. E' a Paraíba semi-árida, sujeita a sêcas periódicas. Outra vai do Agreste ao Atlantico. E' a Paraíba isenta a sêcas periódicas. Alguns trêchos desta zona que inclui 20% do Estado, é sub-húmida; outra, como vimos, é húmida. E' interessante comparar a pluviosidade das regiões sujeitas e isentas ás sêcas periódicas em anos normais e anos sêcos.

Região isenta a sêcas	Pluviosidade média (1921-30) em milímetros	Pluviosidade em grandes sêcas periódicas, em milímetros	
		1919	1932
Litoral			
Mamanguape	2.631	1.663	1.449
João Pessôa	1.627	1.269	1.510
Santa Rita	1.536	917	1.632
Espírito Santo	1.420	1.027	827
Média	1.803	1.219	1.354
Bréjo			
Areia	1.219	1.041	1.149
Laranjeiras	1.169	1.000	1.121
Bananeiras	1.146	767	1.030
Média	1.178	936	1.100
Caatinga oriental			
Guarabira	1.067	656	603
Itabaiana	820	574	722
Pilar	933	736	626
Ingá	686	539	442
Média	876	626	598
Caatinga Ocidental			
Catolé do Rocha	1.008	238	304
Cajazeiras	910	227	306
Souza	669	173	160
Pombal	617	164	350
Patos	1.152	124	246
Itaporanga	1.105	303	420
Conceição	1.202	44	310
Antenor Navarro	1.013	267	218
Santa Luzia	587	97	179
Média	918	181	277
Carirí			
São João	416	244	181
Taperoá	570	374	328
Soledade	454	229	197
Monteiro	842	177	150
Média	570	256	214
Espinho			
Cabaceiras	274	109	298

(Conclúe na 2.ª pag.)